

Relatório das Atividades da  
Estação Experimental

de  
**BOTUCATU**

Relativo ao Exercício de 1944

N.º 13005 MET. BOTUCATU



Relatório das Atividades da

Estação Experimental

de

BOQUEATON

Realizado no Exercício de 1944



Vime.....	151		
Chá da Índia.....	151		
Sivicultura.....	152	a	169
Pesquisa de toxides de 146 variedades de mandioca.....	170	a	178
Pesquisa sobre plantas oleíferas.....	179	■	
Retenona .....	189	a	180
Tanino.....	181	a	182
Pesquisa sobre caseína.....	183		
Expediente, protocolo, pessoal, material, recursos financeiros recaptulação e progama de trabalho p/ 1.945	184	a	188
Grafico desenvolvimento de broca de café.....	189		
Pecuária.....	190		

oooooooo00000oooooooooooo

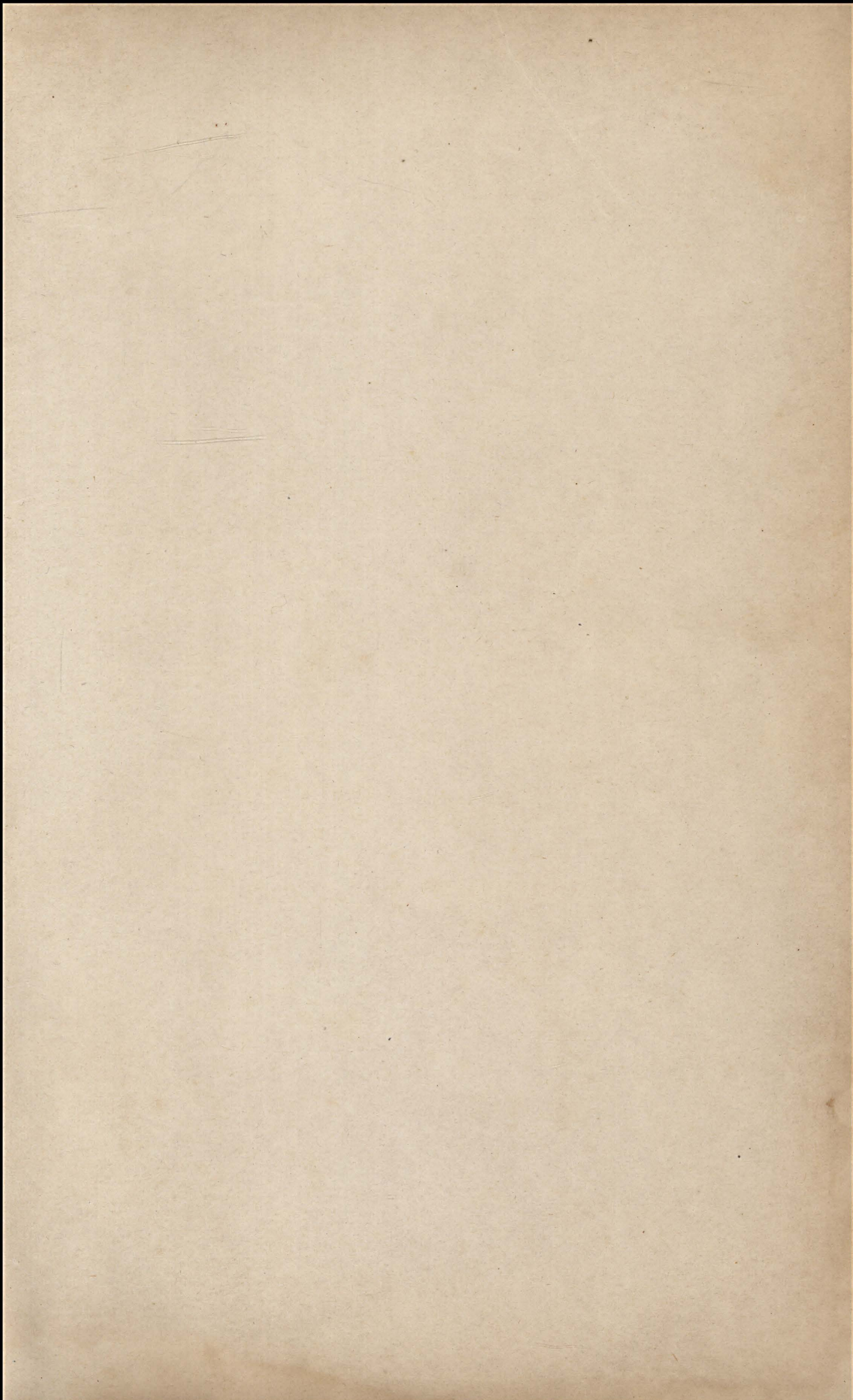


R E L A T I V O A O E X E R C I C I O  
D E  
1. 9 4 4

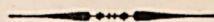
Centro Nacional de Ensino Pesquisa Agronomica.....	2	
Introduções.....	3	
Definição das finalidades e objetivas.....	3	
Legislação.....	4	
Estrutura e posição hierarquica.....	4	a 5
Sumario das atividades de 1.943, pessoal, arroz rami, aduba- ção fosfatadas, mamona, mandioca, milho, hibiscus e café.....	6	a 8
Progama de trabalho.....	8	a 11
Execução dos trabalhos.....	11	
Competição de variedades de arroz e beneficiado.....	12	a 16
Rami.....	16	a 17
Competição de variedades de mamona anãs.....	18	a 20
Produção de variedades de mandioca e plantio profundidade..	21	a 28
Hibiscus.....	29	
Competição de milho Cristal e cateto.....	29	
Competição de variedades e adubação de café.....	30	
Sombreamento, experimentos com enxertos e poda.....	31	
Obs. sobre a broca do café, estudo sob maturação de cafe / intrudução de novas variedades, preparo de terras para / instalação de culturas novas e hibridações.....	32	
Campo nº 35 - Competição de diversas variedades de valor economico.....	33	a 47
Sombreamento com eucaliptus.....	48	
Sombreamento com bahaneiras.....	49	a 59
Campo nº 22- Cafezal velho sombreado com ingazeiros em / diversas distancias - Campo diversos.....	60	a 63
Sombreamento com Ripado e testemunha.....	63	a 64
Diversos sombreamentos.....	65	
Angico, cassia multijulga e essencias florestais.....	66	
Enxertia.....	67	
Campo nº 27 - Ensáio de espaçamento de café.....	68	a 89
Campo nº 37 - Ensáio de decotes e testemunha café.....	90	a 98
Campo nº 36 - Ensáio de poda funda, raza, testemunha e adub.	99	a 118
Obs. sobre a broca do café no sombreado e insolado.....	119	a 136
Permanencia de frutos maduros no sombreado e insolado.....	137	a 146
Hibridações.....	147	
Preparo de novas areas p/ plantio de café.....	149	a 149
Plantas medicinais.....	150	

- continua -





Relatório das Atividades da  
Estação Experimental  
de  
BOTUCATU



Relativo ao Exercício de 1944

RELATIVO AO EXERCICIO

DE

1.944

Centro Nacional de Ensino Pesquisa Agronomica.....	2		
Introduções.....	3		
Definição das finalidades e objetivas.....	3		
Legislação.....	4		
Estrutura e posição hierarquica.....	4	a	5
Sumario das atividades de 1.943, pessoal, arrozs rami, aduba- ção fosfatadas, mamona, mandioca, milho, hibiscus e café.....	6	a	8
Progama de trabalho.....	8	a	11
Execução dos trabalhos.....	11		
Competição de variedades de arroz e beneficiado.....	12	a	16
Rami.....	16	a	17
Competição de variedades de mamona anãs.....	18	a	20
Produção de variedades de mandioca e plantio profundidade..	21	a	28
Hibiscus.....	29		
Competição de milho Cristal e cateto.....	29		
Competição de variedades e adubação de café.....	30		
Sombreamento, experimentos com enxertos e poda.....	31		
Obs. sobre a broca do café, estudo sob maturação de cafe / intrudução de novas variedades, preparo de terras para / instalação de culturas novas e hibridações.....	32		
Campo nº 35 - Competição de diversas variedades de valor economico.....	33	a	47
Sombreamento com eucaliptus.....	48		
Sombreamento com bahaneiras.....	49	a	59
Campo nº 22- Cafezal velho sombreado com ingazeiros em / diversas distancias - Campo diversos.....	60	a	63
Sombreamento com Ripado e testemunha.....	63	a	64
Diversos sómbreamentos.....	65		
Angico, cassia multijulga e essencias florestais.....	66		
Enxertia.....	67		
Campo nº 27 - Ensáio de espaçamento de café.....	68	a	89
Campo nº 37 - Ensáio de decotes e testemunha café.....	90	a	98
Campo nº 36 - Ensáio de poda funda, raza, testemunha e adub.	99	a	118
Obs. sobre a broca do café no sombreado e insolado.....	119	a	136
Permanencia de frutos maduros no sombreado e insolado.....	137	a	146
Hibridações.....	147		
Preparo de novas areas p/ plantio de café.....	149	a	149
Plantas medicinais.....	150		

- continua -



Vime.....	151		
Chá da Índia.....	151		
Sivicultura.....	152	a	169
Pesquisa de toxides de 146 variedades de mandioca.....	170	a	178
Pesquisa sobre plantas oleíferas.....	179	z	
Retenona .....	179	a	180
Tanino.....	181	a	182
Pesquisa sobre caseína.....	183		
Expediente, protocolo, pessoal, material, recursos financeiros recaptulação e progama de trabalho p/ 1.945	184	a	188
Grafico desenvolvimento de broca de café.....	189		
Pecuária.....	190		

oooooooo0000oooooooo



*Mandioca*

Vime ..... 153

Chá ..... 153

Silvicultura ..... 154

Pomar e Parque ..... 171

Reflorestamento ..... 171

Atividades do Laboratório ..... 172

    Pesquisas sobre o índice de toxidez de  
    146 variedades de mandioca ..... 172

    Pesquisas sobre plantas oleíferas ..... 181

Rotenona ..... 181

Pesquisas sobre tanino ..... 182

Pesquisas sobre caseína ..... 185

Informações sintéticas sobre os meios de  
ação e os recursos utilizados:

    Comunicações ..... 186

    Pessoal ..... 186

    Material ..... 188

    Recursos Financeiros ..... 188

Programa de trabalho para 1945 ..... 189

•  
•••

*1944*

# MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

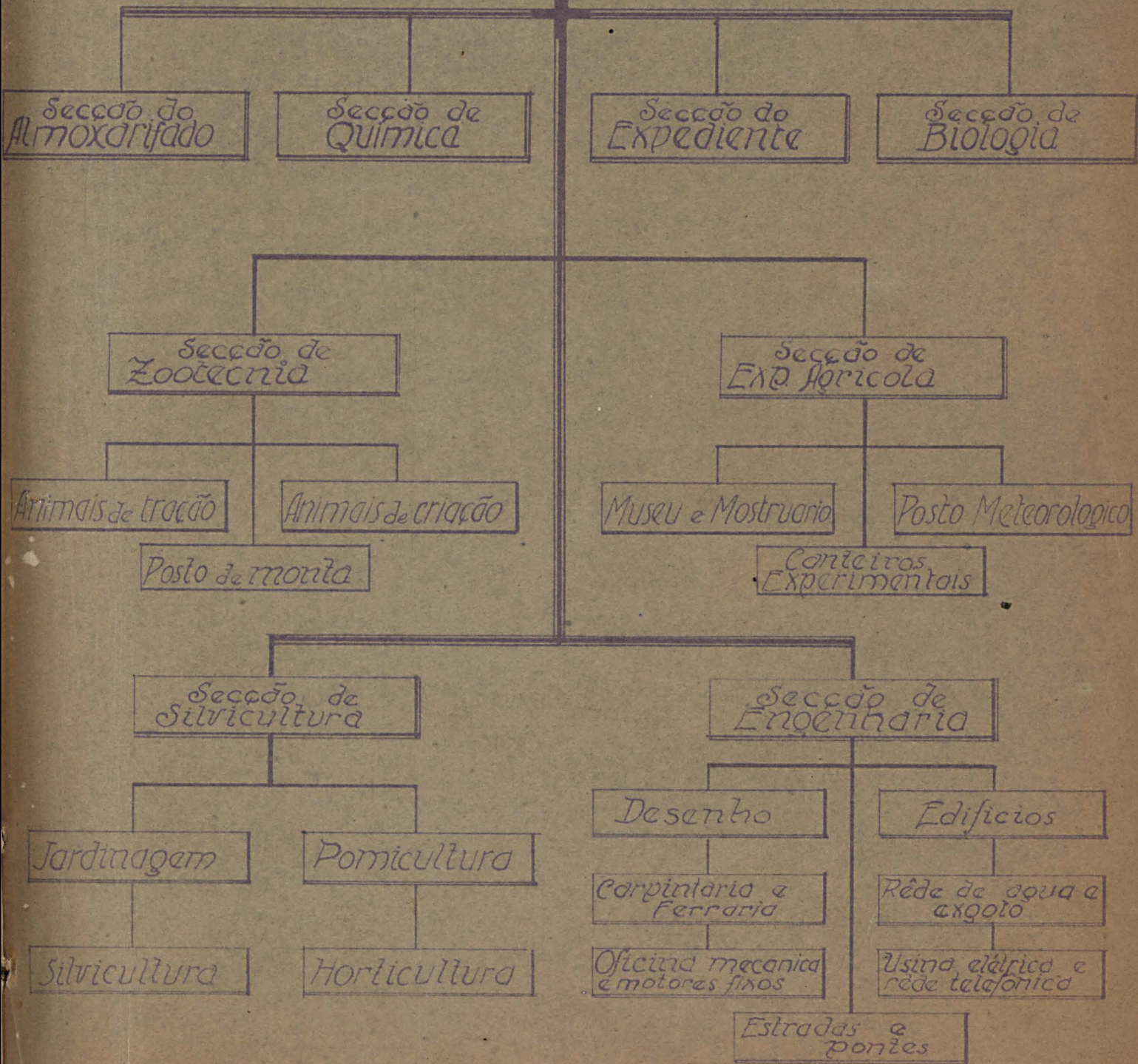
2

Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas

Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas

Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas

Estação Experimental de Botucatu



2.

I N T R O D U Ç Ã O

Julgo desnecessário fazer considerações à guisa de Introdução a este Relatório. A razão de ser da sua apresentação é óbvia, dispensando explanações que preparam o espírito do leitor para uma acolhida simpática ao que se escreve - logo a seguir.

3.

D E F I N I Ç Ã O D A S F I N A L I D A D E S  
E O B J E T I V O S

É objetivo da Estação, dentro das normas que lhe são traçadas por entidade superior, executar trabalhos de pesquisas agrícolas, tendentes a esclarecer e orientar sob o ponto de vista econômico as atividades da lavoura que a cerca e que constitui a sua zona de influência. -

A Estação de Botucatú foi criada com o objetivo exclusivo de levar a efeito estudos completos sobre a cultura-cafeeira e foi instalada em uma antiga fazenda de 300.000 pés de café, aproximadamente, e 884 alqueires paulistas de área.

4.

## L E G I S L A Ç Ã O

A legislação referente à criação e finalidades desta dependência pública consta dos Decreto 22.338 de 11 de janeiro de 1933, 23.979 de 8 de março de 1.934 e 982 de 23 de dezembro de 1.938.

Está atualmente subordinada ao Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, de acôrdo com o Decreto-Lei nº 6.155, de 30 de dezembro de 1943.

Não existe atualmente nenhuma dependência sob o seu controle.

5.

E S T R U T U R A E P O S I Ç Ã O  
H I E R Á R Q U I C A

Não existem ainda normas regulamentares fixando a organização administrativa das Estações Experimentais.

A falta de um regimento interno para cada uma delas motiva de seus chefes orientações que são tomadas de acôrdo com as condições de trabalho e mesmo sob seu ponto de vista pessoal, quanto aos serviços de ordem interna, ad referendum da Repartição a que se subordinam.

Quanto à estruturação do pessoal técnico e administrativo, ainda não existe uma organização perfeita precisando e definindo cargos, funções e atribuições de cada servi-

dor de Estação Experimental.

Para suprir essa deficiência, organizam-se as tabelas numéricas e nominais que estão aos poucos sendo absorvidas pelas repartições hierárquicamente superiores e que nem sempre consultam os interesses e as necessidades específicas de cada Estação.

A Estação Experimental de Botucatu, em sua situação hierárquica, já foi dependência do D.N.C., do S.T.C. do Ministério da Agricultura, do I.Exp. A. e atualmente subordina-se ao Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, do mesmo Ministério.

A sua estruturação, no momento, está organizada de acordo com o gráfico anexo a fls.

O seu corpo de servidores é o seguinte:

FUNCIONÁRIOS DO QUADRO

1 AGCC	L	ISIDRO GIL
1 AGCC	K	JOÃO BAPTISTA FERREIRA
1 AG	I	JOÃO PINTO DA SILVA
1 AG	H	GLOVIS NERY
1 OFAM	I	DOMINGOS CARVALHO DA SILVA
1 ALM	F	AGB PAIS CAVALCANTI
1 ESC	E	GASTÃO JARDIM
1 DAT	F	Vago

MENSALISTAS (T.N.M.)

1 Eng.	XVII	Vago
1 Ag.	XV	Ozório Faria Franco
1 Feit.	XI	Mário Barberis
1 Feit.	X	Antônio Saldanha Rodrigues
1 Aux.Esc.	IX	Alberto Monteiro
1 Art.	IX	João Quinteiro
1 Art.	VIII	Alfredo Succhigniani

2 Aux.Ag. VII Wilson Ayres  
Cleveland Andrade Gusmão  
2 Mot.Aux. VI Flávio de Arruda Mendes  
Durvalino Rodrigues Alves.

6

DIARISTAS (T.N.D.)

136 Funções, conforme Tabela aprovada.

---

Em relação ao contáto com o público a Estação tem atendido a numerosas consultas sobre a cultura do café, rami, e outras. Além disso, tem feito distribuição de mudas e sementes de essências florestais e de árvores de sombra para cultura cafeeira. -

Em matéria de publicidade, essa questão está afeita a Repartição especializada do Ministério. -

Com as restrições impostas ao trânsito de automoveis, as visitas a esta Repartição diminuíram consideravelmente e as que temos tido ultimamente interessam-se em exclusivo por questões referentes ao sombreamento do café. -

2 ª PARTE

1. SUMARIO DAS ATIVIDADES  
DE 1.943

Os elementos materiais com que contava a Estação, no ano transato, para a execução dos seus trabalhos, encontram-se descritos no Relatório de 1943, de fls. 1 a 6, e se relacionam do seguinte modo:

I - ELEMENTOS MATERIAIS

a) Localização - Vias de comunicação;

- lo, área;
- b) Terras - altitude, topografia, natureza do solo;
  - c) Construções;
  - d) Oficinas e seu equipamento
  - e) Máquinas agrícolas
  - f) Veículos
  - g) Animais de trabalho e criação
  - h) Estradas, caminhos vicinais, rede telefônica, rede elétrica, rede de água, cercas, posto meteorológico.

## II - PESSOAL.

...

Durante esse período - 1943 - as atividades desta Repartição se desenvolveram em torno dos seguintes temas:

Arroz - Competição de variedades, plantação de 1942;

Idem - plantação de 1943 (fls. 14 do Relatório);

Rami - Competição de variedades (fls. 19 do Relatório);

Adubação de fosfatados (fls. 22 do Relatório).

Mamona em 1942 e 1943:

Competição e espaçamento (fls. 7 do Relatório);

Em multiplicação (fls. 13 do Relatório);

Mandioca ( fls. 24 do Relatório);

Milho - Competição e melhoramento (fls. 25 do Relatório);

Hibiscus (fls. 26 do Relatório);

Café - Competição de variedades (fls. 29 do Relatório);

Idem idem (fls. 31 do Relatório);

- Observações sobre a broca (fls. 40 do Relatório);  
 Idem sobre maturação (fls. 45 do Relatório);  
 Campo de espaçamento (fls. 33 do Relatório);  
 Campo de enxertos ( fls. 35 do Relatório);  
 Campo de poda (fls. 36 do Relatório);  
 Campo de sombreamento (fls. 35 do Relatório);  
 Trabalhos de hibridação (fls. 39 do Relatório);  
 Organização de coleções
- Essências florestais (fls. 269 do Relatório);
  - Pesquisas sobre ácido cianídrico na mandioca (fls. 48 do Relatório);
  - Pesquisas sobre óleo de mamona (fls. 49 do Relatório);
  - Pesquisas sobre rotenona (fls. 49 do Relatório);
  - Pesquisas sobre menta (fls. 50 do Relatório);
  - Pesquisas Sobre tanino (fls. 50 do Relatório);
  - Introdução de espécies vegetais (fls. 58 do Relatório);
  - Culturas arbóreas (fls. 60 do Relatório);
  - Produtos distribuídos (fls. 60 do Relatório);
  - Reflorestamento (fls. 61 do Relatório)
  - Atividades administrativas (fls. 64 do Relatório);
  - Dados meteorológicos (fls. 176 do Relatório)

A continuidade desses trabalhos será descrita no presente Relatório de modo a dar ao leitor a impressão de sua sequência e dos resultados alcançados.

## 2. PROGRAMA DE TRABALHO

Para o ano de 1944 foi traçado o seguinte programa:

1º - Prosseguimento dos trabalhos sôbre competiçãõ de variedades de arroz;

2º - Instalação de novo campo de competiçãõ de variedades de arroz, com a eliminaçãõ das variedades que demonstrem fraca produçãõ;

3º - Prosseguimento dos trabalhos sôbre rami; -

4º - Coleta dos resultados dos experimentos sôbre mamona;

5º - Instalação de novo campo com variedades de mamona anã e experiências sôbre espaçamento;

6º - Estabelecimento de dois campos de multiplicaçãõ de mamona, com variedades puras, para obtençãõ de sementes para experimentos em outras Estações Experimentais;

7º - Instalação de campos de mandioca, tendo em vista colecionar as variedades mansas e bravas separadamente, e a individualizaçãõ de cada variedade de acôrdo com seus caracteres, para a unificaçãõ das variedades com designações múltiplas; observações sôbre a qualidade das mudas de acôrdo com a sua localizaçãõ na rama; apuraçãõ de produçãõ individual; - multiplicaçãõ.

8º - Auto-fecundaçãõ do milho para obtençãõ de linhagens puras para a criaçãõ de futuros híbridos;

9º - Investigações sôbre café:

a) Manutençãõ de um campo de competiçãõ com 11 variedades;

b) Idem idem com 8 variedades;

c) Continuaçãõ das observações sôbre a broca do café;

d) Observações sôbre a maturaçãõ do café a pleno sol e à sombra;

e) Prosseguimento dos trabalhos do campo de espaçamento;

- f) Prosseguimento dos trabalhos do campo de poda;
- g) Prosseguimento dos trabalhos do campo de enxertos;
- h) Prosseguimento dos trabalhos do campo de sombreamento;
- i) Instalação de um novo campo com cinco variedades de café à sombra de angicos afim de verificar o comportamento de cada uma nesse ambiente;
- j) Plantação de novos híbridos obtidos na Estação Experimental;
- k) Prosseguimento dos trabalhos sobre hibridação.

102 - Trabalhos de laboratório:

- a) Pesquisas sobre o ácido cianídrico da mandioca;
- b) Pesquisas sobre o óleo de mamona;
- c) Pesquisas sobre a rotenona;
- d) Pesquisas sobre a menta;
- e) Pesquisas sobre cascas tanantes;

112 - Observações sobre os arbustos de várias essências florestais;

122 - Ampliação de áreas reflorestadas;

132 - Continuação dos trabalhos sobre culturas arbóreas;

142 - Continuação dos trabalhos sobre a cultura do chá;

152 - Estabelecimento de viveiros de plantas medicinais e aromáticas, visando a criação de campos de cultura com finalidade econômica para a zona;

162 - Introdução de espécies vegetais; -

172 - Pecuária:

a) Criação de gado bovino, visando o melhoramento do existente, com a introdução de reprodutores de raça mesta;

b) Criação de muares, visando a renovação dos animais de tração existentes na Estação, com a utilização de reprodutores italianos;

c) Manutenção de um Posto de Monta; -

182 - Preparo de novas áreas para cultura do café aproveitando-se os terrenos atuais, já muito explorados, onde ela não pôde ser economicamente estabelecida sem o enriquecimento da terra em matéria orgânica;

192 - Observações meteorológicas;

202 - Trabalhos de rotina.

3. EXECUÇÃO DO

PROGRAMA

I - CONSIDERAÇÕES DE ORDEM GERAL E

II- UNIDADES, OPERAÇÕES E PROJETOS

Na execução do programa de 1944 teve-se em vista a seqüência dos trabalhos anteriores e a realização de outros, de acôrdo com a orientação traçada e já sumariamente discriminada acima.

As atividades desenvolvidas durante esse ano foram as seguintes:



A R R O Z

Os ensaios sôbre esta cultura foram iniciados em 1941 e consistiram no estabelecimento de um campo de competição em que se utilizaram as variedades seguintes: Honduras, Amarelão, Ponta Preta, Agulha Branco, Matão Branco, Cacho de Ouro e Catete Japonês.

A competição estabelecida teve por objetivo apurar a produtividade de cada variedade.

O estabelecimento dêsse campo obedeceu ao critério adotado pelo I. Exp. A., de acôrdo com o croquis de fls. 34 do Relatório de 1942. O seu registro no I. Exp. A. tomou o nº 128.

As variedades que se mostraram mais produtivas, pela análise estatística, foram: Agulha Branco e Honduras, - embora sem grande destaque, ficando em último lugar a Amarelão.

Esse experimento foi repetido em 1942 com o mesmo critério, acrescentando-se mais as três variedades seguintes: Carolina, Dourado e Jaguari, de acôrdo com o croquis de fls. 14 do Relatório de 1943. O seu registro no I. Exp. A. tomou o nº 178.

Com essas mesmas variedades ainda estabelecemos outro campo em que adotámos o plantio de uma só semente por cóva.

A falta do cálculo estatístico, que ficou a cargo do I. Exp. A., podemos apreciar sumariamente os resultados-obtidos. Assim, destacámos as variedades mais produtivas, como sendo as Cacho de Ouro e Carolina, que superaram as variedades Agulha Branco e Honduras que haviam, mesmo sem grande significação, se revelado no experimento anterior. No no

vo experimento coube ao Honduras o penúltimo lugar. Ao Agulha Branco, que conquistara o 1º lugar, coube agora o último, junto ao Ponta Preta.

Com essa mesma apreciação, no campo de uma semte por cóva, ainda vemos o Carolina em 1º lugar, seguindo-se-lhe o Cacho de Ouro e ficando em último o Honduras.

Além do trabalho de campo tivemos o cuidado de apurar as densidades dos grãos de cada variedade, que se acham consignadas a fls. 17 do Relatório de 1943, e onde se verifica que os mais densos são o Jaguari e o Catete Japonês.

Fizemos também a apuração do produto líquido, a pós o benefício, obtendo os resultados consignados a fls. 18 do Relatório citado.

Por aí se verifica que os de maior rendimento são o Amarelão e o Carolina, dando, por 30 kg de arroz em casca, os seguintes pesos:

AMARELÃO - 23.800 g inclusive meio arroz e quirera;

CAROLINA - 23.050 g inclusive meio arroz e quirera.

Não sendo possível ainda, com dois anos de trabalho, destacar uma variedade que se manifeste com constância sobre a sua melhor produtividade, resolvemos continuar, ainda, essa competição, estabelecendo um campo com as dez variedades, em 1943, cujos resultados se encontram no quadro seguinte:

COMPETIÇÃO DE VARIEDADES DE ARROZ

Dez variedades, com dez réplicas, cada uma

Plantio em 18 a 22 - 11 - 1943. Colheita 13 a 29 - 4 - 1944.

VARIEDADES	A - Hon duras	B - Ama relão	C - Ponta Preta	D - Agulha Branco	E - Matão Branco	F - Cacho de Ouro	G - Catete Japonês	H - Caro- lina	I - Dou- rado	J - Ja- guari
Produção parcial dos canteiros	1 - 4,000 kg	1 - 0,800 kg	1 - 8,500 kg	1 - 10,000 kg	1 - 3,000 kg	1 - 0,050 kg	1 - 1,850 kg	1 - 1,400 kg	1 - 0,100 kg	1 - 0,600 kg
	2 - 2,500 "	2 - 4,350 "	2 - 5,500 "	2 - 4,500 "	2 - 4,500 "	2 - 2,400 "	2 - 1,900 "	2 - 1,200 "	2 - 5,000 "	2 - 1,000 "
	3 - 4,000 "	3 - 5,500 "	3 - 6,500 "	3 - 5,000 "	3 - 5,500 "	3 - 0,400 "	3 - 2,100 "	3 - 4,500 "	3 - 3,500 "	3 - 5,200 "
	4 - 0,750 "	4 - 8,500 "	4 - 7,000 "	4 - 8,500 "	4 - 9,000 "	4 - 1,700 "	4 - 3,850 "	4 - 4,800 "	4 - 6,500 "	4 - 4,500 "
	5 - 8,000 "	5 - 6,500 "	5 - 9,100 "	5 - 10,000 "	5 - 3,200 "	5 - 0,400 "	5 - 6,350 "	5 - 9,100 "	5 - 4,500 "	5 - 10,000 "
	6 - 9,000 "	6 - 3,700 "	6 - 13,000 "	6 - 12,500 "	6 - 8,200 "	6 - 4,500 "	6 - 7,750 "	6 - 6,350 "	6 - 7,500 "	6 - 10,300 "
	7 - 7,500 "	7 - 4,500 "	7 - 9,500 "	7 - 11,500 "	7 - 8,000 "	7 - 5,500 "	7 - 6,750 "	7 - 6,000 "	7 - 4,000 "	7 - 6,000 "
	8 - 7,500 "	8 - 4,000 "	8 - 8,500 "	8 - 6,500 "	8 - 5,000 "	8 - 2,500 "	8 - 6,500 "	8 - 6,500 "	8 - 6,500 "	8 - 3,500 "
	9 - 2,400 "	9 - 4,800 "	9 - 3,900 "	9 - 8,000 "	9 - 3,000 "	9 - 0,350 "	9 - 1,200 "	9 - 2,900 "	9 - 3,300 "	9 - 7,500 "
	10 - 10,800 "	10 - 12,700 "	10 - 5,000 "	10 - 7,500 "	10 - 1,000 "	10 - 0,150 "	10 - 1,300 "	10 - 8,000 "	10 - 3,600 "	10 - 1,100 "
Produção total kg.	56,450 <sup>4°</sup>	60,350 <sup>3°</sup>	76,500 <sup>2°</sup>	84,000 <sup>1°</sup>	50,400 <sup>6°</sup>	17,950	39,550	50,750 <sup>9°</sup>	44,000	49,700 <sup>7°</sup>

1 - Hon  
 2 - Amarelão  
 3 - Ponta Preta  
 4 - Agulha Branco  
 5 - Matão Branco  
 6 - Cacho de Ouro  
 7 - Catete Japonês  
 8 - Carolina  
 9 - Dourado  
 10 - Jaguari



Com os dados de produção do campo referido podemos apreciar, em conjunto, os resultados de três anos consecutivos, analisando as expressões numéricas do quadro seguinte:

Variedades

Prod. x Hect.

Prod. x Hect.

Mapa comparativo dos rendimentos obtidos em três anos de ensaios com variedades de arroz.

Dados convertidos a kg./ Ha.

Variedades,	1941-42	1942-43	1943-44	Soma	Média
A - Honduras	2.875 kg/Ha	3.274 Kg/Ha	1.869 Kg/Ha	8.018 Kg/Ha	2.673 Kg/Ha
B - Amarelão	2.034 " "	3.345 " "	1.998 " "	7.377 " "	2.459 " "
C - Ponta Preta	2.429 " "	3.622 " "	2.533 " "	8.584 " "	2.861 " "
D - Agulha Branco	3.048 " "	3.615 " "	2.781 " "	9.444 " "	3.138 " "
E - Matão Branco	2.321 " "	3.277 " "	1.669 " "	7.267 " "	2.422 " "
F - Cacho de Ouro	2.793 " "	4.001 " "	594 " "	7.388 " "	2.463 " "
G - Catôte Japonês	2.206 " "	3.532 " "	1.309 " "	7.047 " "	2.349 " "
H - Carolina	----- " "	3.812 " "	1.680 " "	5.492 " "	2.746 " "
I - Dourado	----- " "	3.055 " "	1.453 " "	4.508 " "	2.254 " "
J - Jaguarí	----- " "	3.441 " "	1.645 " "	5.086 " "	2.043 " "

H

Fazendo o beneficio do produto em máquina usada pela industria, obtivemos os seguintes resultados quanto-à produção de arroz beneficiado:

Variedades	Prod. x Hect. em casca	Prod. x Hect. beneficiado
Honduras	2.673	1.570,8 <sup>l</sup>
Amarelão	2.459	1.927,8 <sup>l</sup>
Ponta Preta	2.861	2.094,7 <sup>l</sup>
Agulha Branco	3.138	2.191,8 <sup>l</sup>
Matão Branco	2.422	1.712,0
Cabho de Ouro	2.463	1.736,7
Catete Japonês	2.349	1.626,3 <sup>l</sup>
Carolina	2.746	2.097,5 <sup>l</sup>
Dourado	2.254	1.654,5
Jaguari	2.043	1.536,8

Por esse Quadro verifica-se que as variedades - Agulha Branco, Carolina e Ponta Preta tem se revelado as mais produtivas.

Todos os ensaios acima foram estabelecidos em terrenos propícios à cultura, sem o recurso da irrigação.

Sendo provavel que com êste processo de cultura os resultados de modifiquem, instalámos em 1944 outro campo, para levar a efeito esse recurso, trabalhando com as ~~as~~ variedades reputadas melhores.

Além disso instalámos um outro campo para o estudo da densidade, usando os espaçamentos de 0,30 e 0,40 m entre as linhas.

### R A M I

As finas qualidades da fibra do Rami levaram-nos

a instalar em 1940 um campo em que pudessemos observar as possibilidades econômicas dessa cultura, apurando o rendimento por hectare e o custo de produção. -

Com os trabalhos nesse campo apuramos que um quilo de China Grass poderia ser produzido por Cr\$ 2,12.3, quando o salário do operário rural é de Cr\$ 7,00 e as hastes atingem o comprimento de 1,40 m, no mínimo. -

Instalamos, com mudas obtidas nessa cultura, outro campo, fazendo a competição entre as variedades branca e verde, e, de acordo com as conclusões do Relatório de 1942, fls. 94, apuramos que a primeira é mais produtiva. -

Essa experiência serviu também para demonstrar que essa cultura é muito esgotante, não oferecendo uma sucessão de colheitas econômicas. Por isso resolvemos abandoná-la. -

A cultura do Ramí só é possível, em nossa opinião, em terrenos recentemente desmatados, onde ainda é grande a quantidade de matéria orgânica, como no caso dos terrenos do Norte do Paraná onde vimos exemplares atingindo 3 m de altura. -

Por outro lado, a manipulação dessa fibra está em mãos de um pequeno grupo de interessados que impõe o preço de compra ao produtor, preço que nem sempre compensa as despesas e esforços dispendidos.

No entanto, as possibilidades da implantação dessa indústria no Brasil são enormes, e ela poderá suprir com vantagem indiscutível a deficiência da industrialização do linho entre nós.

A incorporação à economia nacional, de mais essa atividade, estaria apenas condicionada a uma melhoria das máquinas descorticadoras existentes e a uma limitação dos lucros excessivos da indústria de tecelagem.



M A M O N A

Os experimentos sobre mamona foram iniciados em 1940 com a utilização de 9 variedades de porte alto e 3 anãs, de sementes oriundas da Estação de Itaocara. Tiveram em vista o estudo da densidade e os seus resultados estão descritos no Relatório de 1942, fls. 46 usque 77, enfeixando os dados obtidos até então.

Aí verificávamos que os espaçamentos adotados não tinham ainda atingido o ponto crítico em que a produção anual começaria a decrescer.

Hibridações sucessivas e sementes que, por sua vez, não eram puras, motivaram um outro trabalho na apuração de linhagens representativas de cada variedade, fazendo-nos abandonar os campos com grande número de variedades, e adotar algumas delas apenas que tivessem índices garantidos de pureza.

Assim, continuármos esse trabalho com duas variedades de porte alto e duas anãs, fazendo-se concomitantemente a cultura para a multiplicação de variedades puras em campos muito distanciados uns dos outros.

Com o fito de obter sementes para novos ensaios, iniciámos a multiplicação de sementes de dez variedades que nos foram remetidas pelo I. Exp. A., em 1942.

Os campos de espaçamento instalados em 1942 com as duas variedades altas e as duas anãs ainda não deram resultado devido ao aparecimento nos mesmos de muitos exemplares não representativos das variedades puras, como se descreve a fls. 9 e 10 do Relatório de 1943.

No entanto, pelas observações já feitas nesta Estação podemos admitir que o espaçamento das variedades a-

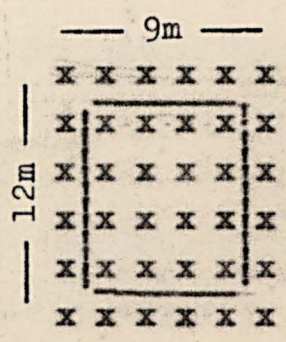
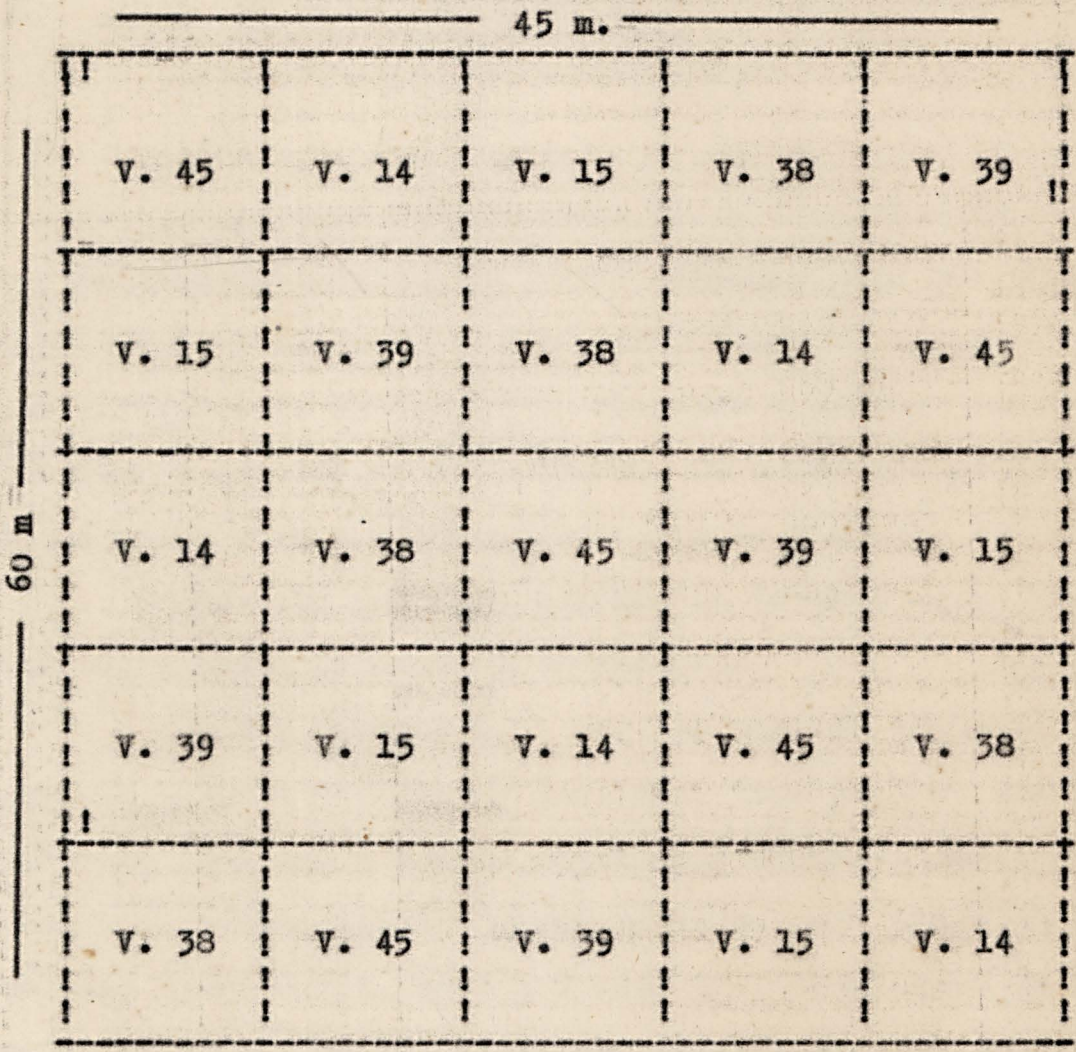
nãs não deve ir além de um metro. -

Dando prosseguimento a esses trabalhos, instalá-  
mos um outro campo com o objetivo de escolher as variedades  
des que melhor se adaptam às condições ecológicas desta zo-  
na, com as quais pretendemos trabalhar futuramente, fazen-  
do com as mesmas sementes campos isolados de multiplicação.

As variedades usadas são as: V 14, V 15, V 38, -  
V 39, V 45 de Campinas, com a adoção do seguinte croquis:



Croquis da competição de variedades de mamonas anãs.  
Plantio em 16-10-943. 5 colheitas, até 18-8-44.



Detalhe de uma parcela.



Insistimos ainda sobre os ensaios de espaçamentos com a variedade anã ITA RC 11 m, com os distanciamentos de 1,15 x 1,15, 0,80 x 0,80 e 0,60 x 0,60 em parcelas de 7 x 7, replicadas 6 vezes.

### M A N D I O C A

A cultura da mandioca, feita tradicionalmente no Brasil em pequena escala pelo nosso caboclo, para uso doméstico e subsídio à alimentação do seu gado, tomou vulto em São Paulo pelos arredores de 1934 e 1935, chegando a lavoura deste Estado a inverter o capital de 105.000,000 de cruzeiros só na aquisição de máquinas para a fabricação de raspas e amido.

Parecia que essa cultura ia tomar o mesmo vulto da cultura do algodão ou mesmo ultrapassá-lo.

Com a revogação da lei que tornava obrigatória a mistura da raspa a farinha de mandioca, essa cultura caiu imediatamente no abandono e todo o maquinário adquirido exclusivamente para a industrialização desse produto, está ainda sendo vendido como ferro velho, como é o caso das instalações da Cooperativa do Município de Botucatu, que ficaram em mais de 300.000 cruzeiros e estão sendo oferecidas por 30.000!

O ciclo efêmero da cultura industrial da mandioca nem mesmo permitiu que o lavrador ficasse ao par da técnica da cultura.

Os insignificantes remanescentes dessa atividade estão sendo dedicados à fabricação do amido que no momento oferece propícias condições comerciais.

Talvez uma campanha bem orientada a favor dessa fabricação tivesse evitado o colapso a que se submeteram aqueles que



Os resultados desses ensaios são os seguintes:  
 vocadas por animais silvestres, não permitindo análise perfeita-  
 dos seus resultados.

Datas providenciando para repetir novamente esse

Ensaio de profundidade de plantio de mandioca, para fins de rendimento.

Variedade Vassourinha. Plantada em 12-9-942 na Edgardia. Colhida em 14-7-944.

	5 cms.		10 cms.		15 cms.		20 cms.	
	Pêso das raízes	Nº de pés parcela	Pêso das raízes	Nº de pés parcela	Pêso das raízes	Nº de pés parcela	Pêso das raízes	Nº de pés parcela
Parcela:	1 -kg.14,700	11 pés	2-kg.26,250	22 pés	3-kg.20,800	18 pés	4-kg.46,700	26 pés
	8 -" 29,200	17 "	7- " 32,150	28 "	6- " 27,250	22 "	5- " 34,700	31 "
	9 -" 14,750	11 "	10- " 31,700	27 "	12- " 32,200	20 "	11- " 34,900	33 "
	15-" 13,950	12 "	16- 2 38,500	27 "	14- " 33,400	24 "	13- " 24,800	23 "
Total	Kg.72,600	51 plantas	Kg128,600	104 plantas	Kg.113,650	84 plantas	kg.141,100	113 plantas

fizeram instalações exclusivamente para o fabrico da raspa e estivessemos hoje exportando vultosas quantidades para a América do Norte.

Quando o Governo quis amparar esse esforço extraordinário da lavoura e resolveu montar uma série de destilarias para o fabrico do alcool, chegou a triste realidade de verificar que a iniciativa era temerosa, porquanto não existia mais matéria prima para alimentar essa industria

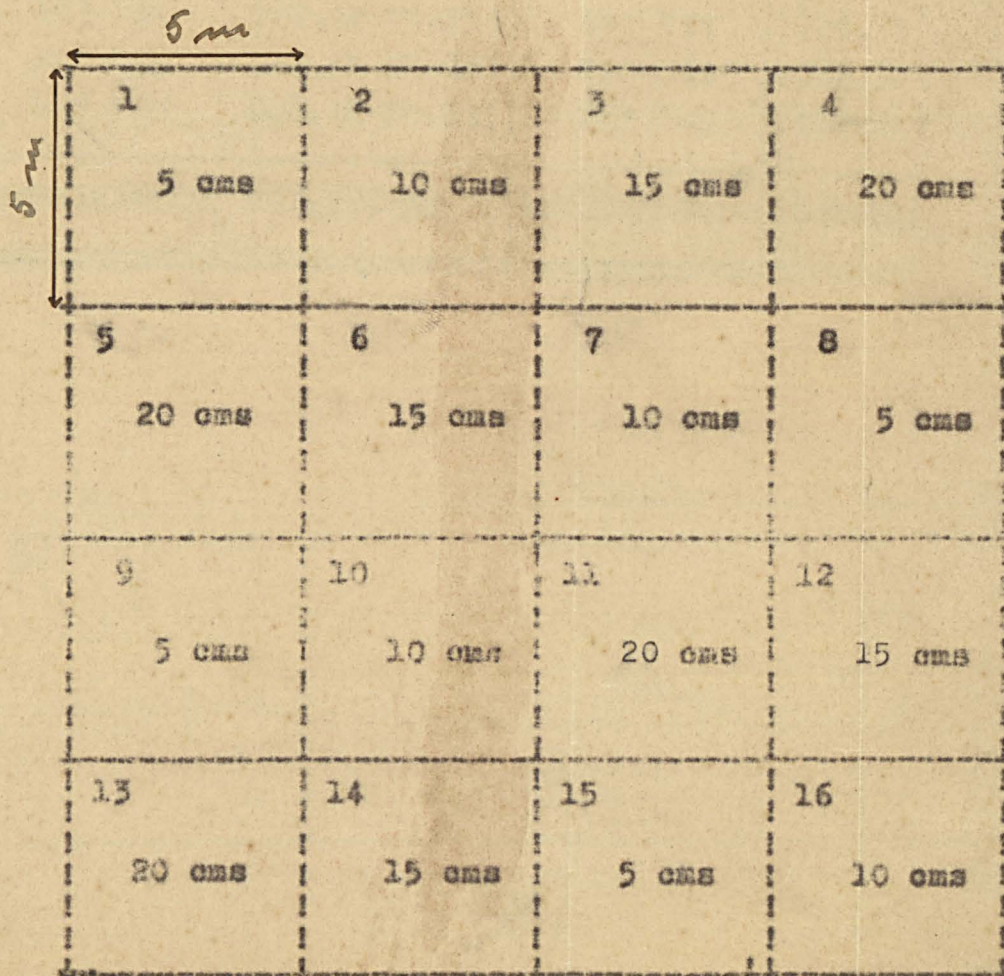
..

Continuamos os nossos trabalhos sobre a mandioca - que foram quasi totalmente perdidos em 1943 devido ao ataque da bacteriose, motivando medidas profiláticas radicais.

Fizemos um ensaio de profundidade de acordo com o croquis seguinte:

Croquis do ensaio de profundidade do plantio de mandioca, para fins de rendimento.

Variedade Vassourinha. Plantada em 12-9-342 na Edgordia, Colhida em 14-7-344.



II  
a

Esse campo foi muito sacrificado pelas depredações provocadas por animais silvestres, não permitindo análise perfeitos seus resultados.

Estamos providenciando para repetir novamente esse experimento em local de mais fácil fiscalização.

No trabalho que se faz para a organização de coleção de variedades, estamos ao mesmo tempo apurando a produção individual para nossa orientação futura.

A fim de estudarmos o valor da estaca de acordo com a sua localização na haste da mandioca, instalamos um experimento em que são usadas as estacas do terço inferior, do terço médio e do terço superior.

Esse campo foi instalado em fins de 1944.

Em referência aos dados sobre a produção individual, fizemos a coleta dos seguintes dados:



26 4<sup>o</sup> VL<sup>o</sup> I  
25

Mapa de Produção de variedades de mandioca, com 22 meses de idade  
Plantio em 14-9-942. Colheita em 17-7-944. Secção da Edgardia.

Linha	Variedades	Nº de pés	Peso médio
1	Freta	20	2,850 kg
2	Vassourinha	8	5,160 "
3	Macacheira Aipim	1	9,000 "
4	Branca Mansa	8	1,770 "
5	Docê	35	3,090 "
6	Pai Quinto	8	2,180 "
7	Branca de Santa Catarina	32	4,230 "
8	Cafelha	21	6,830 "
9	Pitanga	5	4,700 "
10	Rio Dourado	8	2,100 "
11	Orindi	10	2,300 "
12	Matanegro	13	2,520 "
13	Areal	0	0 "
14	Manipeba	13	2,550 "
15	Branca de Itú	6	0,830 "
16	Holandí de Itaguá	23	1,300 "
17	Roxinha de Galho	28	1,280 "
18	Pão do Céu	6	0,850 "

4



Continuação da folha nº 1

Rendimento cultural de variedades de mandioca.

Plantio em Outubro de 1943. Colheita em Dezembro de 1944.

14 meses de idade.

Seção da Edgardia

NR do Registro	V a r i e d a d e s	NR de pés	Pêso	Pêso médio
678	Mandioca I.E.A. 523	20	30 Kg	1,500 Kg
602	Aipim Pampa Vermelho	9	20 "	2,200 "
502	Fragosa	19	18 "	0,950 "
649	Aipim Casca de Carvalho	20	41 "	2,000 "
650	Aipim Sabará do grêlo Roxo	46	71 "	1,500 "
658	Mandioca I.E.A. 52	30	44 "	1,500 "
31	Mandioca Cambainha	96	104 "	1,100 "
591	Aipim Farinha	34	80 "	2,400 "
141	Mandioca Sinha Esta na Mesa	12	17 "	1,400 "
660	Mandioca I.E.A. 54	26	26 "	1,000 "
615	Mandioca Veada Mansa	36	72 "	2,000 "
656	Mandioca Doce	38	102 "	2,700 "
192	Mandioca Arara	14	22 "	1,600 "
213	Mandioca Sem Nome	26	59 "	2,300 "



Mapa de produção de variedades de mandioca, com 20 meses de idade  
Plantio em 6-11-942. Colheita em 17-7-944. Seção Parque da Sede

Linha	Variedades	Nº de Pés	Peso médio
1	Preta	11	1,800 kg
2	Vassourinha	25	2,430 "
3	Macaqueira Aipim	8	2,940 "
4	Branca Mansa	5	2,900 "
5	Dóce	14	2,200 "
6	Pai Quinto	24	1,900 "
7	Branca de Santa Catarina	12	3,480 "
8	Cafelha	12	3,400 "
9	Pitanga	37	2,430 "
10	Rio Dourado	18	1,520 "
11	Orindi	10	2,280 "
12	Matanegro	5	3,100 "
13	Areal	0	0 "
14	Manipeba	39	4,060 "
15	Branca de Itú	11	6,970 "
16	Holandia de Itaguá	4	1,900 "
17	Roxinha de Galho	13	2,400 "
18	Pão do Céu	10	3,840 "



Rendimento cultural de variedades de mandioca.

Plantio em Outubro de 1943. Colheita em Dezembro de 1944.

14 meses de idade.Seção da Edgardia.

Nº do Registro	V a r i e d a d e s	Nº de pés	Fêso	Fêso médio
593	Mandioca Branca	10	20 Kg	2,000 Kg
708	Mandioca Mata Pome	38	96 "	2,530 "
624	Aipim Amargo	55	213 "	3,870 "
646	Aipim Rosa	10	13 "	1,300 "
636	Mandioca Pretinha	43	125 "	2,900 "
684	Mandioca I.E.A. 529	73	170 "	2,330 "
642	Mandioca Rosa	7	7 "	1,000 "
659	Mandioca I.E.A. 53	33	70 "	2,100 "
655	Aipim Sinha Esta na Mesa	33	56 "	1,690 "
625	Mandioca da Cidade	29	40 "	2,100 "
598	Aipim Baiana	19	34 "	1,080 "
645	Aipim Branca	16	18 "	1,120 "
6	Mandioca Olho Verde	62	158 "	2,550 "
635	Aipim Marica Mansa	26	48 "	1,850 "
630	Mandioca Cambainha	36	70 "	1,940 "
2	Mandioca Rosa	28	65 "	2,300 "
75	Aipim Paraguaio	20	58 "	2,900 "
664	Mandioca I.E.A. 58	5	5,5"	1,100 "
132	Mandioca Falquina	34	102 "	3,000 "
697	Mandioca I.E.A. 567	22	24,5"	1,100 "
515	Gasca Fina Mandioca	33	62 "	1,900 "
109	Mandioca Veadinho	28	65 "	2,300 "
244	Mandioca Mangue	22	70 "	3,200 "
668	Mandioca I.E.A. 514	4	4 "	1,000 "

Continua folha nº 2

4



H I B I S C U S

As condições de clima nesta Estação Experimental, embora sejam propícias à cultura da papoula de São Francisco, não são para a fermentação das fibras.

A relativamente baixa temperatura, no alto da serra - em que se localiza esta repartição, exige de 40 a 50 dias para o processamento da fermentação das hastes, motivo pelo qual nos desinteressamos pelos experimentos dessa cultura.

Para atender recomendação do I. Exp. A., plantamos um pequeno canteiro das variedades de corola purpurea e amarela, obtendo os seguintes dados:

Amostras	Peso verde	Comprim. das hastes.	Peso da fibra	Porcentagem
Corola purpúrea (12 córte)	29,7	2,70	0,62	2,1
Corola purpúrea (22 córte)	19,5	2,50	0,34	1,8
Corola amarela (12 córte)	26,5	2,80	0,56	2,1
Corola amarela (22 córte)	22	2,70	0,53	2,4

M I L H O

Com este cereal já fizemos um campo de competição - entre as variedades Catete e Cristal em que não se notou vantagem significativa de uma variedade sobre a outra.

Fizemos também observações sobre a amontoa, verifi -

cando que essa operação tem a vantagem de diminuir o acumamento provocado pelos ventos fortes.

Quanto a diferença de produção, foi inexpressivo o resultado.

Estamos continuando os trabalhos de auto-fecundação - do milho Catete afim de conseguir linhagens puras para obtenção futura de híbridos.

A execução desse trabalho foi iniciada em 1942.

C            A            F            B'

=====

Sôbre o café, esta Estação Experimental tem feito os seguintes experimentos+

#### I - ADUBAÇÃO

- a) Feijão de porco enterrado em sulcos;
- b) Feijão de porco enterrado em ruas alternadas;
- c) Feijão de porco em cobertura;
- d) Palha de café enterrada em sulcos;
- e) Palha de café em cobertura;
- f) adubo de curral enterrado em sulcos;
- g) adubação mixta (palha de café e residuos orgânicos diversos);
- h) Capim em cobertura;
- i) Capim enterrado em sulcos.

#### II - COMPETIÇÃO DE VARIEDADES

- a) Campo de competição com 11 variedades.
- b) Campo de competição com 8 variedades.

III - SOMBREAMENTO

- a) Com eucaliptos;
- b) Com bananeiras;
- c) Com ingás;
- d) Com ripado;
- e) Com angicos
- f) Com essências diversas;
- g) Com tamboril;
- h) Com aroeira;
- i) Com cassia multijuga.

A área aproveitada para sombreamento é de 887.000 metros quadrados.

IV - EXPERIMENTOS DE ENXERTIA

- a) Um campo de enxertos com 8 variedades.

V - ESTUDOS SOBRE ESPAÇAMENTO

- a) Um experimento de um pé por cova com espaçamentos variáveis, com a variedade amarelo de Botucatu.

VI - PODA

- a) Um campo com poda profunda adubado e não adubado.
- b) Um campo com poda superficial adubado e não adubado.
- c) Eliminação de capacete (decote).

VII - OBSERVAÇÕES SOBRE A BROCA

- a) Intensidade do ataque em cafés sombreados;
- b) Idem em cafés insolados;
- c) Idem de acôrdo com a exposição do cafezal e incidência de ventos dominantes;
- d) Criação da vespa de Uganda.

VIII - ESTUDOS SOBRE MATURAÇÃO

- a) Processamento da maturação à sombra;
- b) Processamento da maturação ao sol.

IX - INTRODUÇÃO DE NOVAS VARIEDADESX - PLANTIO DE CAFÉ EM ÁREAS JÁ SOMBREADAS

- a) Estabelecimento de um campo com 5 variedades de café à sombra de angicos.

XI - PREPARO DA TERRA COM ADUBAÇÃO VERDES, PARA FUTURA INSTALAÇÃO DA CULTURA CAFEIEIRAXII - CRIAÇÃO DE NOVAS VARIEDADES

- a) Híbridões.

..

Alguns desses trabalhos, como os referentes a adu-  
bação, já foram terminados e seus resultados encontram-se -  
descritos em relatórios anteriores, continuando-se com os  
que se descrevem a seguir.

COMPETIÇÃO

A) Nesta parte deveremos citar os resultados obtidos no experimento da competição das 11 seguintes variedades: Lanceta, Roxo, Amarelo de Botucatu, Conilon, Laurina, <sup>me</sup>Calphora, Polisperma, Maragogipe, Sumatra, Nacional e Bukobensis.

O produto de algumas dessas variedades não são comerciais, como por exemplo o da variedade Polisperma, motivo que nos levou a instalar em outro campo com variedades que chamamos industriais.

No campo em questão, pudemos observar as indiscutíveis vantagens das variedades Sumatra e Nacional que oferecem maiores <sup>du</sup>proporções, de modo muito significativo.

As observações sobre a colheita foram feitas durante 5 anos consecutivos, não se tendo realizado na área de cultura nenhuma operação suplementar de cultivo a não ser a proteção contra as erosões que consistiu no reparo das leiras feitas na instalação do campo.

Sem nenhuma adubação e instalado em terreno que já fôra cultivado durante 25 anos com café, esse campo, após o 5º ano de colheita, já não oferece condições próprias à continuação do experimento, tendo o cafezal caído em completa decadência.

Por esse motivo, foi abandonado.

A população desse campo era constituída por 3.300 pés de café dos quais tivemos o trabalho de apurar a colheita individual ano por ano, como se verifica em Relatórios anteriores.

B) Este ensaio foi instalado em 1942, de acordo com o croquis de fls. 30 do Relatório de 1942, com mudas já desenvolvidas em balainhos de sapé.

A sua instalação foi feita em área de cafezal, - intercalando-se as mudinhas nas ruas dessa cultura, de modo a ficarem protegidas contra os ventos.

Fez-se com antecipação uma adubação de esterco - de curral na proporção de cem litros por cova, acrescidos de 1 kg de farinha de ossos.

Em 1943 fez-se nova adubação com palha de café, no nível dos 100 litros <sup>por</sup> ~~de~~ cova.

Devido ao desenvolvimento das mudas nos jacazinhos, já em 1943 uns tantos exemplares desse campo deram alguns frutos. Os dados relativos a essa colheita encontram-se a fls. 32 do Relatório correspondente a esse ano.-

Os dados relativos a 1944 encontram-se no presente Relatório, a fls. seguintes.



Campo nº 35. *Exp. 127/42*

Competição de diversas variedades de valor económico.  
Coffea arábica

Localização: Talhão nº 2.

Dimensões: 150m X 45m.

Área: 6.750 m<sup>2</sup>

Data da Sementeira: outº de 1940

Data do transplante: março de 1941.

Repetições: 6.

A = Roxo.

B = Maragogipe vermelho.

C = Nacional.

D = Sumatra.

E = Murta vermelho.

F = Bourbon vermelho.

G = Lanceta.

H = Amarelo.

---

A organização deste campo acha-se descrita em relatório anterior.

Este ensaio tem recebido os tratos culturais necessários.

Os dados de colheita e rendimento de benefício do produto acham-se registrados nas páginas que se seguem.

Anexo a este campo acham-se plantados os cafeeiros provenientes de autofecundações e hibridações realizadas nesta Estação Experimental.

Obs.: Média 1 = total da colheita dividido pelo número de cafeeiros que produziram.

Média 2 = total da colheita dividido pelo número de cafeeiros plantados.

CAMPO Nº 35

Lote A 1  
Nº do  
cafeeiro cm3

1	100
2	160
3	440
4	80
5	140
6	100
7	360
8	740
9	-
10	20

Total 2140  
Média 237  
Média 214

Lote A 3  
Nº do  
cafeeiro cm3

1	-
2	- 20
3	-
4	260
5	80
6	-
7	-
8	20
9	1020
10	120

Total 1500  
Média 300  
Média 150

Lote A 5  
Nº do  
cafeeiro cm3

1	260
2	460
3	260
4	180
5	1060
6	160
7	20
8	420
9	760
10	-

Total 3580  
Média 397  
Média 358

Lote A 2

1	-
2	20
3	380
4	1800
5	-
6	20
7	80
8	960
9	1000
10	900

Total 5160  
Média 645  
Média 516

Lote A 4

1	100
2	-
3	-
4	80
5	20
6	420
7	400
8	40
9	-
10	-

Total 1060  
Média 176  
Média 106

Lote A 6

1	260
2	400
3	300
4	240
5	-
6	20
7	160
8	-
9	180
10	240

Total 1800  
Média 225  
Média 180



Campo nº 35

Lote B 1	
Nº do cafe-eiro	cm <sup>3</sup>
1	-
2	-
3	-
4	240
5	-
6	-
7	-
8	-
9	60
10	60
<b>Total</b>	<b>360</b>
<b>Média</b> /	<b>120</b>
<b>Média</b> 2	<b>36</b>

Lote B 3	
Nº do cafe-eiro	cm <sup>3</sup>
1	-
2	-
3	-
4	-
5	-
6	-
7	-
8	-
9	-
10	-
<b>Total</b>	<b>-</b>
<b>Média</b> /	<b>-</b>
<b>Média</b> 2	<b>-</b>

Lote B 5	
Nº do cafe-eiro	cm <sup>3</sup>
1	500
2	1300
3	-
4	-
5	440
6	900
7	640
8	-
9	140
10	1060
<b>Total</b>	<b>5980</b>
<b>Média</b> /	<b>854</b>
<b>Média</b> 2	<b>598</b>

Lote B 2	
Nº do cafe-eiro	cm <sup>3</sup>
1	- 20
2	20
3	320
4	300
5	700
6	940
7	800
8	300
9	-
10	100
<b>Total</b>	<b>3180</b>
<b>Média</b> /	<b>393</b>
<b>Média</b> 2	<b>318</b>

Lote B 4	
Nº do cafe-eiro	cm <sup>3</sup>
1	200
2	1300
3	-
4	740
5	800
6	240
7	200
8	640
9	-
10	-
<b>Total</b>	<b>4120</b>
<b>Média</b> /	<b>588</b>
<b>Média</b> 2	<b>412</b>

Lote B 6	
Nº do cafe-eiro	cm <sup>3</sup>
1	400
2	60
3	-
4	-
5	-
6	-
7	2640
8	-
9	540
10	20
<b>Total</b>	<b>3660</b>
<b>Média</b> /	<b>732</b>
<b>Média</b> 2	<b>366</b>



## CAMPO Nº 35

Lote C 1  
Nº do  
cafeeiro cm<sup>3</sup>

1	860
2	240
3	2200
4	4560
5	1600
6	2300
7	1700
8	3200
9	8600
10	4200

Total 29460  
Média / 2946  
Média 2 2946

Lote C 3  
Nº do  
cafeeiro cm<sup>3</sup>

1	30
2	20
3	120
4	2200
5	3580
6	1540
7	580
8	-
9	-
10	780

Total 8850  
Média / 1106  
Média 2 885

Lote C 5  
Nº do  
cafeeiro cm<sup>3</sup>

1	20
2	20
3	40
4	-
5	-
6	2300
7	1400
8	3360
9	-
10	-

Total 7140  
Média / 1190  
Média 2 714

Lote C 2

1	1140
2	-
3	360
4	-
5	-
6	-
7	1460
8	420
9	-
10	900

Total 4280  
Média / 856  
Média 2 428

Lote C 4

1	20
2	500
3	2380
4	1340
5	1200
6	1040
7	-
8	240
9	-
10	-

Total 6720  
Média / 960  
Média 2 672

Lote C 6

1	1840
2	140
3	7200
4	20
5	2340
6	20
7	3300
8	340
9	1200
10	4600

Total 21000  
Média / 2100  
Média 2 2100

## CAMPO Nº 35

Lote D 1  
Nº do  
cafeeiro cm<sup>3</sup>

1	20
2	2600
3	380
4	160
5	20
6	2540
7	1100
8	300
9	-
10	2700

Total	9820
Média	1091
Média	0982

Lote D 3  
Nº do  
cafeeiro cm<sup>3</sup>

1	700
2	1300
3	-
4	-
5	1400
6	2540
7	100
8	800
9	40
10	20

Total	6900
Média	862
Média	690

Lote D 5  
Nº do  
cafeeiro cm<sup>3</sup>

1	120
2	3400
3	3300
4	-
5	40
6	60
7	40
8	20
9	600
10	1700

Total	9280
Média	1031
Média	928

Lote D 2 D

1	600
2	20
3	100
4	560
5	20
6	20
7	500
8	160
9	880
10	780

Total	3640
Média	364
Média	364

Lote D 4

1	840
2	80
3	4640
4	100
5	2700
6	-
7	2780
8	540
9	20
10	680

Total	12380
Média	1376
Média	1238

Lote D 6

1	5000
2	-
3	-
4	840
5	560
6	-
7	300
8	-
9	840
10	5500

Total	13040
Média	2173
Média	1304

## Campo nº 35.

## Lote E 1

Nº do cafeeiro	cm <sup>3</sup>
1	-
2	-
3	-
4	760
5	-
6	120
7	-
8	200
9	2260
10	1120
Total	4460
Média 1	392
Média 2	446

## Lote E 3

Nº do cafeeiro	cm <sup>3</sup>
1	-
2	-
3	460
4	-
5	-
6	2200
7	-
8	-
9	20
10	1160
Total	3840
Média 1	960
Média 2	384

## Lote E 5

Nº do cafeeiro	cm <sup>3</sup>
1	2140
2	-
3	-
4	-
5	-
6	800
7	20
8	200
9	-
10	-
Total	3160
Média 1	790
Média 2	316

## Lote E 2

Nº do ca- feeiro	cm <sup>3</sup>
1	-
2	-
3	3400
4	-
5	-
6	920
7	-
8	-
9	1200
10	-
Total	5520
Média 1	1840
Média 2	552

## Lote E 4

Nº do cafeeiro	cm <sup>3</sup>
1	1940
2	400
3	1600
4	280
5	380
6	200
7	-
8	640
9	80
10	20
Total	5740
Média 1	637
Média 2	574

## Lote E 6

Nº do cafeeiro	cm <sup>3</sup>
1	1700
2	100
3	-
4	500
5	-
6	-
7	600
8	200
9	-
10	2640
Total	5740
Média 1	951
Média 2	574

## Campo nº 35

Lote F 1		Lote F 3		Lote F 5	
Nº do	cafeeiro cm <sup>3</sup>	Nº do	cafeeiro cm <sup>3</sup>	Nº do	cafeeiro cm <sup>3</sup>
1	240	1	180	1	60
2	3480	2	1300	2	180
3	2380	3	200	3	600
4	5500	4	60	4	20
5	600	5	20	5	40
6	3400	6	-	6	2340
7	80	7	80	7	-
8	740	8	- 60	8	80
9	2500	9	-	9	280
10	300	10	40	10	300
Total	19220	Total	1940	Total	3900
Média 1	1922	Média 1	277	Média 1	433
Média 2	1922	Média 2	194	Média 2	390

Lote F 2		Lote F 4		Lote F 6	
Nº do	cafeeiro cm <sup>3</sup>	Nº do	cafeeiro cm <sup>3</sup>	Nº do	cafeeiro cm <sup>3</sup>
1	200	1	-	1	100
2	840	2	-	2	380
3	3900	3	-	3	20
4	3600	4	980	4	60
5	400	5	-	5	120
6	380	6	-	6	480
7	700	7	-	7	-
8	600	8	-	8	2100
9	680	9	800	9	400
10	2860	10	100	10	680
Total	14160	Total	1880	Total	4340
Média 1	1416	Média 1	626	Média 1	482
Média 2	1416	Média 2	188	Média 2	434

## Campo nº 35.

Lote G 1		Lote G 3		Lote G 3	
Nº do cafeeiro em3		Nº do cafeeiro em3		Nº do cafeeiro em3	
1	300	1	20	1	40
2	2500	2	20	2	XXXX
3	280	3	1800	3	2600
4	640	4	-	4	2400
5	2800	5	500	5	-
6	160	6	220	6	-
7	700	7	460	7	6380
8	800	8	-	8	1000
9	900	9	360	9	1400
10	-	10	-	10	-
Total	9080	Total	3380	Total	13820
Média 1	1008	Média 1	482	Média 1	2303
Média 2	908	Média 2	338	Média 2	1382

Lote G 2		Lote G 4		Lote G 6	
Nº do cafeeiro		Nº do cafeeiro		Nº do cafeeiro	
1	-	1	1040	1	1100
2	140	2	600	2	300
3	300	3	320	3	-
4	-	4	-	4	900
5	40	5	2400	5	2800
6	-	6	160	6	-
7	1060	7	20	7	1500
8	-	8	-	8	200
9	-	9	20	9	800
10	4200	10	-	10	440
Total	5740	Total	4560	Total	5520
Médial	1148	Média 1	651	Média 1	690
Média2	574	Média 2	456	Média 2	552

## Campo nº 35

Lote nº H 1		Lote H 3		Lote H 5	
Nº do	cafeeiro cm <sup>3</sup>	Nº do	cafeeiro cm <sup>3</sup>	Nº do	cafeeiro cm <sup>3</sup>
1	460	1	40	1	20
2	-	2	40	2	-
3	-	3	380	3	-
4	1000	4	-	4	-900
5	-	5	20	5	-
6	-	6	-	6	-
7	500	7	-	7	60
8	-	8	-	8	-
9	- <del>80</del>	9	-	9	-
10	80	10	100	10	-
Total	2040	Total	580	Total	980
Média 1	510	Média 1	116	Média 1	1326
Média 2	204	Média 2	58	Média 2	398

## Lote H 2

Nº do  
cafeeiro

1	480
2	20
3	560
4	1400
5	-
6	400
7	-
8	400
9	-
10	-
Total	3260
Média 1	543
Média 2	326

## Lote H 4

Nº do  
cafeeiro

1	-
2	-
3	-
4	-900
5	-
6	-640
7	1360
8	-
9	-220
10	-
Total	2160
Média 1	720
Média 2	216

## Lote H 6

Nº do  
cafeeiro

1	- 20
2	-
3	- 20
4	-
5	-260
6	-
7	3260
8	- 20
9	- 300
10	- 100
Total	980
Média 1	111
Média 2	98

CÁLCULOS DAS MÉDIAS GERAIS COM AS MÉDIAS PARCIAIS

Média 1 cm <sup>3</sup>	Média 2 cm <sup>3</sup>	Média 1 cm <sup>3</sup>	Média 2 cm <sup>3</sup>
Lotes	Lotes	Lotes	Lotes
A 1 237	A 1 214	B 1 120	B 1 36
A 2 645	A 2 516	B 2 393	B 2 318
A 3 300	A 3 150	B 3 -	B 3 -
A 4 176	A 4 106	B 4 588	B 4 412
A 5 397	A 5 358	B 5 854	B 5 598
A 6 225	A 6 180	B 6 732	B 6 366
Total 1980	Total 1524	Total 2687	Total 1730
M.g. 330	M.g. 254	M.g. 471	M.g. 288
C 1 2946	C 1 2946	D 1 1091	D 1 982
C 2 856	C 2 428	D 2 364	D 2 364
C 3 1106	C 3 885	D 3 862	D 3 690
C 4 960	C 4 672	D 4 1376	D 4 1238
C 5 1190	C 5 714	D 5 1031	D 5 928
C 6 2100	C 6 2100	D 6 2173	D 6 1304
Total 9158	Total 7745	Total 6897	Total 5506
M.g. 1526	M.g. 1290	M.g. 1149	M.g. 917
E 1 892	E 1 446	F 1 1922	F 1 1922
E 2 1840	E 2 552	F 2 1416	F 2 1416
E 3 960	E 3 384	F 3 277	F 3 194
E 4 637	E 4 574	F 4 626	F 4 188
E 5 790	E 5 316	F 5 433	F 5 390
E 6 951	E 6 574	F 6 482	F 6 434
Total 6070	Total 2846	Total 5156	Total 4544
M.g. 1011	M.g. 474	M.g. 859	M.g. 757
G 1 1008	G 1 908	H 1 510	H 1 204
G 2 1148	G 2 574	H 2 543	H 2 326
G 3 482	G 3 338	H 3 116	H 3 58
G 4 651	G 4 456	H 4 720	H 4 216
G 5 2303	G 5 1382	H 5 326	H 5 98
G 6 690	G 6 552	H 6 111	H 6 98
Total 6282	Total 4210	Total 2326	Total 1000
M.g. 1047	M.g. 701	M.g. 387	M.G. 166

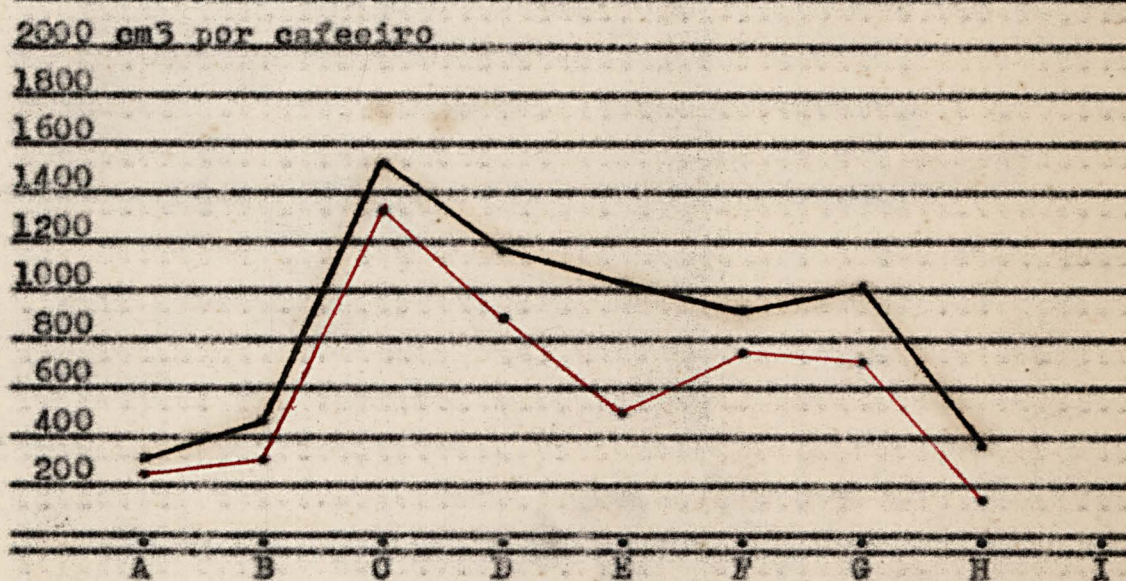


Campo nº 35.

Gráfico das produções médias por cafeeiro das variedades em experimentação.

Média 1

Média 2



- A, Roxo.  
 B, Maragogipe vermelho.  
 C, Nacional.  
 D, Sumatra.  
 E, Murta vermelho.  
 F, Bourbon vermelho.  
 G, Lanceta.  
 H, Genilton amarelo (2).

Campo nº 35.

Registro dos dados de 1944.

Rendimento do benefício do café: quilos em 100 litros do produto.

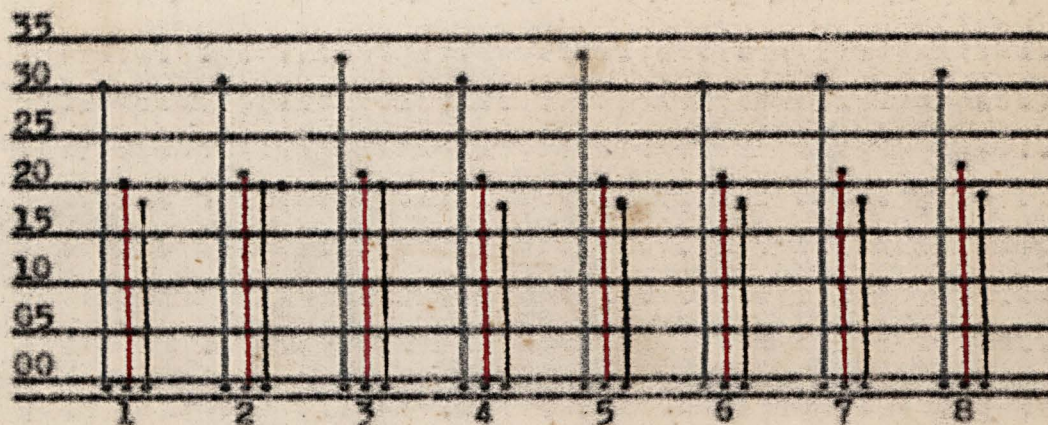
Nº	Variedade	Despolpado	Bóia	Farelão
1	Murta vermelho	30,0 %	20,5 %	18,2 %
2	Bourbon vermelho	31,0 %	22,7 %	20,0 %
3	Sumatra	33,5 %	22,0 %	20,2 %
4	Maragogipo vermelho	31,5 %	21,0 %	17,0 %
5	Nacional	33,0 %	21,5 %	18,0 %
6	Roxo	30,5 %	20,0 %	18,5 %
7	Sonilan Amarelo	31,7 %	21,5 %	18,5 %
8	Lanceta	32,2 %	22,5 %	19,0 %

Demonstração gráfica:

Despolpado: \_\_\_\_\_

Bóia: \_\_\_\_\_

Farelão: \_\_\_\_\_



Campo nº 35.

Média de produção por cafeeiro em 2 anos.  
Registro dos dados de 1943 e 1944.

Média 1.

Lotes	Produção em cm <sup>3</sup>		cm <sup>3</sup> -Total	Média, cm <sup>3</sup> .
	1943	1944		
A	83	330	413	206
B	380	471	851	425
C	2348	1526	3874	1937
D	2562	1149	3711	1855
E	962	1011	1973	986
F	2358	859	3217	1608
G	850	1047	1897	948
H	652	387	1039	519

Média 2.

A	36	254	290	145
B	119	288	407	203
C	2094	1290	3384	1697
D	2409	917	3326	1663
E	691	474	1165	582
F	2105	757	2862	1431
G	458	701	1159	579
H	384	166	550	275

Demonstração gráfica:

Média 1: \_\_\_\_\_

Média 2: \_\_\_\_\_

2000 cm<sup>3</sup> por cafeeiro, média de 2 anos.



Interessante é notar-se neste campo (Competição B) logo de início a confirmação dos resultados do campo precedente, onde aparecem as variedades Sumatra e Nacional como as mais produtivas.

### S O M B R E A M E N T O

Este método de cultura tem sido assás debatido pela nossa literatura agrícola, à luz de teorias e argumentos baseados em condições ecológicas de países da América Central.

Em tempos remotos essa modalidade de cultura foi posta em prática nas fraldas da Serra do Mar, no Estado do Rio, com a utilização do angico. As referencias históricas sobre o assunto não dão conta dos seus resultados nem o motivo do abandono desse método.

Esta Estação Experimental, para oferecer sua contribuição ao problema, deu início a esses trabalhos desde a sua fundação.

Como os resultados de experiencias nesse sentido exigem um lapso de tempo relativamente longo, só agora podemos apresentar os primeiros dados sobre elas, sem pretender tirar as conclusões a que se póde chegar com o sombreamento.

Os ensaios feitos são descritos em seguida.

#### a) Eucaliptos

Foi aproveitada uma área plantada com eucaliptos - distanciados de 3x3 m em que se encontravam ainda muitos pés de café, com o intuito de se acompanhar a marcha da maturação, o ataque da broca e também a produtividade. Essas ob-

servações foram já descritas em Relatórios anteriores.

A produção desses pés, alguns adobados outros podados por processos usados na Colombia, chegou em 1943 e 1944 a zero, fato que se pôde atribuir à concorrência estabelecida pelos eucaliptos.

Fica assim evidenciado que esse processo de sombreamento é inexequível.

#### b) Bananeiras

Neste ensaio pretendemos estudar a influência da sombra em cafés recepados e em plantações novas. Occampo, abrangendo uma área de 20.350 m<sup>2</sup>, foi instalado em 1938.

Os resultados até agora obtidos desaconselham nesta zona a utilização desse processo.

O café plantado à sombra das bananeiras em 1938 só em 1944 começou a dar os primeiros frutos, enquanto no campo de competição B, anteriormente citado, e descrito, já com três anos de idade oferece produções muito maiores.

Os dados relativos a esse campo são os de fls seguintes.



campo nº 21.

Nº do cafe- eiro	L O T E A		Nº do cafe- eiro	L O T E C	
	sombreado			insolado	
	recepado cm <sup>3</sup>	replantado cm <sup>3</sup>		recepado cm <sup>3</sup>	replantado cm <sup>3</sup>
1	-	-	1	-	300
2	-	-	2	-	10900
3	-	-	3	-	13100
4	-	- 20	4	-	15500
5	- 60	-	5	-	18400
6	-	20	6	-	21500
7	-	-	7	-	15300
8	-	60	8	-	9600
9	300	-	9	-	7300
10	-	20	10	-	-
11	1400	-	11	-	8900
12	-	40	12	1000	-
13	20	-	13	8300	-
14	-	-	14	6600	-
15	-	-	15	7000	-
16	-	20	16	400	-
17	200	-	17	14500	-
18	-	-	18	10500	-
19	300	-	19	7400	-
20	-	180	20	9000	-
21	-	-	21	1500	-
22	-	-	22	2100	3100
23	-	-	23	2600	7600
24	-	-	24	-	10500
25	-	220	25	-	10500
26	-	140	26	-	3100
27	-	-	27	-	5000
28	-	-	28	22	22000
29	-	400	29	-	11500
30	1400	-	30	-	12700
31	-	-	31	-	16500
32	120	-	32	-	1000
33	-	-	33	-	-
34	180	-	34	2400	-
35	-	-	35	1500	-
36	-	-	36	11400	-
37	-	40	37	7800	-
38	600	-	38	12800	-
39	-	80	39	14700	-
40	-	-	40	11700	-
41	-	160	41	16200	-
42	300	-	42	11800	-
43	-	500	43	-	-
44	1600	-	44	-	8800
45	-	440	45	310	9100
46	1200	-	46	-	8000
47	-	-	47	-	9000
48	-	-	48	-	26100
49	-	-	49	-	25200
50	-	-	50	3	30500
51	-	-	51	-	12800
52	-	200	52	-	15000
53	-	-	53	-	10800
54	-	100	54	-	-
55	-	-	55	-700	-
56	-	-	56	-	-
57	-	-	57	8500	-
58	-	700	58	7300	-
59	-	-	59	18700	-
60	-	-	60	4700	-

continua



61	40		61	7000	
62		20	62	240	
63	60		63	3000	
64		-	64		4200
65	100		65		500
66		400	66		12000
67	-		67		6000
68		-	68		17500
69	500		69		30780
70		600	70		22300
71	60		71		12800
72		180	72		17500
73	700		73		21500
74		20	74		8700
75	120		75	-	
76		-	76	1500	
77	-		77	7900	
78		-	78	8800	
79		- 80	79	10200	
80		-	80	40	
81		40	81	22700	
82		700	82	10100	
83		80	83	7400	
84		500	84	8100	
85		80	85		5700
86		-	86		12700
87		60	87		12500
88	-		88		15700
89		-	89		32000
90	- 60		90		26000
91		-	91		30000
92		-	92		13300
93		-	93		15900
94	200		94		18100
95		-	95		8000
96	4400		96	10300	
97		-	97	8500	
98	800		98	10000	
99		200	99	-	
100	800		100	9300	
101		1200	101	4100	
102	300		102	-	
103		-	103	6300	
104	120		104	19200	
105		-	105	1400	
106	-		106		9500
107		-	107		12000
108		-	108		12800
109		-	109		20000
110		-	110		11300
111		-	111		3700
112		-	112		3600
113		40	113		13400
114		60	114		20200
115		20	115		200
116		-	116		3100
117	500				
118		-			
119	-				
120		-			
121	-				
122		-			
123	1500				
124		.			
125	20				

c o n t i n u a



Lote A1			Lote C1		
126		-			
127	-				
128		300			
129	500				
130		200			
131	20				
132		-			
133	580				
134		-			
135	-				
<b>Totais</b>	19220	7580	<b>Totais</b>	352400	833080

Lote A2			Lote C2		
1	500		1		3200
2		600	2		7700
3	1960		3		1100
4		-	4		7100
5	400		5		6000
6		-	6		4200
7	640		7		7400
8		220	8		3100
9	320		9		10300
10		120	10		5900
11	320		11		5700
12		100	12	340	
13	-		13	6000	
14		-	14	1100	
15	100		15	2300	
16		300	16	8100	
17	380		17	500	
18		180	18	18700	
19	-		19	400	
20		400	20	-	
21		420	21	17200	
22		20	22		7100
23		-	23		14700
24		100	24		4300
25		80	25		7300
26		-	26		14000
27		-	27		12300
28		60	28		-
29		-	29		1700
30	2860		30		18800
31		60	31		9100
32	220		32		-
33		120	33	6500	
34	340		34	6800	
35		-	35	640	
36	320		36	200	
37		100	37	1900	
38	5280		38	100	
39		60	39	80	
40	600		40	29000	
41		320	41	80	
42	240		42	18000	
43		80	43		3100
44	1060		44		4300
45		400	45		9000
46	640		46		9000
47		660	47		16200
48	480		48		17200
49		-	49		9800
50		40	50		24800
51		240	51		12300
52		60	52		15900
53		120	53		20
54		80			



55		200	54	-	
56		40	55	2800	
57		40	56	280	
58		-	57	160	
59	240	-	58	4200	
60		-	59	200	
61	540	-	60	12100	
62		-	61	15200	
63	220	500	62	-	
64		-	63	1400	
65	-	-	64		1700
66		-	65		13100
67	180	-	66		-
68		-	67		9100
69	800	20	68		21200
70		20	69		14400
71	280	150	70		12500
72		-	71		23200
73	540	-	72		<del>28200</del>
74		-	73		21500
75	100	-	74		-
76		-	75	6800	
77	40	20	76	4600	
78		20	77	9500	
79		-	78	8300	
80		-	79	900	
81		80	80	10100	
82		-	81	15500	
83		360	82	18200	
84		100	83	-	
85		60	84	3600	
86		-	85		5000
87	100	-	86		2100
88		-	87		14200
89	300	140	88		17600
90		60	89		7500
91		100	90		9600
92	-	-	91		16000
93	120	-	92		15200
94		-	93		16200
95	120	20	94		18500
96		20	95		17500
97		20	96	2600	
98		20	97	10700	
99		40	98	5300	
100		20	99	-	
101		20	100	200	
102	220	20	101	3000	
103		40	102	5500	
104		-	103	3100	
105		120	104	15800	
106		-	105	-	
107		-	106		6700
108		180	107		5700
109		-	108		1000
110		-	109		-
111		60	110		7500
112		-	111		40
113		-	112		5500
114		-	113		1260
115		-	114		8500
116		-	115		1000
117		-	116		7900
118		-			
119	600	80			
120		20			
121	20	20			
122		40			
123	220				
124					
125	-				

continua



Lote A2			Lote C2		
126		-			
127	-				
128		-			
129	200				
130		20			
131	620				
132		1120			
133	-				
134	-				
135	-				
<b>Totais</b>	22120	8510	<b>Totais</b>	277980	600620

Lote A3			Lote C3		
1	-		1		15800
2		60	2		3400
3	-		3		5700
4		-	4		7900
5	-		5		3100
6		-	6		10400
7	240		7		3800
8		20	8		3600
9	20		9		6600
10		20	10		9200
11	320		11		5800
12		-	12	17700	
13	-		13	6300	
14		-	14	16400	
15	100		15	9800	
16		300	16	5600	
17	380		17	12000	
18		180	18	5300	
19	-		19	6200	
20		40	20	7000	
21		20	21	7200	
22		20	22		7000
23		-	23		13700
24		100	24		7300
25		80	25		3000
26		-	26		18700
27		-	27		7500
28		60	28		2800
29		-	29		15500
30	560		30		11800
31		60	31		14000
32	20		32		3600
33		20	33	500	
34	-		34	15300	
35		-	35	12000	
36	220		36	-	
37		-	37	12800	
38	280		38	5800	
39		60	39	400	
40	60		40	5000	
41		320	41	8800	
42	-		42	7500	
43		80	43		2000
44	60		44		10700
45		400	45		15500
46	640		46		17500
47		660	47		15300
48	480		48		12500

continua



Lote A3		Lote C3		
49		-	49	11400
50		40	50	11500
51		240	51	21500
52		60	52	7500
53		20	53	6500
54		80	54	-
55		200	55	-
56		40	56	1300
57		40	57	1100
58		-	58	700
59	240	-	59	16200
60		-	60	920
61	100	-	61	20
62		-	62	20
63	-	-	63	4700
64		500	64	9900
65	-	-	65	13700
66		-	66	13300
67	100	-	67	4400
68		-	68	4500
69	20	-	69	1100
70		20	70	13200
71	-	-	71	12500
72		-	72	11700
73	140	-	73	15300
74		-	74	7200
75	100	-	75	-
76		-	76	13600
77	40	-	77	11100
78		-	78	200
79		20	79	1600
80		20	80	400
81		160	81	12300
82		60	82	8500
83		80	83	15000
84		-	84	-
85		360	85	10200
86		100	86	12500
87		60	87	-
88	100	-	88	18500
89		-	89	6300
90	-	-	90	1700
91		-	91	1500
92		-	92	3500
93		-	93	16300
94	120	-	94	10500
95		100	95	1300
96	20	-	96	-
97		-	97	2800
98	-	-	98	3700
99		20	99	-
100	-	20	100	-
101		20	101	3700
102	220	-	102	700
103		40	103	7000
104	-	-	104	15000
105		20	105	14500
106	-	-	106	4100
107		-	107	4000
108		-	108	3000
109		-	109	3000
110		-	110	5100
111		20	111	9700
112		-	112	11200
113		-	113	8700
114		60	114	3100
115		-	115	5500
116		-	116	2800

continua



Campo nº 21 continuação

50

Lote A3

117	-	-
118	-	-
119	60	-
120	-	80
121	20	-
122	-	20
123	20	-
124	-	40
125	-	-
126	-	-
127	-	-
128	-	-
129	200	-
130	-	-
131	20	-
132	-	20
133	1120	-
134	-	-
135	-	-
<b>Totais</b>	<b>6020</b>	<b>5040</b>

Lote C3

<b>Totais</b>	<b>296660</b>	<b>560800</b>
---------------	---------------	---------------

Lote A 4

1	200	-
2	-	-
3	100	-
4	-	40
5	-	-
6	-	-
7	-	800
8	-	-
9	40	-
10	-	-
11	60	-
12	-	-
13	600	-
14	-	-
15	-	-
16	-	20
17	-	-
18	-	-
19	740	-
20	-	-
21	-	-
22	-	-
23	-	200
24	-	80
25	-	-
26	-	240
27	-	-
28	-	-
29	-	-
30	-	✕
31	-	-
32	720	-
33	-	-
34	20	-
35	-	-
36	900	-
37	-	-
38	580	-
39	-	-
40	260	-
41	-	-

Lote C 4

1	-	700
2	-	6100
3	-	7400
4	-	3100
5	-	9700
6	-	11700
7	-	8400
8	-	-
9	-	60
10	-	5300
11	-	100
12	4900	-
13	-	-
14	10400	-
15	14100	-
16	14600	-
17	3400	-
18	6700	-
19	-	-
20	11600	-
21	11700	-
22	-	1100
23	-	13300
24	-	19500
25	-	15400
26	-	15500
27	-	12400
28	-	9300
29	-	4600
30	-	-
31	-	-
32	-	2900
33	40	-
34	-	-
35	10100	-
36	9400	-
37	6500	-
38	5100	-
39	3500	-
40	12200	-
41	-	-
42	20	-

continuação



Lote A 4			Lote C 4		
42	200		43		2300
43		20	44		10200
44	m460		45		11800
45		-	46		14200
46	-	-	47		11700
47		-	48		7800
48	-	-	49		5500
49		-	50		5700
50		20	51		4300
51		40	52		5600
52		-	53		3100
53		-	54	400	
54		-	55	8000	
55		-	56	4700	
56		-	57	3700	
57		-	58	6600	
58		80	59	3200	
59	20		60	3900	
60		20	61	20	
61	-	-	62	20	
62		-	63	6300	
63	-	-	64		3800
64		-	65		8300
65	1840		66		12000
66	≠	-	67		8000
67	-	-	68		11000
68		-	69		12000
69	-	-	70		8300
70		-	71		7600
71	20		72		5300
72	≠	-	73		8800
73	160	-	74		700
74		-	75	9500	
75	-	-	76	500	
76		-	77	-	
77	2200		78	2000	
78		40	79	800	
79		-	80	11000	
80		-	81	7200	
81		-	82	5400	
82		-	83	15800	
83		-	84	3200	
84		-	85		1600
85		-	86		6900
86		-	87		5300
87		-	88		7800
88	300		89		3700
89		-	90		12800
90	-	-	91	<del>XXXX</del>	5700
91		-	92		4500
92	40	-	93		8100
93		-	94		2400
94	180	-	95		1900
95		-	96	9000	
96	-	-	97	15700	
97		20	98	8000	
98	300	-	99	3600	
99		-	100	-	
100	560		101	800	
101		80	102	2900	
102	200	-	103	8900	
103		-	104	-	
104	380		105	600	
105		300	106		9000
106	80	-	107		3000
107		-	108		4500
108		40	109		6500
109		60			

continuação



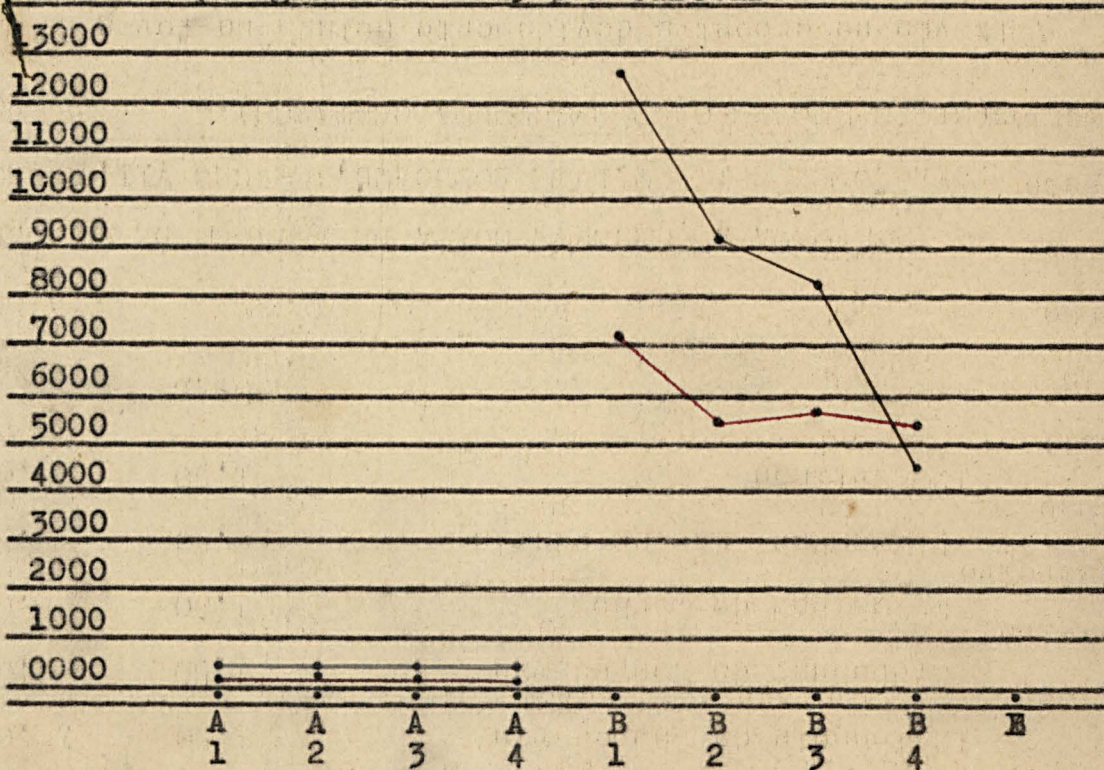
Campo nº 21 continuação

Lote A 4			Lote C 4		
110		-	110		1700
111		-	111		4800
112		120	112		5800
113		-	113		3900
114		-	114		2400
115		-	115		700
116		-	116	25	260
117	700	-			
118		-			
119	-	-			
120		-			
121	-	-			
122		-			
123	800	-			
124		40			
125	240	-			
126		-			
127	120	-			
128		-			
129	500	-			
130		-			
131	-	-			
132		-			
133	40	-			
134		-			
135	700	-			
<b>Totais</b>	14260	1960	<b>totais</b>	266000	417820

Campo nº 21.

Lotes	Produção recepado cm <sup>3</sup>	Produção replantado cm <sup>3</sup>	Cafeeiros em obser- ção	Média p/ cafeeiro recepado cm <sup>3</sup>	Média p/ cafeeiro replantado cm <sup>3</sup>
A1	19.220		50	384	
A1		7.580	85		89
A2	22.120		50	442	
A2		8.510	85		100
A3	6.020		50	120	
A3		5.040	85		59
A4	14.260		50	285	
A4		1.960	85		23
C1	352.400		50	7.048	
C1		833.080	66		12.622
C2	277.980		50	5.559	
C2		600.620	66		9.100
C3	296.660		50	5.933	
C3		560.800	66		8.496
C4	266.000		50	5.320	
C4		417.820	66		4.030

Demonstração gráfica: Cm<sup>3</sup> por cafeeiro



Legenda: Sombreado: Recepado ::::: \_\_\_\_\_  
replantado ::::: \_\_\_\_\_

Insolado: Recepado \_\_\_\_\_  
replantado: \_\_\_\_\_

c) Ingás

Esta essência é apontada pelos propagandistas do -  
sombreamento como a melhor entre todas para esse processo de  
cultura.

O Sr. Alvarado, o maior fazendeiro da Costa Rica,  
que esteve em visita a esta Estação, dizia que se devia som-  
brear café com Guaquiniquil e nada mas.

Iniciámos, por isso, varios experiaentos com os in-  
gás dos quais temos, um número bastante grande de variedades.  
Pelas indicações que temos as variedades em uso em  
nossos campos, encontram-se as Ferradura, Mirim, Feijão, Ve-  
ra, e Marginata, parecendo-nos, no entanto, que há confusão-  
na sua designação, como acontecem com os angicos.

São os seguintes os campos de sombreamento com in-  
gás:

— CAMPO A) - Foi estabelecido em 1939, abrangendo uma área co-  
berta por 1.635 pés de café.

Os cafeeiros estão plantandos à distância de 3,74  
m e os ingás a 7,50 m, intercalando-se em cada 4 pés de café.  
O campo foi instalado com a finalidade de se estudar o com -  
portamento do cafeeiro já velho, à sombra.

Ainda não fizemos o controle da produção por não  
considerarmos ainda que esse talhão esteja sombreado.

— CAMPO B) - Foi montado com as mesmas especificações do campo  
A, sôbre 3.240 pés de café, com o objetivo de se  
estudar as diversas modalidades de poda, operações essas a  
que daremos início no inverno de 1945.

— CAMPO C) - Neste campo foram plantadas cinco variedades de-

ingás em área ocupada por 6.882 pés de café, em 1939. Destina-se ao estudo do comportamento de cada variedade em nos sa zona. Este campo continua em observação, parecendo-nos, - no entanto, que o ingá Minim é o que menos se presta ao som breamento.

- CAMPO D) - Aqui plantámos ingás ao lado de angicos - 417 pés de ingás e 724 de angicos - recobrando 4.794 cafeeiros. O campo foi instalado em 1939 e destina-se à com petição entre as duas essências. Está em observação.

- CAMPO E) - Os ingás aqui foram plantados às distâncias de 4, 8, 12 e 16 metros, conforme discriminação já fei ta a fls. 100 do Relatório de 1940, para estudo do distanci amento das árvores de sombra.

A despeito de não estar ainda em perfeitas condi ções de sombra, devido ao pequeno desenvolvimento das árvo res, demos já início ao controle de produção e as quantida des colhidas encontram-se representadas no quadro de fls.- seguintes, com as convenções abaixo:

- A = distanciamento de 4 m
- B = distanciamento de 8 m
- C = distanciamento de 12 m
- D = distanciamento de 16 m.

*No. de covas de café em cada parcela*

150



Campo nº 22.

Registro dos dados de 1944.

Colheitas dos lotes.

Lotes	cm <sup>3</sup>	Total dos lotes cm <sup>3</sup>	Média p/ cafeeiro cm <sup>3</sup> .
A1	258.000		
A2	332.000		
A3	360.000		
A4	268.000		
A5	680.000	1.898.000	2.481
B1	651.000		
B2	350.000		
B3	705.000		
B4	820.000		
B5	450.000	2.976.000	3.890
C1	530.000		
C2	601.000		
C3	377.000		
C4	490.000		
C5	985.000	2.983.000	3.899
D1	584.000		
D2	540.000		
D3	552.000		
D4	455.000		
D5	885.000	3.016.000	3.942
E1	530.000		
E2	758.000		
E3	500.000		
E4	630.000		
E5	681.000	3.099.000	4.050

Demonstração gráfica:

5000 cm<sup>3</sup> por cafeeiro



As quantidades produzidas vão aumentando proporcionalmente ao distanciamento das árvores de sombra.

Não pretendemos tirar ilações sobre os primeiros dados obtidos, embora sejam expressivos e estejamos a notar que os cafés sombreados estão sempre sofrendo decréscimo de produção.

— CAMPO F) - Aqui plantámos os ingaseiros em quincôncio, à distância de 7,50 m, em área cultivada de há muito com café, com o objetivo de instalar um ensaio sob o número de pés de café por cova (de 3) e sobre o distanciamento entre as covas, a 2, 2,50, 3,00 e 3,50 m.

Este campo está aguardando o crescimento das árvores e foi instalado em 1940.

As plantações deverão ser iniciadas no próximo ano, fazendo-se o arrancamento do café existente.

#### d) Ripado

Afim de se apressar as observações sobre o efeito da sombra, construiu-se um ripado sobre cafeeiros já formados, fato que já temos relatado anteriormente. Os números referentes à sua produção em 1944 encontram-se no quadro de fls. seguintes:

RIPADO

TESTEMUNHA DO RIPADO

Nº do cafeeiro	cm3
1	12000
2	10500
3	2000
4	9500
5	8000
6	5400
7	8600
8	5200
9	6100
10	5200
11	9000
12	7500
13	8500
14	4400
15	4200
16	16000
17	7800
18	10200
19	22500
20	18000
21	4000
22	8500
23	15000
24	14000
25	6000
26	2300
27	18300
28	9000
29	12000
30	5400
31	4000
32	8000
33	13200
34	7200
35	3000
36	11200
37	15000
38	16200
39	2000
40	10500
41	3000
42	14000
43	5000
44	5500
45	10500
46	2000
47	14600
48	18900

Total 438600  
 Média )  
 P/café. r.::::: 9137

Nº do cafeeiro	cm3
1	7500
2	14400
3	9100
4	25200
5	20500
6	24000
7	15000
8	221000
9	17700
10	22000
11	13500
12	7500
13	12800
14	18800
15	17000
16	19600
17	25000
18	10000
19	15200
20	10600
21	11000
22	21500
23	14500
24	20000
25	9300
26	6000
27	7200
28	17800
29	10300
30	18200
31	11200
32	18600
33	4100
34	30800
35	26800
36	12000
37	2200
38	10300
39	22300
40	24000
41	4500
42	5200
43	12700
44	18500
45	14500
46	18300
47	7500
48	19300

Total 744900  
 P/café. r.::::: 15518  
 Média )



Campo nº 17 - Sombreamento (Eucaliptos)  
Não houve produção.

Campo nº 25 - Sombreamento com Ingazeiros em distâncias  
iguais.  
Em organização.

Campo nº 26 - Sombreamento com Cassia multijuga em distân-  
cias iguais.  
Em organização.

Campo nº 31 - Sombreamento com Angicos em distâncias iguais.  
Em organização.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

e) Angicos

Existem, sob a sombra de angicos, 11.557 pés de café.

Essa plantação foi iniciada em 1935, mas, até 1937 sofreu consecutivos ataques de saúvas, sendo necessárias re-plantar muitas falhas.

Dessa área reservamos um campo para a instalação - de ensaios de competição de variedades de café plantadas já à sombra dos angicos, usando o Bourbon, o Sumatra, o Nacional, o Mirtelo e o Caturra.

Esses trabalhos foram executados em janeiro de ... 1944.

A área restante destina-se às observações da formação da planta, produção do café, etc., dados esses que serão apurados a partir de 1945.

f) Cassia Multijuga

O campo sombreado com essa essência compõe-se de um talhão com 1.020 cafeeiros e está em observação.

A sua colheita, para controle de produção, começará este ano.

g) essências diversas

Em pequenas áreas recobertas de café, plantamos as seguintes essências em 1940:

Unha de vaca	10	exempls.	a 15 m de distância.
Jequitibá	73	"	a 15 m de "
Macherium	67	"	a 15 m de "
Cinamomo	32	"	a 15 m de "

Jacarandá	38	exempls.	a 15 m de	distância.
Jatobá	102	"	a 15 m de	"
Tamboril	211	"	a 15 m de	"
Tung	60	"	a 15 m de	"
Guaritá	89	"	a 7,5 m de	"
Garapa	92	"	a 7,5 m de	"
Cedro	96	"	a 7,5 m de	"
Machoerium	99	"	a 7,5 m de	"
J. Cuspidifolia	100	"	a 7,5 m de	"
Grevillia robusta	104	"	a 7,5 m de	"
Jacaré	106	"	a 7,5 m de	"
Arouca	140	"	a 7,5 m de	"
Anda Assú	250	"	a 7,5 m de	"

Esses exemplares cobrem 10.000 pés de café, aproximadamente.

Nessa plantação tivemos como principal objetivo estudar o desenvolvimento das essências.

No próximo Relatório faremos apreciações detalhadas sobre essa parte.

#### EXERTIA

Os resultados obtidos por este processo de cultura foram nulos pelas razões já expostas no Relatório referente ao ano anterior, a fls. 35.

Pretendemos insistir sobre o estudo desse processo futuramente.

#### ENSAIO DO ESPAÇAMENTO

Este campo foi instalado em 1938 com o objetivo de se estudar o comportamento do cafeeiro plantado a um pé por cova, a distâncias diferentes.

Referimo-nos a ele a fls. 33 do Relatório de 1943.

O considerável número de falhas, motivando continuas replantas, não permite uma análise estatística para apuração - dos seus resultados.

Não obstante, anotamos a seguir os dados da sua colheita em 1944:

Campo nº 27.

Ensaio de espaçamento entre cafeeiros.

Variedades: Amarelo de Botucatu, Coffea Arábica.

Localização: Tulhão nº 1.

Dimensões: 120 m x 240 m.

Area dos canteiros: 800 m<sup>2</sup>

Area total: 28.800 m<sup>2</sup>

Data da sementeira: outubro de 1937.

Data do transplante: novembro de 1938.

Detalhes do ensaio:

Nº de mudas por cova..... 1

Nº de canteiros.....36

Nº de repetições ..... 6

Espaçamentos:

A = 2,50 m - 105 cafeeiros em observação.

B = 2,75 m 65 idem

C = 3,00 m 60 idem

D = 3,25 m 55 idem

E = 3,50 m 40 idem

F = 3,75 m 36 idem

Os resultados encontram-se a fle. seguintes.

Campo nº 27. Lote A 1.

No do cafe-eiro	cm <sup>3</sup>	Nº do cafe-eiro	cm <sup>3</sup>
1	200	54	480
2	600	55	3480
3	180	56	460
4	-	57	-
5	-	58	-
6	-	59	4180
7	20	60	-
8	1100	61	80
9	40	62	4240
10	-	63	2600
11	1000	64	-
12	280	65	3880
13	-	66	1600
14	-	67	8840
15	400	68	-
16	440	69	-
17	700	70	100
18	420	71	1500
19	2300	72	1060
20	20	73	2800
21	800	74	800
22	2540	75	220
23	3200	76	-
24	20	77	-
25	20	78	5440
26	80	79	800
27	880	80	2280
28	-	81	2340
29	-	82	-
30	700	83	20
31	700	84	20
32	900	85	2660
33	1100	86	-
34	720	87	360
35	-	88	4100
36	580	89	2400
37	3020	90	-
38	-	91	500
39	-	92	-
40	-	93	-
41	-	94	860
42	-	95	-
43	60	96	4100
44	3600	97	2360
45	3400	98	5380
46	4400	99	-
47	1400	100	6600
48	1860	101	7300
49	-	102	1200
50	3980	103	-
51	80	104	-
52	3480	105	1360
53	2180		

Total: 133,500 cm<sup>3</sup>



Campo nº 27. Lote A 2.

Nº do cafe-eiro	cm <sup>3</sup>	Nº do cafe-eiro	cm <sup>3</sup>
1	6100	62	2700
2	1700	63	5400
3	6500	64	840
4	-	65	2300
5	-	66	5100
6	4700	67	-
7	4100	68	1200
8	4300	69	1400
9	-	70	-
10	580	71	1240
11	900	72	-
12	-	73	1500
13	2200	74	5000
14	1800	75	-
15	2000	76	-
16	2300	77	3000
17	-	78	120
18	-	79	1700
19	-	80	2000
20	220	81	-
21	8500	82	6200
22	20	83	2400
23	300	84	-
24	-	85	380
25	240	86	-
26	1500	87	600
27	-	88	-
28	-	89	120
29	2780	90	7400
30	-	91	80
31	-	92	20
32	-	93	-
33	800	94	40
34	1600	95	160
35	-	96	-
36	-	97	-
37	1520	98	-
38	1300	99	-
39	-	100	3100
40	7500	101	1740
41	-	102	1700
42	-	103	1100
43	500	104	380
44	1860	105	200
45	-		
46	-		
47	-		
48	1500		
49	1200		
50	-		
51	1000		
52	3300		
53	6300		
54	2000		
55	1800		
56	700		
57	-		
58	-		
59	-		
60	5000		
61	4200		
<hr/>		<hr/>	
		Total:	151.940 cm <sup>3</sup>



Campo nº 27. Lote A 3

Nº do cafe-eiro	cm <sup>3</sup>	Nº do cafe-eiro	cm <sup>3</sup>
1	-		
2	-		
3	-		
4	-	61	40
5	-	62	4900
6	60	63	200
7	-	64	9300
8	4460	65	-
9	760	66	-
10	140	67	-
11	-	68	780
12	340	69	740
13	-	70	-
14	-	71	200
15	440	72	-
16	7600	73	-
17	-	74	-
18	5000	75	-
19	-	76	-
20	2000	77	-
21	100	78	2800
22	5600	79	200
23	560	80	2300
24	1000	81	1160
25	1900	82	880
26	-	83	-
27	1200	84	1680
28	300	85	-
29	-	86	-
30	100	87	1040
31	-	88	-
32	-	89	-
33	-	90	-
34	-	91	200
35	-	92	220
36	-	93	-
37	-	94	2860
38	-	95	-
39	-	96	5760
40	160	97	-
41	300	98	2500
42	-	99	2800
43	-	100	-
44	-	101	-
45	100	102	-
46	8000	103	-
47	-	104	-
48	-	105	20
49	3700		
50	80		
51	-		
52	-		
53	580		
54	-		
55	-		
56	-		
57	-		
58	-		
59	-		
60	-		

Total: 85.060 cm<sup>3</sup>



Campo nº 27. Lote A 4-

Nº do cafe-eiro	cm <sup>3</sup>	Nº do cafe-eiro	cm <sup>3</sup>
1	-		
2	-		
3	5660	61	260
4	-	62	5700
5	5600	63	12000
6	300	64	-
7	2000	65	20
8	7700	66	960
9	-	67	-
10	2000	68	1000
11	-	69	-
12	-	70	7000
13	-	71	260
14	40	72	-
15	-	73	-
16	-	74	-
17	-	75	-
18	500	76	-
19	1700	77	-
20	3000	78	4900
21	-	79	-
22	-	80	-
23	-	81	-
24	280	82	-
25	5700	83	680
26	700	84	-
27	3500	85	4500
28	-	86	-
29	-	87	200
30	-	88	-
31	-	89	-
32	960	90	-
33	2500	91	-
34	6200	92	-
35	440	93	-340
36	-	94	-
37	-	95	-
38	-	96	-
39	-	97	-
40	-	98	5060
41	-	99	9500
42	4900	100	-
43	-	101	560
44	140	102	-
45	4300	103	-
46	1400	104	-
47	4800	105	1000
48	-		
49	420		
50	-		
51	-		
52	-		
53	-		
54	-		
55	7200		
56	-		
57	-		
58	3300		
59	-		
60	4700		

Total; 132.980 cm<sup>3</sup>



Campo nº 27 . Lote A 5.

Nº do cafe-eiro	cm <sup>3</sup>	Nº do cafe-eiro	cm <sup>3</sup>
1	-	61	4600
2	6700	62	-
3	-	63	-
4	5600	64	5200
5	2000	65	-
6	-	66	-
7	-	67	740
8	-	68	2200
9	300	69	-
10	7300	70	-
11	20	71	320
12	6600	72	6200
13	-	73	3500
14	-	74	4200
15	10400	75	-
16	2860	76	80
17	-	77	580
18	-	78	60
19	520	79	20
20	4360	80	3400
21	-	81	3400
22	-	82	2900
23	5940	83	6100
24	40	84	-
25	40	85	560
26	-	86	-
27	-	87	-
28	-	88	8840
29	3000	89	7840
30	-	90	5200
31	-	91	-
32	-	92	200
33	-	93	,100
34	-	94	-
35	-	95	-
36	5000	96	280
37	300	97	220
38	220	98	-
39	40	99	-
40	2120	100	2240
41	-	101	6000
42	-	102	-
43	1120	103	720
44	180	104	-
45	660	105	-
46	100		
47	-		
48	-		
49	260		
50	860		
51	260		
52	240		
53	-		
54	6500		
55	-		
56	60		
57	-		
58	8700		
59	3000		
60	-		

Total; 161.000 cm<sup>3</sup>



Campo nº 27. Lote A 6.

Nº do cafe-eiro	cm <sup>3</sup>
1	-
2	80
3	-
4	160
5	-
6	240
7	-
8	1900
9	-
10	2200
11	1500
12	-
13	-
14	-
15	-
16	-
17	-
18	-
19	-
20	-
21	-
22	2000
23	-
24	160
25	900
26	900
27	4000
28	-
29	-
30	-
31	800
32	140
33	-
34	20
35	-
36	-
37	400
38	340
39	100
40	-
41	-
42	1060
43	-
44	200
45	-
46	-
47	-
48	-
49	-
50	-
51	700
52	-
53	1100
54	20
55	-
56	-
57	200
58	700
59	-
60	2700

Nº do cafe-eiro	cm <sup>3</sup>
61	-
62	980
63	40
64	20
65	-
66	-
67	-
68	-
69	-
70	-
71	980
72	-
73	-
74	160
75	-
76	-
77	-
78	-
79	-
80	2000
81	-
82	-
83	8200
84	8400
85	8000
86	4600
87	-
88	-
89	-
90	-
91	860
92	-
93	-
94	-
95	-
96	6040
97	1600
98	400
99	-
100	-
101	-
102	-
103	2100
104	-
105	-

Total: 66.960 cm<sup>3</sup>



Campo nº 27. Lote B 1

Lote B 2

75

Nº do cafe eiro	3 cm
1	900
2	1200
3	-
4	2220
5	1060
6	-
7	4400
8	1100
9	-
10	440
11	-
12	-
13	-
14	2700
15	500
16	-
17	4700
18	5000
19	800
20	200
21	260
22	2060
23	3860
24	-
25	3640
26	5940
27	5000
28	-
29	1200
30	1900
31	-
32	960
33	4800
34	2600
35	3140
36	4000
37	-
38	-
39	-
40	-
41	2000
42	200
43	500
44	7500
45	3000
46	500
47	5100
48	13500
49	-
50	-
51	12800
52	7400
53	-
54	1440
55	-
56	2440
57	-
58	6100
59	6800
60	2400
61	5700
62	800
63	7000
64	3200
65	3400

Total: 155.880

Nº do cafe eiro	3 cm
1	-
2	-
3	-
4	-
5	-
6	-
7	760
8	500
9	-
10	-
11	-
12	-
13	-
14	1700
15	-
16	-
17	-
18	360
19	-
20	-
21	-
22	200
23	1200
24	3000
25	600
26	-
27	-
28	-
29	-
30	160
31	-
32	-
33	-
34	1600
35	280
36	200
37	200
38	600
39	-
40	1640
41	-
42	1400
43	20
44	-
45	180
46	-
47	2300
48	1300
49	480
50	240
51	4400
52	2300
53	4400
54	2300
55	-
56	-
57	5200
58	-
59	-
60	40
61	-
62	-
63	680
64	4000
65	-

Total: 42.240 cm<sup>3</sup>



Campo nº 27.

Lote B 3

Nº do ca-  
feiro.

1	4600
2	-
3	-
4	20
5	-
6	-
7	4300
8	-
9	-
10	1300
11	-
12	-
13	620
14	-
15	-
16	-
17	-
18	2820
19	-
20	20
21	-
22	-
23	-
24	-
25	-
26	200
27	-
28	5000
29	-
30	-
31	-
32	340
33	4800
34	-
35	20
36	540
37	1800
38	-
39	3800
40	20
41	-
42	4600
43	800
44	4000
45	20
46	20
47	-
48	-
49	140
50	-
51	-
52	-
53	-
54	-
55	80
56	2500
57	640
58	5300
59	1160
60	4000
61	4000
62	-
63	420
64	560
65	-
Total	58440

Lote B 4

Nº do ca-  
feiro.

1	-
2	-
3	-
4	2200
5	2200
6	4300
7	60
8	-
9	-
10	9400
11	-
12	-
13	5200
14	-
15	4500
16	-
17	6200
18	-
19	-
20	-
21	-
22	1000
23	-
24	2200
25	1100
26	-
27	-
28	4400
29	60
30	-
31	-
32	600
33	-
34	-
35	6400
36	4700
37	7700
38	20
39	2000
40	-
41	1470
42	-
43	-
44	1490
45	-
46	-
47	200
48	-
49	-
50	-
51	560
52	-
53	9500
54	-
55	20
56	7700
57	-
58	2300
59	5340
60	3800
61	2200
62	6300
63	760
64	-
65	-
Total	106420

7/6



Campo nº 27

Lote B 5  
Cafeeiro

nº	
1	6100
2	180
3	-
4	-
5	-
6	10000
7	-
8	-
9	1300
10	-
11	-
12	-
13	4700
14	-
15	-
16	-
17	1600
18	-
19	-
20	-
21	-
22	-
23	-
24	1200
25	-
26	860
27	-
28	6100
29	1560
30	-
31	300
32	5160
33	-
34	-
35	140
36	-
37	3000
38	-
39	-
40	9200
41	-
42	-
43	-
44	2600
45	1180
46	-
47	-
48	6470
49	340
50	2900
51	-
52	-
53	3600
54	-
55	1800
56	-
57	200
58	1400
59	-
60	-
61	-
62	-
63	-
64	-
65	200
Total	72090

Lote B 6  
Cafeeiro

nº	
1	-
2	-
3	-
4	200
5	-
6	9900
7	-
8	-
9	-
10	-
11	-
12	-
13	-
14	-
15	-
16	-
17	500
18	-
19	-
20	-
21	-
22	-
23	-
24	-
25	-
26	-
27	-
28	-
29	640
30	-
31	-
32	-
33	-
34	-
35	-
36	-
37	-
38	-
39	-
40	-
41	-
42	-
43	20
44	-
45	-
46	-
47	-
48	-
49	-
50	-
51	-
52	-
53	-
54	-
55	-
56	-
57	-
58	-
59	6
60	-
61	-
62	-
63	-
64	-
65	-
Total	5260

77



Campo nº 27  
Lote C 1

Lote C 2

78

Nº do cafeiro	cm <sup>3</sup>
1	3900
2	-
3	5000
4	-
5	-
6	-
7	-
8	140
9	-
10	-
11	1700
12	-
13	1700
14	1000
15	1000
16	20
17	-
18	2900
19	-
20	-
21	-
22	4000
23	7000
24	-
25	120
26	220
27	7800
28	-
29	-
30	-
31	5400
32	20
33	-
34	-
35	-
36	5400
37	20
38	-
39	-
40	5200
41	880
42	-
43	-
44	6100
45	-
46	-
47	5800
48	3000
49	1640
50	-
51	-
52	-
53	1500
54	8100
55	3600
56	-
57	4300
58	2200
59	160
60	820
Total	90640

Nº do cafeiro	cm <sup>3</sup>
1	-
2	1800
3	1040
4	4400
5	-
6	8600
7	-
8	1340
9	3600
10	160
11	3000
12	-
13	-
14	200
15	4200
16	1380
17	2400
18	1900
19	6800
20	-
21	6180
22	7200
23	20
24	1200
25	7800
26	60
27	8000
28	540
29	-
30	1400
31	5400
32	8600
33	440
34	-
35	6200
36	-
37	1640
38	2540
39	2940
40	40
41	4300
42	-
43	-
44	1120
45	-
46	-
47	3600
48	-
49	4100
50	-
51	4200
52	2980
53	200
54	220
55	-
56	4100
57	-
58	-
59	-
60	-
Total	124140



Campo nº 27.

79

Lote C 3  
Nº do  
cafeeiro

	cm <sup>3</sup>
1	4200
2	60
3	120
4	40
5	-
6	-
7	-
8	600
9	2700
10	-
11	20
12	-
13	200
14	-
15	900
16	-
17	200
18	-
19	-
20	2100
21	20
22	-
23	3900
24	-
25	960
26	2200
27	-
28	-
29	-
30	-
31	-
32	-
33	3000
34	-
35	2300
36	8200
37	-
38	-
39	-
40	200
41	-
42	-
43	-
44	-
45	4000
46	320
47	-
48	200
49	-
50	-
51	-
52	-
53	-
54	-
55	-
56	80
57	180
58	-
59	-
60	-
Total	36700

Lote C4  
Nº do  
cafeeiro

	cm <sup>3</sup>
1	5000
2	640
3	-
4	2000
5	-
6	-
7	7400
8	-
9	-
10	-
11	-
12	- 40
13	3000
14	4700
15	60
16	7400
17	7900
18	-
19	-
20	1140
21	7400
22	300
23	-
24	-
25	-
26	-
27	3100
28	6400
29	2000
30	8800
31	8900
32	3600
33	340
34	10000
35	-
36	-
37	1700
38	180
39	2000
40	1800
41	-
42	120
43	5000
44	160
45	-
46	-
47	6100
48	260
49	-
50	-
51	1800
52	3500
53	8000
54	1360
55	-
56	480
57	3740
58	8500
59	480
60	-
Total	135300



Campo nº 27.

80

Lote C 5

Lote C 6

Nº do  
cafeeiro

Nº do  
cafeeiro

1	2600
2	-
3	-
4	-
5	-
6	100
7	-
8	-
9	3400
10	-
11	-
12	-
13	200
14	2800
15	-
16	-
17	-200
18	-
19	-
20	-
21	-
22	-
23	-
24	400
25	700
26	10100
27	1300
28	5200
29	1000
30	-
31	-
32	-
33	100
34	4200
35	180
36	-
37	-
38	1800
39	1600
40	2300
41	560
42	-
43	700
44	-
45	4500
46	-
47	-
48	-
49	-
50	4700
51	1900
52	-
53	-
54	-
55	-
56	-
57	-
58	-
59	2420
60	-
Total	53960

1	-
2	-
3	-
4	4200
5	-
6	3600
7	-
8	-
9	-
10	-
11	-
12	-
13	-
14	-
15	-
16	-
17	-
18	3500
19	1240
20	-
21	-
22	-
23	-
24	-
25	-
26	-
27	-
28	-
29	-
30	-
31	-
32	-
33	-
34	-
35	-
36	-
37	120
38	-
39	-
40	-
41	-
42	-
43	-
44	-
45	-
46	-
47	-
48	-
49	-
50	-
51	600
52	-
53	-
54	-200
55	-
56	-
57	-
58	-
59	-
60	-
Total	13460

Campo nº 27.

Lote D 1.

Nº do cafeiro	cm <sup>3</sup>
1	2900
2	-
3	3900
4	-
5	1180
6	1040
7	5300
8	-
9	-
10	-
11	-
12	-
13	700
14	-
15	-
16	-
17	-
18	380
19	440
20	-
21	-
22	1900
23	-
24	-
25	-
26	-
27	-
28	3900
29	-
30	-
31	1740
32	-
33	3000
34	7300
35	-
36	-
37	4900
38	8000
39	-
40	-
41	-
42	-
43	5000
44	-
45	980
46	-
47	-
48	3800
49	4700
50	-
51	-
52	-
53	880
54	6700
55	-
Total	68540

Lote D2.

No do cafeiro	cm <sup>3</sup>
1	2900
2	-
3	10800
4	3000
5	5100
6	300
7	1460
8	4400
9	-
10	9800
11	8000
12	1620
13	1300
14	-
15	6000
16	6800
17	-
18	-
19	-
20	6200
21	-
22	-
23	-
24	-
25	10100
26	7300
27	3000
28	100
29	820
30	-
31	2400
32	2420
33	6300
34	-
35	-
36	7200
37	-
38	-
39	5500
40	2200
41	1000
42	-
43	-
44	-
45	-
46	9900
47	2100
48	8000
49	-
50	-
51	400
52	2220
53	20
54	200
55	220
Total	138150

81



Campo nr 27.

Lote D 3  
Nr do  
cafeeiro

1	-
2	-
3	4000
4	-
5	-
6	3000
7	7300
8	1900
9	20
10	1040
11	1500
12	400
13	460
14	1200
15	-
16	1120
17	-
18	6900
19	-
20	-
21	4200
22	200
23	4900
24	-
25	2900
26	4800
27	1900
28	200
29	-
30	600
31	-
32	4200
33	-
34	6000
35	7000
36	8700
37	40
38	-
39	1860
40	-
41	-
42	4600
43	-
44	-
45	-
46	1800
47	-
48	-
49	-
50	1500
51	700
52	7200
53	-
54	-
55	-
Total	92200

Lote D 4  
Nr do  
cafeeiro

1	980
2	-
3	-
4	20
5	600
6	-
7	700
8	-
9	-
10	-
11	-
12	1720
13	-
14	-
15	440
16	1600
17	-
18	-
19	120
20	-
21	-
22	-
23	-
24	-
25	-
26	5660
27	180
28	-
29	-
30	-
31	-
32	-
33	2660
34	-
35	-
36	-
37	-
38	5600
39	-
40	7300
41	-
42	-
43	-
44	-
45	8000
46	80
47	-
48	-
49	2900
50	4200
51	7600
52	-
53	-
54	300
55	400
Total	51060

Campo nº 27

Lote D 5.

Nº do  
cafeeiro

1	100
2	-
3	-
4	-
5	-
6	-
7	-
8	-
9	900
10	-
11	-
12	-
13	-
14	-
15	-560
16	40
17	-
18	200
19	-200
20	-
21	-500
22	-
23	-
24	-
25	-
26	-
27	-
28	-
29	-
30	-
31	-
32	2200
33	-
34	-
35	-
36	-
37	-
38	-
39	-
40	-
41	-
42	60
43	-
44	-
45	-
46	-
47	-
48	-
49	-
50	-
51	-
52	-
53	-
54	-160
55	-
Total	4920

Lote D 6.

Nº do  
cafeeiro

1	-
2	-
3	-
4	-
5	-
6	-
7	-500
8	3400
9	1540
10	3400
11	-
12	-
13	-
14	-
15	-
16	-260
17	-
18	3800
19	-
20	-
21	-140
22	-
23	-
24	-
25	-
26	-
27	-
28	-
29	5560
30	-
31	-
32	8400
33	-
34	-
35	-
36	-
37	260
38	2400
39	2300
40	-
41	-
42	-
43	-
44	6200
45	-
46	-
47	-
48	-
49	-
50	40
51	2700
52	300
53	-
54	-
55	5540
Total	46740

Campo nº 27.

Lote F 5.

Nº do cafeeiro	cm3
1	-
2	320
3	-
4	-
5	-
6	200
7	400
8	-
9	1860
10	-
11	-
12	-
13	-
14	80
15	-
16	680
17	20
18	-
19	-
20	-
21	-
22	-
23	-
24	-
25	-
26	340
27	-
28	-
29	40
30	-
31	-
32	-
33	-
34	-
35	-
36	2420
Total	6560

Lote F 6

Nº do cafeeiro	cm3
1	-
2	120
3	1600
4	-
5	-
6	-
7	9900
8	3500
9	960
10	7500
11	-
12	-
13	1400
14	-
15	-
16	20
17	540
18	2600
19	-
20	8500
21	6500
22	-
23	-
24	-
25	-
26	20
27	240
28	9300
29	-
30	-
31	-
32	-
33	-
34	640
35	-
36	-
Total	53340

Campo nº 27.

Lote F 3

Nº do cafeeiro	ca3
1	5000
2	-
3	-
4	-
5	4000
6	-
7	5300
8	5000
9	-
10	1180
11	5100
12	1340
13	3300
14	320
15	4500
16	-
17	-
18	-
19	7800
20	4100
21	-
22	-
23	300
24	-
25	1900
26	5100
27	-
28	7800
29	-
30	-
31	3500
32	-
33	2900
34	200
35	-
36	-
Total	68740

Lote F 4

Nº do cafeeiro	ca3
1	-
2	-
3	-
4	-
5	-
6	-
7	-
8	-
9	-
10	-
11	-
12	-
13	-
1 4	400
15	-
16	-
17	-
18	-
19	-
20	-
21	-
22	640
23	-
24	-
25	-
26	140
27	-
28	-
29	-
30	-
31	-
32	-
33	-
34	-
35	-
36	-
Total	1180

Campe nº 27

Lote F 1.

#º do cafeeiro	ca3
1	4400
2	240
3	-
4	-
5	180
6	80
7	-
8	20
9	-
10	20
11	10000
12	2000
13	2600
14	-
15	1500
16	-
17	20
18	60
19	-
20	700
21	-
22	720
23	-
24	680
25	-
26	-
27	-
28	7700
29	-
30	140
31	100
32	-
33	20
34	540
35	100
36	-
<b>Total</b>	<b>31820</b>

Lote F 2.

#º do cafeeiro	ca3
1	-
2	-
3	-
4	-
5	-
6	-
7	-
8	5200
9	-
10	-
11	20
12	20
13	4300
14	-
15	-
16	-
17	-
18	1300
19	4500
20	200
21	3480
22	420
23	20
24	7500
25	3200
26	-
27	-
28	3000
29	-
30	-
31	6500
32	6500
33	-
34	4200
35	1800
36	-
<b>Total</b>	<b>59160</b>



Campo nº XX 27

Lote E 1. Nº do cafeeiro	cm³
1	-
2	-
3	640
4	-
5	1220
6	300
7	-
8	-
9	720
10	1300
11	-
12	-
13	760
14	-
15	-
16	2800
17	3200
18	-
19	1300
20	5700
21	8100
22	5900
23	-
24	1560
25	3500
26	-
27	500
28	-
29	6600
30	60
31	1700
32	700
33	5000
34	2800
35	-
36	-
37	4500
38	2800
39	50
40	-
<b>Total</b>	<b>62.050</b>

Lote E 2. Nº do cafeeiro	cm³
1	7500
2	5440
3	-
4	-
5	-
6	960
7	160
8	-
9	-
10	5620
11	6600
12	-
13	120
14	-
15	200
16	60
17	-
18	-
19	-
20	6540
21	-
22	360
23	2900
24	300
25	-
26	5000
27	-
28	3200
29	860
30	4000
31	160
32	2460
33	640
34	300
35	-
36	4100
37	6400
38	-
39	-
40	-
<b>Total</b>	<b>63.960</b>

Campo nº 27

Lote B 3.

Nº do cafeeiro	cm3
1	-
2	2760
3	5000
4	340
5	400
6	-
7	940
8	-
9	-
10	7000
11	-
12	12160
13	1100
14	-
15	-
16	-
17	-
18	-
19	1740
20	2200
21	-
22	6520
23	-
24	20
25	-
26	3160
27	800
28	200
29	820
30	7500
31	1100
32	7400
33	4500
34	-
35	7800
36	-
37	-
38	-
39	-
40	1700

Total 75.160

Lote B 4

Nº do cafeeiro	cm3
1	-
2	-
3	860
4	40
5	2300
6	-
7	-
8	-
9	-
10	-
11	-
12	3900
13	-
14	-
15	1500
16	-
17	-
18	-
19	-
20	-
21	-
22	5900
23	-
24	2860
25	2500
26	-
27	-
28	-
29	-
30	-
31	3200
32	1580
33	2660
34	3700
35	-
36	-
37	3300
38	-
39	-
40	-

Total 34240

Campo nº 27

Lote E 5  
Nº do  
cafeciro

cm³

1	4400
2	-
3	-
4	600
5	-
6	-
7	-
8	-
9	-
10	-
11	160
12	-
13	-
14	-
15	80
16	4700
17	-
18	-
19	-
20	100
21	-
22	2500
23	3600
24	-
25	3600
26	3700
27	-
28	-
29	-
30	350
31	-
32	-
33	-
34	3000
35	260
36	1240
37	-
38	-
39	-
40	-

Total 28340

Lote E 6  
Nº do  
cafeciro

cm³

1	-
2	1100
3	2900
4	-
5	-
6	7800
7	3200
8	6000
9	2000
10	-
11	-
12	7800
13	-
14	8600
15	9000
16	-
17	-
18	940
19	-
20	-
21	-
22	-
23	-
24	820
25	-
26	-
27	-
28	1100
29	-
30	-
31	-
32	-
33	12600
34	-
35	3500
36	5800
37	-
38	-
39	-
40	-

Total 79160

90  
~~115~~

Pelos dados expostos, verifica-se que ao terceiro ano de produção a vantagem está cabendo ao café não podado, quer adubado, quer não adubado.

Além dessas podas, fizemos ainda uma outra que se designa por decóte.

Tem este campo as seguintes especificações:

Campo nº 37

Localização: talhão nº 65.

Dimensões: 70 m x 107 m.

Area: 7.490 m<sup>2</sup>.

Data da sementeira: cafezal já formado. Idade aproximada: 30 anos. -

Data da instalação do campo: setembro de 1942.

Detalhes do ensaio:

Cafezal já formado com 4 ou 5 mudas por cova.

Distância entre cafeeiros: 3,80 m.

Nº de repetições: 6.

A = cafeeiros testemunhas.

B = cafeeiros decotados.

Campo nº 37.

Registro dos dados de 1943 e 1944.

Cafeeiros decotados e testemunhas

A = testemunha

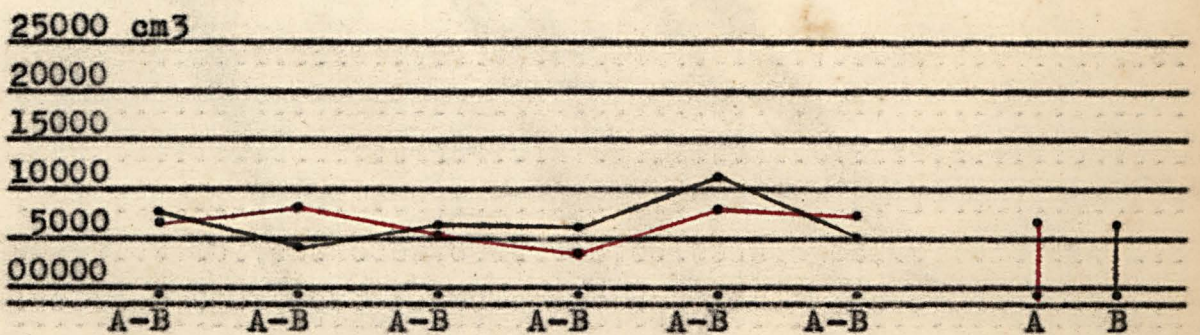
B = decotado

Lotes	Produção média, cm <sup>3</sup>		Total cm <sup>3</sup>	T	
	1943	1944		Média p/ cafeeiro	Média geral
A1	165	15026	15191	7595	
A2	278	15800	16078	8039	
A3	233	10994	11227	5613	
A4	259	8006	8265	4132	
A5	579	15270	15849	7924	
A6	1134	12414	13548	6774	6679
B1	421	15918	16339	8169	
B2	400	8948	9348	4674	
B3	156	12888	13044	6522	
B4	156	11052	11208	5604	
B5	1360	20044	21404	10702	
B6	1063	8796	9859	4929	6766

Demonstração gráfica:

Testemunha: ———

Decotado: ———



Campo nº 37

Registro dos dados de 1944.

Cafeeiros decotados e testemunhas

A, testemunhas.

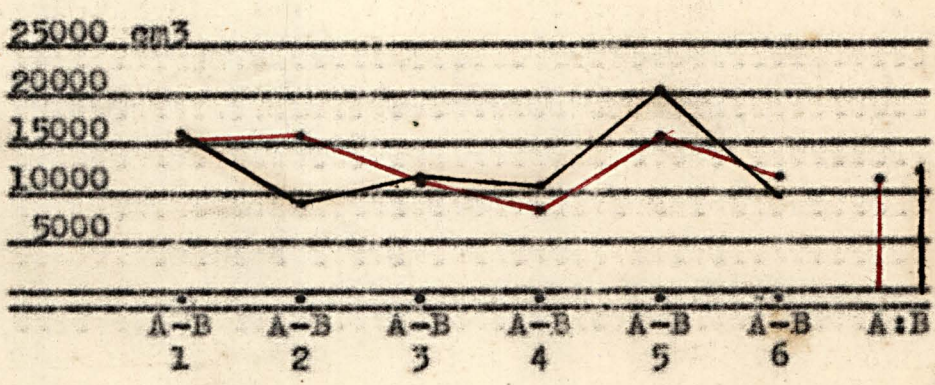
B, decotados.

Lotes	Produção total, cm <sup>3</sup>	Média por cafeeiro, cm <sup>3</sup>	Média geral
A 1	751.300	15.026	
A 2	790.000	15.800	
A 3	549.700	10.994	
A 4	400.300	8.006	
A 5	763.500	15.270	
A 6	620.700	12.414	12.918 cm <sup>3</sup>
B 1	795.900	15.918	
B 2	447.400	8.948	
B 3	644.400	12.888	
B 4	552.600	11.052	
B 5	1.002.200	20.044	
B 6	439.800	8.796	12.941 cm <sup>3</sup>

Demonstração gráfica.

Testemunha: ———

Decotado: ———



Campo nº 37.

Lote A 6, testemunha

Lote B 6, decotado

Nº do cafeeiro	cm3
1	13600
2	19100
3	13800
4	10300
5	12000
6	26800
7	15800
8	15000
9	10100
10	5900
11	15500
12	3000
13	16800
14	3100
15	8500
16	23000
17	14000
18	8000
19	6400
20	25500
21	5500
22	19200
23	-
24	4900
25	5000
26	34600
27	22500
28	15600
29	4100
30	8300
31	18900
32	9200
33	16200
34	5300
35	8000
36	7600
37	18600
38	18600
39	1000
40	14500
41	31000
42	26900
43	15100
44	6000
45	6200
46	16000
47	6000
48	18600
49	6600
50	12000
<b>Total</b>	<b>620700</b>

Nº do cafeeiro	cm3
1	5700
2	6000
3	14700
4	22000
5	16800
6	900
7	9000
8	7400
9	11000
10	2800
11	7200
12	12700
13	7200
14	3500
15	3800
16	100
17	3200
18	8900
19	9200
20	17300
21	9100
22	9000
23	11200
24	17200
25	-
26	2800
27	11500
28	6700
29	11700
30	5000
31	10800
32	9000
33	8100
34	5300
35	7000
36	15800
37	11600
38	6500
39	6400
40	8600
41	10800
42	89900
43	7000
44	9100
45	15800
46	13900
47	14500
48	7800
49	4700
50	3600
<b>Total</b>	<b>439800</b>



Campo nº 37.

Lote A 5, testemunha

Nº do cafeeiro	cm3
1	19600
2	7600
3	14500
4	900
5	7700
6	31500
7	17000
8	11500
9	2000
10	-
11	23700
12	25000
13	26900
14	3000
15	18700
16	21000
17	24300
18	13200
19	3200
20	12700
21	6500
22	22000
23	7400
24	24000
25	14900
26	14100
27	8300
28	15500
29	10800
30	26800
31	7600
32	20300
33	7500
34	11000
35	36700
36	27000
37	27000
38	18100
39	20200
40	21000
41	22700
42	2600
43	15600
44	8500
45	28500
46	5600
47	6500
48	2300
49	18000
50	28200
Total	763500

Lote B 5, decotado

Nº do cafeeiro	cm3
1	12000
2	12500
3	4900
4	5500
5	3000
6	3000
7	16000
8	7500
9	10300
10	5700
11	9600
12	16000
13	15000
14	14700
15	-
16	18500
17	32500
18	15000
19	6000
20	14600
21	9000
22	20000
23	18200
24	30000
25	26000
26	27000
27	26000
28	29100
29	18600
30	10600
31	12500
32	32000
33	35500
34	23100
35	31400
36	34600
37	6200
38	26500
39	26500
40	25400
41	36400
42	28700
43	31000
44	32500
45	26400
46	33300
47	27300
48	45000
49	15700
50	33700
Total	1.002200

Campo nº 37.

Lote A 4, testemunha

Nº do cafeeiro	cm3
1	11500
2	8500
3	1100
4	9000
5	9500
6	10600
7	6500
8	6300
9	13000
10	10200
11	8000
12	6000
13	11200
14	14700
15	6500
16	5700
17	12000
18	8400
19	12300
20	9200
21	1700
22	8600
23	6000
24	5600
25	11900
26	9900
27	7500
28	5200
29	6300
30	11500
31	11200
32	4300
33	3400
34	44000
35	3500
36	10000
37	500
38	4500
39	9000
40	19400
41	9000
42	3700
43	11000
44	4500
45	6900
46	6300
47	1700
48	7200
49	7500
50	18300
Total	400300

Lote B 4, decotado

Nº do cafeeiro	cm3
1	13900
2	10200
3	24800
4	12800
5	6600
6	21000
7	5700
8	13000
9	11500
10	10500
11	6500
12	18300
13	19000
14	19000
15	9500
16	21500
17	3700
18	15000
19	7500
20	6200
21	19000
22	300
23	11300
24	8500
25	18100
26	15500
27	16000
28	2500
29	24800
30	7000
31	13100
32	13600
33	9300
34	2900
35	8800
36	14600
37	8300
38	7500
39	5500
40	7000
41	5700
42	13500
43	2400
44	13500
45	6500
46	11800
47	11500
48	15500
49	9200
50	6500
Total	552600

Campo nº 37.

Lote A 3, testemunha

Lote B 3, decotado

Nº do cafeeiro	cm³
1	3100
2	2500
3	20300
4	17200
5	17700
6	1500
7	25300
8	40
9	20500
10	12000
11	25200
12	15000
13	7500
14	-
15	25700
16	14800
17	32000
18	2300
19	15900
20	4800
21	13200
22	24500
23	-
24	17500
25	6500
26	48200
27	1200
28	11100
29	5500
30	3200
31	5400
32	3000
33	4100
34	14000
35	2300
36	10100
37	8500
38	5000
39	2000
40	15000
41	5000
42	9000
43	2000
44	66100
45	15700
46	9600
47	10000
48	10500
49	15100
50	3100
Total	549700

Nº do cafeeiro	cm³
1	34100
2	26200
3	3100
4	18400
5	800
6	2200
7	6700
8	20300
9	3000
10	17800
11	29000
12	27100
13	17200
14	18300
15	5400
16	16500
17	16000
18	7300
19	9200
20	8500
21	37100
22	8300
23	10000
24	2000
25	111000
26	13200
27	17500
28	6700
29	21400
30	29300
31	2600
32	9400
33	14000
34	5600
35	10100
36	10900
37	11000
38	13500
39	-
40	-
41	15600
42	6100
43	11000
44	9000
45	11200
46	5300
47	24000
48	23000
49	12700
50	55800
Total	644400

Campo nº 37.

Lote A 2, testemunha

Lote B 2, decotado

Nº do cafeeiro	cm³
1	20500
2	10800
3	20200
4	33800
5	21400
6	27400
7	17500
8	28000
9	-
10	33100
11	29500
12	20400
13	19500
14	9300
15	11600
16	11800
17	14800
18	6200
19	10000
20	7200
21	34900
22	9800
23	5700
24	10000
25	17500
26	19200
27	6200
28	13700
29	14600
30	16000
31	10000
32	24500
33	17400
34	13500
35	9400
36	34000
37	19400
38	17500
39	28900
40	4500
41	28100
42	14300
43	19800
44	-
45	12300
46	11500
47	15100
48	13200
49	47000
50	9000
Total	790 000

Nº do cafeeiro	cm³
1	1100
2	18300
3	16200
4	9600
5	-
6	25800
7	5800
8	23200
9	9000
10	-
11	700
12	6500
13	17000
14	18000
15	-
16	11500
17	12400
18	1600
19	17200
20	15000
21	800
22	3000
23	12000
24	17700
25	9600
26	7000
27	10000
28	6200
29	16200
30	10600
31	800
32	2000
33	17200
34	700
35	15200
36	10100
37	9000
38	13000
39	3800
40	23400
41	4100
42	66500
43	3000
44	300
45	1500
46	4000
47	7500
48	3000
49	2900
50	10000
Total	447400



Campo nº 37.

Lote A 1, testemunha

Lote B 1, decotado

Nº do cafeeiro	cm <sup>3</sup>
1	32600
2	26700
3	26200
4	23500
5	27300
6	8100
7	-
8	27300
9	13000
10	8100
11	33000
12	17500
13	-
14	3100
15	5600
16	7600
17	10500
18	19500
19	24600
20	1100
21	20000
22	20500
23	8200
24	6000
25	22200
26	3500
27	9500
28	11500
29	1100
30	30500
31	21600
32	24000
33	16500
34	5200
35	3000
36	11500
37	26000
38	17000
39	18200
40	17800
41	15800
42	29500
43	-
44	21400
45	21400
46	17500
47	35400
48	30500
49	2700
50	-
<b>Total</b>	<b>751300</b>

Nº do cafeeiro	cm <sup>3</sup>
1	32400
2	26000
3	26500
4	-
5	7800
6	17200
7	8000
8	33000
9	27000
10	36100
11	-
12	11600
13	22200
14	7100
15	10500
16	6400
17	6200
18	7900
19	22200
20	1500
21	11600
22	13500
23	6700
24	13500
25	5900
26	39000
27	5400
28	12900
29	5200
30	14800
31	30200
32	11500
33	5800
34	19500
35	33000
36	22000
37	22000
38	22300
39	22200
40	8500
41	-
42	16800
43	32500
44	18000
45	1800
46	6000
47	22000
48	4900
49	26200
50	32500
<b>Total</b>	<b>795900</b>

As operações sobre este processo foram feitas no Relatório anterior a fls. 36 usque 39, dispensando novos comentários.

Este campo tem as seguintes especificações:

Campo nº 36.

Localização: Talhão nº 36.

Dimensões: 107 m x 144 m.

Área: 15.408 m<sup>2</sup>.

Idade do cafezal: 50 anos, aproximadamente.

Data da instalação do campo: agosto de 1941.

Nº de tratamento: 5, inclusive testemunha.

Nº das parcelas em 4 linhas:

Adubadas:

Poda funda: A1 - A2 - A3 - A4

Testemunha: T1 - T2 - T3 - T4

Poda raza: B1 - B2 - B3 - B4

Testemunha: T5 - T6 - T7 - T8

Não Adubadas:

Póda funda: C1 - C2 - C3 - C4

Testemunha: T9 - T10 - T11 - T12

Poda raza: D1 - D2 - D3 - D4

Testemunha: T13 - T14 - T15 - T16

Seguem-se os dados a fls. seguintes.



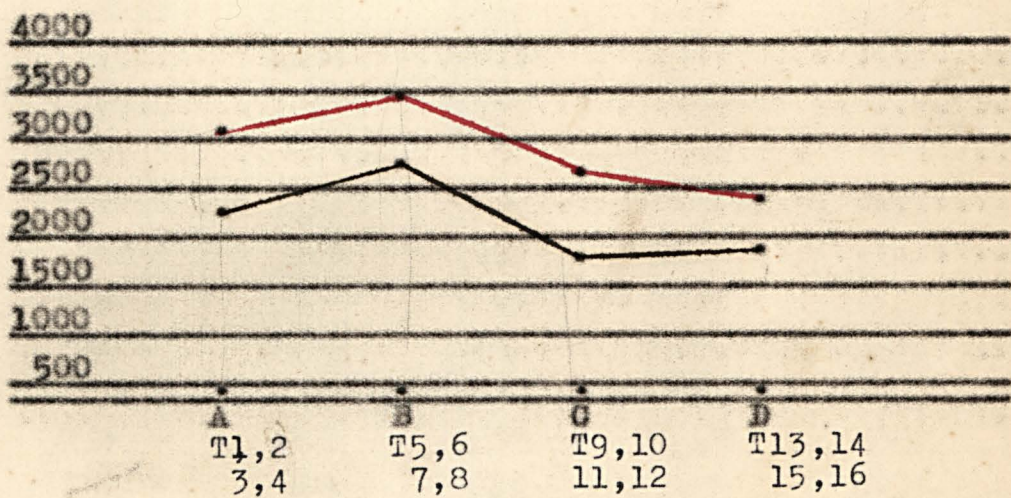
Campo nº 36.

Registro dos dados de 1942, 1943 e 1944.  
Média de produção por cafeeiro em 3 anos.

Demonstração gráfica:

Testemunhas: — Adubado=T1 a T8; não adubado T9 a T16.

Podados: — Adubado=A e B; não adubado=C e D



Campo nº 36.

Registro dos dados de 1942-43-44.

104

Lotes	Por cafeeiro: Produção média em cm <sup>3</sup>			Produção total cm <sup>3</sup>	Média p/café. cm <sup>3</sup>	P/café. Média geral cm <sup>3</sup>
	1942	1943	1944			
A 1	591	3311	3316	7218	2406	
A 2	687	2330	2510	5527	1842	
A 3	1130	3100	3020	7250	2416	
A 4	1736	3785	3036	8557	2852	2379
B 1	1445	5030	1990	8465	2821	
B 2	1458	5257	1032	7747	2582	
B 3	1436	5612	1183	8231	2743	
B 4	2315	4910	2486	9711	3237	2845
C 1	577	2608	3413	6598	2199	
C 2	737	2799	1300	4836	1612	
C 3	412	1816	1621	3849	1283	
C 4	966	2262	1259	4487	1495	1647
D 1	2479	1740	487	4706	1568	
D 2	2243	2010	1654	5907	1969	
D 3	2340	1440	1596	5376	1792	
D 4	1726	2417	1359	5502	1834	1790
T 1	3698	1530	3416	8644	2881	
T 2	3929	1503	3586	9018	3006	
T 3	4126	2310	3146	9582	3194	
T 4	4208	2275	2966	9449	3149	3057
T 5	4877	3430	1432	9739	3246	
T 6	5328	3086	2413	10827	3609	
T 7	4068	3196	2430	9694	3231	
T 8	4958	2863	2943	10764	3588	3418
T 9	5821	1178	2268	9267	3089	
T10	4991	1196	2294	8481	2827	
T11	4315	1074	1557	6946	2315	
T12	4124	1240	1145	6509	2169	2600
T13	4074	4852	1039	9965	3321	
T14	4009	922	1227	6158	2052	
T15	4478	1240	1486	7204	2401	
T16	2087	330	1900	4317	1439	2303



Campo nº 36

Linha D 4

Linha T 16

Poda funda não adubado

nº do cafeeiro		nº do cafeeiro	
1	1200	1	800
2	40	2	1900
3	-	3	3400
4	600	4	2500
5	300	5	2000
6	500	6	2500
7	3100	7	3100
8	2100	8	1000
9	-	9	700
10	2100	10	1100
11	1500	11	3400
12	2400	12	2300
13	2000	13	2000
14	500	14	2600
15	400	15	4900
16	500	16	2100
17	3100	17	60
18	600	18	400
19	-	19	900
20	20	20	1100
21	400	21	4500
22	900	22	1700
23	1600	23	2800
24	1800	24	1000
25	700	25	1900
26	400	26	400
27	200	27	300
28	4600	28	1600
29	6700	29	4600
30	2500	30	900
Tot <sub>al</sub>	40780	Total	57020

Campo nº 36

Linha D 3

Linha T 15

Poda funda não adubado

Nº do  
cafeeiro

nº do  
cafeeiro

1	1200
2	200
3	-
4	-
5	-
6	600
7	3300
8	500
9	1000
10	5000
11	600
12	3200
13	600
14	760
15	1900
16	2700
17	60
18	700
19	2000
20	100
21	1000
22	140
23	400
24	-
25	1500
26	2300
27	5400
28	4500
29	1500
30	9100
<b>Total</b>	<b>47900</b>

1	-
2	-
3	200
4	-
5	-
6	-
7	2600
8	3700
9	2000
10	3700
11	3500
12	3500
13	-
14	3500
15	700
16	1400
17	1500
18	600
19	-
20	-
21	1600
22	400
23	100
24	1100
25	500
26	300
27	6000
28	100
29	2200
30	5500
<b>Total</b>	<b>44600</b>

Campo nº 36

Linha nº D 2

Linha T 14

Poda funda não adubado

Nº do  
cafeeiro

nº do  
cafeeiro

1	2000
2	3000
3	7200
4	500
5	-
6	1500
7	1600
8	1300
9	700
10	200
11	100
12	300
13	3000
14	800
15	1200
16	-
17	1600
18	1700
19	1400
20	400
21	700
22	800
23	1200
24	2000
25	400
26	7500
27	1800
28	700
29	1800
30	4000
<b>Total</b>	<b>49400</b>

1	-
2	4700
3	60
4	40
5	40
6	600
7	1800
8	600
9	1600
10	2400
11	2500
12	1200
13	1000
14	2500
15	1000
16	20
17	400
18	1000
19	200
20	200
21	400
22	800
23	140
24	1300
25	400
26	2700
27	2600
28	400
29	5300
30	2000
<b>Total</b>	<b>36820</b>

Campo nº 36

Linha D 1  
Poda funda

não adubado

Linha F 13

Nº do  
cafeeiro

nº do  
cafeeiro

1	500
2	-
3	180
4	-
5	300
6	40
7	60
8	800
9	800
10	300
11	400
12	900
13	1400
14	100
15	200
16	-
17	140
18	60
19	3000
20	200
21	100
22	40
23	-
24	200
25	1500
26	600
27	100
28	-
29	700
30	3000
<b>Total</b>	<b>14620</b>

1	5200
2	1200
3	40
4	800
5	900
6	1800
7	120
8	-
9	1200
10	4500
11	1300
12	800
13	400
14	300
15	-
16	120
17	400
18	700
19	2900
20	600
21	8800
22	400
23	100
24	1400
25	500
26	1500
27	800
28	500
29	700
30	1100
<b>Total</b>	<b>31180</b>

Campo nº 36

Linha G 4

Linha T 12

Poda funda

Não adubado

Nº do  
cafeeiro

nº do  
cafeeiro

1	60
2	-
3	800
4	1100
5	400
6	20
7	1300
8	1500
9	1200
10	800
11	3200
12	1100
13	3500
14	800
15	-
16	1200
17	1000
18	1500
19	600
20	1000
21	1600
22	3000
23	900
24	1700
25	3400
26	1000
27	800
28	1100
29	1100
30	2600

1	300
2	100
3	1500
4	1300
5	20
6	400
7	60
8	2700
9	3300
10	2700
11	3300
12	200
13	2000
14	500
15	40
16	100
17	300
18	60
19	400
20	40
21	3700
22	900
23	60
24	1100
25	1500
26	500
27	400
28	3100
29	2100
30	1700

Total 37780

Total 34380

Campo nº 36  
Linha C 3

Linha 0 11

107

Poda funda Não adubado

Nº do  
cafeeiro

Nº do  
cafeeiro

1	-
2	1200
3	-
4	1500
5	400
6	500
7	2200
8	400
9	400
10	2500
11	800
12	800
13	600
14	700
15	800
16	1000
17	900
18	200
19	1300
20	100
21	1900
22	140
23	4000
24	1900
25	1200
26	5000
27	5400
28	7700
29	3500
30	1600
Total	48640

1	-
2	400
3	500
4	-
5	1200
6	-
7	400
8	600
9	2900
10	5000
11	1800
12	4200
13	1100
14	820
15	-
16	900
17	400
18	600
19	1800
20	200
21	2100
22	3500
23	2000
24	800
25	3000
26	6200
27	1200
28	2800
29	1000
30	1500
Total	46720

Campo nº 36

Linha C 2

Poda funda

Não adubado

Linha T 10

Nº do  
cafeeiro

Nº do  
cafeeiro

1	1500
2	2000
3	1700
4	500
5	5000
6	1000
7	1300
8	2800
9	300
10	2400
11	200
12	-
13	1700
14	1700
15	900
16	400
17	-
18	600
19	500
20	1100
21	1000
22	900
23	1400
24	3900
25	3400
26	-
27	-
28	900
29	-
30	1600
<b>Total</b>	<b>39000</b>

1	1100
2	-
3	300
4	40
5	2000
6	1700
7	2000
8	500
9	1300
10	4100
11	3400
12	2000
13	1200
14	1800
15	1300
16	400
17	400
18	800
19	100
20	300
21	3300
22	3200
23	4800
24	6300
25	3400
26	6000
27	2800
28	2300
29	4500
30	7500
<b>Total</b>	<b>68840</b>

Campo nº 36

Linha C 1

Poda funda

Não edabado

Linha P 9

Nº do  
cafeeiro

Nº do  
cafeeiro

1	1300
2	1800
3	4500
4	3500
5	1200
6	1700
7	900
8	2200
9	3600
10	4500
11	3500
12	3000
13	3200
14	3200
15	1500
16	1500
17	1700
18	200
19	200
20	5200
21	5000
22	1500
23	6300
24	2900
25	4300
26	5900
27	3300
28	5700
29	9500
30	8500

Total 102400

1	60
2	100
3	200
4	1200
5	160
6	100
7	140
8	3500
9	4400
10	2100
11	3000
12	5200
13	5900
14	600
15 <sup>a</sup>	40
16	1600
17	100
18	300
19	1800
20	1200
21	4500
22	4300
23	4500
24	6100
25	1100
26	3000
27	-
28	7000
29	8700
30	500

Total 68050

110

Campo nº 36

Linha B 4  
Poda raza

Linha T 8

adubados

Nº do cafeeiro	cm <sup>3</sup>	Nº do cafeeiro	cm <sup>3</sup>
1	160	1	6700
2	3200	2	400
3	2000	3	300
4	160	4	600
5	40	5	120
6	2200	6	11400
7	40	7	300
8	800	8	2200
9	700	9	500
10	140	10	500
11	1200	11	1500
12	200	12	-
13	900	13	-
14	8000	14	4000
15	8600	15	3500
16	2900	16	4900
17	5300	17	8700
18	5500	18	3800
19	600	19	3200
20	3300	20	5000
21	6100	21	5080
22	400	22	4600
23	1500	23	1500
24	3000	24	1800
25	2700	25	2000
26	9000	26	2400
27	2700	27	9100
28	600	28	1000
29	1100	29	3000
30	1600	30	-
Total	74580	Total	88300

Campo nº 36

Linha B 3  
Poda raza

adubados

Linha T 7.

Nº do cafeeiro	cm³	Nº do cafeeiro	cm³
1	1900	1	300
2	100	2	1300
3	-	3	6200
4	1300	4	300
5	2600	5	200
6	200	6	100
7	2200	7	600
8	100	8	1300
9	300	9	1400
10	500	10	300
11	700	11	1200
12	3000	12	200
13	2000	13	2900
14	800	14	6300
15	500	15	8800
16	2900	16	200
17	-	17	2000
18	1800	18	600
19	300	19	1300
20	-	20	-
21	1400	21	900
22	2400	22	700
23	2000	23	2000
24	1900	24	5600
25	800	25	12200
26	400	26	600
27	1300	27	500
28	2100	28	3200
29	300	29	6700
30	1700	30	5100
Total	35500	Total	72900

Campo nº 36

Linha nº B 2  
Poda raza

Linha T 6

adubados

Nº do cafeeiro	cm³	Nº do cafeeiro	cm³
1	1300	1	4000
2	500	2	1300
3	400	3	400
4	160	4	3300
5	2400	5	-
6	-	6	2400
7	40	7	2800
9	-	8	1500
9	200	9	3200
10	1000	10	1700
11	600	11	11200
12	2600	12	300
13	1400	13	500
14	2000	14	900
15	-	15	2500
16	500	16	5700
17	1700	17	6200
18	500	18	2500
19	3500	19	-
20	300	20	2200
21	100	21	500
22	1300	22	800
23	9000	23	1400
24	800	24	100
25	2400	25	400
26	100	26	3500
27	80	27	3100
28	800	28	1000
29	1800	29	800
30	3700	30	6200
<b>Total</b>	<b>30980</b>	<b>Total</b>	<b>72400</b>

113

Campo nº 36

Linha B 1  
Poda raza

adubados

Linha T 5

Nº do  
cafeeiro

Nº do  
cafeeiro

1	4200
2	5600
3	8500
4	7300
5	9300
6	3500
7	1300
8	800
9	400
10	40
11	60
12	80
13	400
14	1200
15	600
16	4200
17	500
18	1000
19	600
20	3500
21	100
22	2300
23	100
24	400
25	200
26	700
27	1500
28	1300
29	20
30	-
Total	59700

1	6100
2	2800
3	1700
4	2000
5	2600
6	1600
7	1700
8	1500
9	1100
10	2200
11	200
12	4500
13	80
14	200
15	700
16	2500
17	900
18	-
19	300
20	200
21	200
22	180
23	200
24	180
25	200
26	40
27	4000
28	1700
29	2000
30	1400
Total	42980

Campo nº 36

Linha A 4  
Poda funda

Linha T 4

adubados

Nº do  
cafeeiro

Nº do  
cafeeiro

1	3000
2	2500
3	5800
4	5100
5	2100
6	9800
7	2300
8	2800
9	1000
10	2100
11	2000
12	10000
13	3000
14	8200
15	-
16	500
17	2700
18	-
19	1300
20	1500
21	300
22	400
23	3600
24	2500
25	-
26	1600
27	5400
28	2800
29	4200
30	4600
Total	91100

1	2300
2	4300
3	400
4	5600
5	2000
6	13000
7	5100
8	3600
9	7200
10	2700
11	1200
12	-
13	5600
14	-
15	3400
16	1900
17	200
18	100
19	-
20	100
21	200
22	200
23	800
24	600
25	4000
26	5600
27	2300
28	2000
29	8300
30	6300
Total	89000

145

Campo nº 36.

Linha A 3  
Poda funda

adubados

Linha T 3.

Nº do  
cafeeiro

cm<sup>3</sup>

Nº do  
cafeeiro

cm<sup>3</sup>

1	3900
2	1400
3	3700
4	1600
5	4700
6	3400
7	1300
8	3800
9	600
10	1800
11	1500
12	2500
13	11500
14	200
15	1900
16	3600
17	20
18	2600
19	1700
20	2000
21	4000
22	2500
23	2100
24	5000
25	10000
26	1000
27	300
28	1000
29	8500
30	2500

Total 90620

1	3300
2	5000
3	600
4	3200
5	3500
6	500
7	6500
8	3600
9	11500
10	7700
11	400
12	1100
13	5200
14	1200
15	1300
16	500
17	1100
18	600
19	5100
20	500
21	-
22	300
23	3600
24	3900
25	4000
26	1100
27	1000
28	3700
29	9000
30	5400

Total 94400

116

Campo nº 36

Linha A 2  
Poda funda  
Nº do  
canteiro

adubados

Linha T 2

Nº do  
canteiro

	cm <sup>3</sup>		cm <sup>3</sup>
1	2500	1	7200
2	6500	2	2900
3	2300	3	3600
4	2100	4	1500
5	2700	5	700
6	3200	6	2500
7	-	7	8600
8	1900	8	2400
9	5900	9	6100
10	1600	10	4800
11	2500	11	-
12	5500	12	4700
13	100	13	-
14	2700	14	260
15	700	15	-
16	2800	16	500
17	200	17	2200
18	1600	18	4200
19	-	19	700
20	2000	20	11700
21	1700	21	2700
22	500	22	1500
23	1000	23	100
24	500	24	1500
25	2000	25	6000
26	12400	26	9000
27	1400	27	4600
28	2500	28	8700
29	4000	29	4000
30	1500	30	4000
<b>Total</b>	<b>75300</b>	<b>Total</b>	<b>107660</b>



Campo nº 36

117

Linha A 1  
Poda funda

Linha T 1  
testemunha

adubados

Nº do cafeeiro	cm <sup>3</sup>	Nº do cafeeiro	cm <sup>3</sup>
1	3400	1	2100
2	3300	2	600
3	500	3	1200
4	4400	4	100
5	2000	5	1700
6	2300	6	3200
7	1900	7	4200
8	7800	8	-
9	6800	9	7200
10	4500	10	2000
11	2200	11	4700
12	11200	12	2400
13	1000	13	7500
14	200	14	800
15	5300	15	200
16	-	16	-
17	600	17	3800
18	800	18	900
19	3000	19	3300
20	1500	20	1200
21	2400	21	200
22	-	22	5200
23	6300	23	200
24	900	24	4500
25	7200	25	4200
26	1200	26	20200
27	6500	27	1000
28	5000	28	3800
29	3000	29	14600
30	4300	30	1500
Total	99500	Total	102500



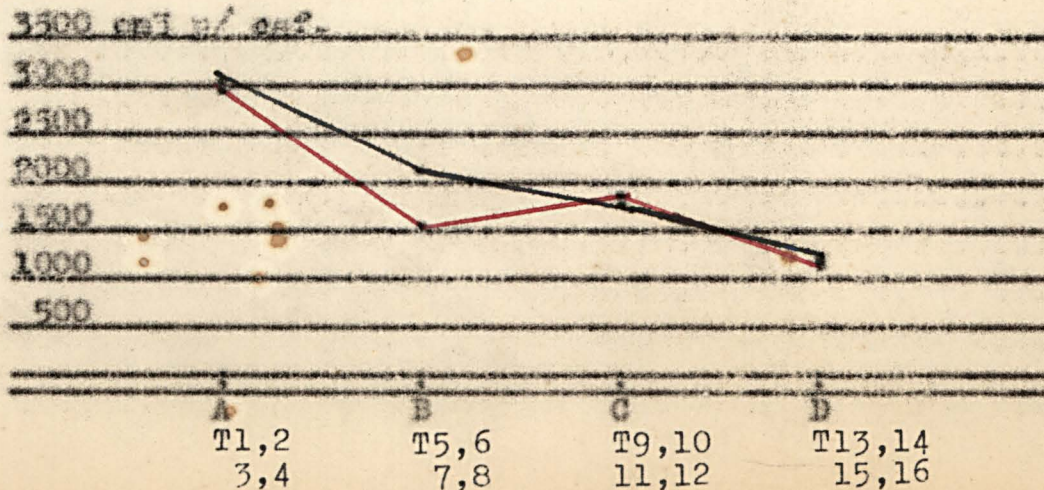
Lotes Podá funda	Produção total cm³	A D U B A D O		SISTEMA	Produção total cm³	Média p/ cafeeiro cm³	Média geral p/ caf. cm³
		Média p/ cafeeiro cm³	Média geral p/caf. cm³				
A 1	99.500	3.516		T 1	102.500	3.416	
A 2	75.300	2.510		T 2	107.600	3.586	
A 3	90.620	3.020		T 3	94.400	3.146	
A 4	91.100	3.056	3.970	T 4	89.000	2.956	3.270
<u>Lotes</u>							
<u>Podá</u>							
<u>rasa</u>							
B 1	59.700	1.990		T 5	42.900	1.432	
B 2	50.900	1.032		T 6	72.400	2.413	
B 3	35.500	1.185		T 7	72.900	2.430	
B 4	74.500	2.486	1.672	T 8	68.300	2.943	2.504

N ã O A D U B A D O

Lotes Podá funda	Produção total cm³	N ã O A D U B A D O		SISTEMA	Produção total cm³	Média p/ cafeeiro cm³	Média geral p/ caf. cm³
		Média p/ cafeeiro cm³	Média geral p/caf. cm³				
C 1	102.400	3.413		T 9	68.050	2.268	
C 2	39.000	1.300		T 10	68.640	2.294	
C 3	48.640	1.621		T 11	46.720	1.557	
C 4	37.780	1.259	1.898	T 12	34.360	1.145	1.816
<u>Lotes</u>							
<u>Podá</u>							
<u>rasa</u>							
D 1	14.620	487		T 13	51.180	1.039	
D 2	49.400	1.654		T 14	31.180	1.227	
D 3	47.900	1.596		T 15	44.600	1.486	
D 4	40.780	1.359	1.274	T 16	57.020	1.900	1.413

Demonstração gráfica:

Podador: ——— Adubador: A e B; não adubado C e D.  
Sistema: ——— ———



1199

OBSERVAÇÕES SOBRE A  
INFESTAÇÃO DA BROCA

Em referência a este assunto já bastante debatido, temos levado a efeito diversos trabalhos, destacando-se dentre eles os seguintes:

12) Observações sobre a porcentagem de infestação em cafés sombreados e insolados.

Para este controle aproveitámo-nos em anos precedentes de alguns talhões sombreados com eucaliptos, angicos e ripado.

Em 1944 aproveitámos o campo sombreado com ingás com distanciamentos variáveis, já descrito neste Relatório.

Verificámos aí que a produção de café vai decrescendo à medida que a sombra se faz mais intensa.

Quanto à broca, o resultado é inverso: quanto mais intensa é a sombra, mais intenso é o ataque da broca, como se depreende dos dados de fls. seguintes.

OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO HIPÓTENEUS BAMPEI

120

Serviço de controle de broca.

Procedência do café: Campo nº 22, sombreamento com ingaseiros em diversas distâncias.

Registro dos dados de 1944.

Distâncias d/ árvores de sombra	Parcelas	TOTAL número com broca	DE frutos sem broca	CAPÉ total	% de infestação nas parcelas	médias das parcelas
4 metros	A 1	36	340	376	9,5	
"	A 2	26	380	412	6,3	
"	A 3	28	315	343	8,1	
"	A 4	58	391	449	12,9	
"	A 5	51	354	405	12,5	8,2
8 metros	B 1	19	390	409	4,6	
"	B 2	32	372	404	7,9	
"	B 3	24	390	414	5,7	
"	B 4	25	320	345	7,2	
"	B 5	23	345	368	6,2	5,2
12 metros	C 1	18	325	343	5,2	
"	C 2	15	380	395	3,3	
"	C 3	16	361	377	4,2	
"	C 4	21	390	411	5,1	
"	C 5	15	340	355	4,2	3,6
16 metros	D 1	29	800	829	3,4	
"	D 2	9	330	339	2,6	
"	D 3	7	391	398	1,7	
"	D 4	15	398	411	3,1	
"	D 5	8	390	398	2,0	2,1
Testemunha	E 1	15	380	395	3,3	
"	E 2	26	814	840	3,0	
"	E 3	5	370	375	1,3	
"	E 4	12	764	776	1,5	
"	E 5	2	391	393	0,5	1,6

Nota: Cálculos feitos sobre os números de frutos.



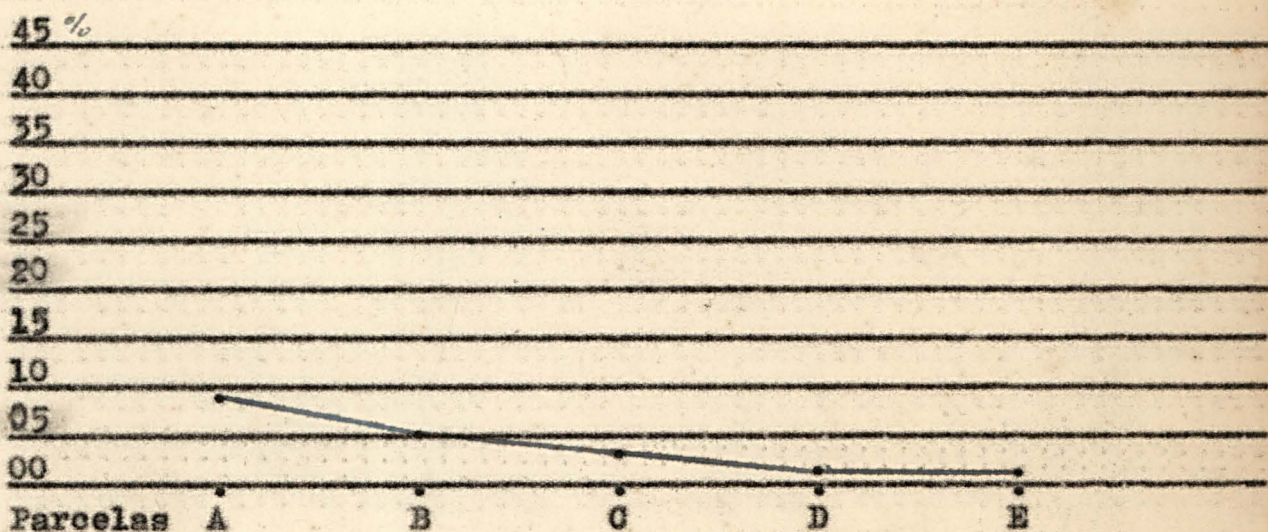
OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO HYPOTHENEMUS HAMPEI

Serviço de controle de broca.

Procedência do café: Campo nº 22, sombreamento com ingazeiros em diversas distâncias.

Registro dos dados de 1944.

Gráfico das porcentagens médias de infestação nas parcelas.



Nota: Cálculos feitos sobre os números de frutos.

22 - Observações sobre os períodos de infestação em relação ao estado de maturação dos frutos.

Dividimos aqui as observações em três períodos, apurando os resultados seguintes, em cafés sombreados e insolados, conforme os quadros de fls. seguintes.



OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO HYPOTHENEMUS HAMPEI  
Serviço de controle de broca.  
Registro dos dados de 1944.

Procedência do café: Lavoura geral, café tomado no lavador  
Talhão sombreado

Data	n ú m e r o s   d e   f r u t o s									
	VERDE		MADURO		SECO		VERDE, MADURO E SECO		total	% de infes- tação.
	com	sem	com	sem	com	sem	com	sem		
	bro	bro	bro	bro	bro	bro	bro	bro		
ca	ca	ca	ca	ca	ca	ca	ca			
21-6	-	15	4	180	60	620	64	815	879	7,8
28	-	-	1	4	86	749	87	753	840	10,3
5-7	-	45	-	350	65	760	65	1155	1220	5,6

Nota: Cálculos feitos sobre os numeros de frutos.



124

OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO HYPOTHENEMUS HAMPEI  
 Serviço de controle de broca.  
 Registro dos dados de 1944.

Procedência do café: Lavoura geral, café tomado no lavador.

Data	n ú m e r o s d e f r u t o s										% de infes- tação.
	VERDE		MADURO		SECO		VERDE, MADURO E SECO			total	
	com	sem	com	sem	com	sem	com	sem	total		
	bro	bro	bro	bro	bro	bro	bro	bro	ca		
ca	ca	ca	ca	ca	ca	ca	ca	ca			
10-5	-	28	-	660	7	50	7	738	745	0,9	
11	1	66	3	476	2	36	6	578	584	1,0	
12	-	110	-	400	5	23	5	533	538	0,9	
13	-	116	2	400	-	26	2	542	544	0,3	
17	4	110	5	420	3	68	12	598	610	1,9	
20	1	76	1	393	5	65	7	534	541	1,2	
23	1	127	1	380	-	150	2	657	659	0,2	
26	-	36	3	380	5	160	8	576	584	1,3	
27	-	40	1	395	2	150	3	585	588	0,5	
30	3	64	14	361	15	245	32	670	702	4,5	
2-6	-	24	-	304	4	260	4	588	592	0,6	
7	-	13	2	392	3	185	5	590	595	0,8	
12	1	8	-	390	6	186	7	584	591	1,1	
16	-	18	1	300	2	403	3	721	724	0,4	
22	-	10	2	270	2	320	4	600	604	0,6	
30	2	34	8	320	9	310	19	664	683	2,7	
10-7	-	-	2	92	7	402	9	494	503	1,8	
11	-	20	3	90	15	400	18	510	528	3,4	
17	-	66	3	51	12	627	15	744	759	1,9	
18	-	7	5	130	23	721	28	858	886	3,1	
21	-	5	-	15	6	715	6	735	741	0,8	
25	-	28	-	34	2	701	2	763	765	0,2	

Nota: Cálculos feitos sobre os números de frutos.



32 - Observações sôbre a infes-  
tação em talhões abrigados e ex  
postos ao vento sul, em compara  
com os sombreados.-

Os dados obtidos nestas observações são os que constam das fls. seguintes.



OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO HYPOTHEMUS HANPEI 126

Serviço de controle de broca.

Registro dos dados de 1944.

Procedência do produto	Data	C A P E com broca Nº de frutos	V E R D E sem broca Nº de frutos	% de frutos brocados
Exposto ao vento sul	15-4	3	116	2,5 /
	2-5	5	93	5,1 /
	15-5	0	22	0,0 /
	2-6	0	12	0,0 /
	16-6	1	410	0,2 /
	30-6	0	4	0,0 /
	17-7	0	0	0,0 /
Angico sombreamento	15-4	8	35	18,6 /
	2-5	16	53	23,1 /
	15-5	5	8	38,4 /
	2-6	0	0	0,0 /
	16-6	78	135	36,6 /
	30-6	0	0	0,0 /
	17-7	0	0	0,0 /
Abrigado do vento sul	15-4	11	156	6,5 /
	2-5	7	68	9,3 /
	15-5	0	2	0,0 /
	2-6	0	0	0,0 /
	16-6	0	190	0,0 /
	30-6	0	0	0,0 /
	17-7	0	0	0,0 /

Notas: Cálculos feitos sobre os números de frutos.

OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO HYPOTHENEMUS HAMPEI <sup>127</sup>  
 Serviço de controle de broca.  
 Registro dos dados de 1944.

Procedência do produto	Data	C A F Ê com broca Nº de frutos	M A D U R O sem broca Nº de frutos	% de fru- tos bro- cados
Exposto ao vento sul	15-4	7	592	1,1
	2-5	17	483	3,4
	15-5	1	160	0,6
	2-6	0	460	0,0
	16-6	0	350	0,0
	30-6	5	200	2,4
	17-7	0	0	0,0
Angico sombreamento	15-4	178	480	27,0
	2-5	132	502	20,8
	15-5	130	220	37,1
	2-6	140	260	35,0
	16-6	150	272	35,5
	30-6	40	180	18,1
	17-7	0	0	0,0
Abrigado do vento sul	15-4	31	478	6,0
	2-5	15	483	3,0
	15-5	1	220	0,4
	2-6	0	460	0,0
	16-6	3	258	1,1
	30-6	2	300	0,6
	17-7	0	0	0,0

Nota: Cálculos feitos sobre os números de frutos.



OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO HYPOTHENEMUS HAMPEI  
Serviço de controle de broca.  
Registro dos dados de 1944.

Procedência do produto	Data	C A F Ê com broca Nº de frutos	S E O O sem broca Nº de frutos	% de frutos brocados
Exposto ao vento sul	15-4	7	28	20,0
	2-5	18	68	20,9
	15-5	3	33	8,3
	2-6	10	16	0,0
	16-6	0	280	0,0
	30-6	0	102	0,0
	17-7	6	358	1,6
Angico sombreamento	15-4	11	18	37,9
	2-5	21	45	31,8
	15-5	72	182	28,3
	2-6	64	38	68,8
	16-6	310	140	68,8
	30-6	188	137	57,8
	17-7	302	265	53,2
Abrigado do vento sul	15-4	3	13	18,7
	2-5	13	83	13,5
	15-5	0	35	0,0
	2-6	6	40	13,0
	16-6	3	470	0,6
	30-6	0	220	0,0
	17-7	18	268	6,2

Nota: Cálculos feitos sobre os números de frutos.



129

OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO *HYPOTHENEMUS HAMPEI*  
 Serviço de controle de broca.  
 Registro dos dados de 1944.

Procedência do produto	Data	CAFÉ VERDE, MADURO e SECO		% de fratos brocados
		com broca Nº de frutos	sem broca Nº de frutos	
Exposto ao vento sul	15-4	17	726	2,2
	2-5	40	644	5,8
	15-5	4	215	1,8
	2-6	-	488	0,0
	16-6	1	1041	0,1
	30-6	5	306	1,6
	17-7	6	358	1,6
Angico sombreamento	15-4	197	533	26,9
	2-5	169	600	21,9
	15-5	207	410	33,5
	2-6	224	298	42,9
	16-6	538	547	49,5
	30-6	228	317	41,8
	17-7	302	265	53,2
Abrigado do vento sul	15-4	45	647	6,5
	2-5	35	634	5,2
	15-5	1	257	0,3
	2-6	6	500	1,1
	16-6	6	918	0,6
	30-6	2	520	0,3
	17-7	18	268	6,2

Nota: Cálculos feitos sobre os números de fratos.



OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO HYPOTHENEMUS HAMPEI

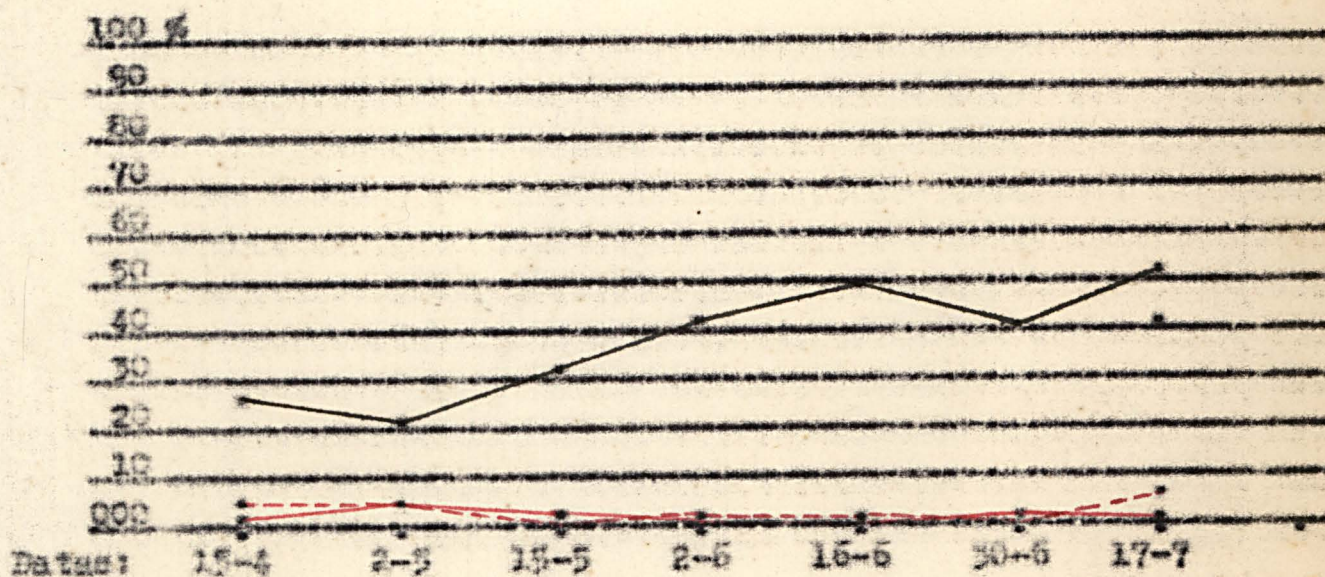
Serviço de controle de broca.

Registro dos dados de 1944.

Procedência do produto: Angico, sombreamento, e testemunhas.

Legenda: — Exposto ao vento sul.  
 — Angico, sombreamento.  
 - - - - - Abrigado do vento sul.

Gráficos:



Nota: Cálculos feitos sobre os números de fratos.

131

Os dados de fls. anteriores vêm mais uma vez confirmar a preferência da broca pelos cafés sombreados. -

O mesmo fato se repete nos cafés sombreados artificialmente com um ripado. No que diz respeito a esses cafés, colhemos os dados de fls. seguintes.



OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO HYPOTHENEMUS HAMPEI  
Serviço de controle de broca.  
Registro dos dados de 1944.

Procedência do produto	Data	C A F E com broca Nº de frutos	V E R D E sem broca Nº de frutos	% de frutos brocados.
Ripado sombreamento	15-4	29	152	16,0
	2-5	21	118	15,1
	15-5	7	28	20,0
	2-6	1	28	3,4
	16-6	66	460	12,5
	30-6	2	24	7,6
	17-7	4	112	3,4
Insolado test. do ripado	15-4	3	112	2,6
	2-5	7	112	5,8
	15-5	0	7	0,0
	2-6	0	37	0,0
	16-6	1	600	0,1
	30-6	0	37	0,0
	17-7	-	-	-

Nota: Cálculos feitos sobre os números de frutos.



OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO HYPOTHENEMUS HAMPEI  
Registro dos dados de 1944.  
Serviço de controle de broca.

Procedência do produto	Data	C A F É com broca Nº de frutos	M A D U R O sem broca Nº de frutos	% de fruto brocados
<b>Ripado</b>				
sombrenmento	15-4	62	602	9,3
	2-5	88	435	16,8
	15-5	36	150	19,3
	2-6	37	480	7,1
	16-6	9	159	5,3
	30-6	12	230	4,9
	17-7	5	60	7,6
<b>Insolado</b>				
Test. do ripado	15-4	12	653	1,8
	2-5	13	421	2,9
	15-5	1	200	0,4
	2-6	0	144	0,0
	16-6	0	80	0,0
	30-6	0	193	0,0
	17-7	-	-	-

Nota: Cálculos feitos sobre os números de frutos.



OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO HYPOTHENEMUS HAMPEI

Serviço de controle de broca.

Registro dos dados de 1944.

Procedência do produto	Data	C A F E com broca Nº de frutos	S E C O sem broca Nº de frutos	% de frutos brocados
------------------------	------	--------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------

Ripado

sombreamento	15-4	11	31	26,1
	2-5	17	43	23,3
	15-5	2	8	20,0
	2-6	36	56	39,1
	16-6	52	60	46,4
	30-6	4	82	4,6
	17-7	15	201	6,9

Insolado

Test. do ripado	15-4	5	62	7,4
	2-5	2	15	11,7
	15-5	0	6	0,0
	2-6	2	135	1,4
	16-6	0	320	0,0
	30-6	13	185	6,5
	17-7	3	253	1,1

Nota: Cálculos feitos sobre os números de frutos.



135

OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO HYPOTHENEMUS HAMPEI  
 Serviço de Controle de broca.  
 Registro dos dados de 1944.

Procedência do produto	Data	CAFÉ VERDE, MADURO e SECO		% de frutos brocados
		com broca Nº de frutos	sem broca Nº de frutos	
<b>Ripado</b>				
<b>sombreamento</b>				
	15-4	102	785	11,4
	2-5	126	596	17,4
	15-5	45	186	19,4
	2-6	74	564	11,5
	16-6	127	679	15,7
	30-6	18	336	5,0
	17-7	24	373	6,0
<b>Insolado</b>				
<b>Test. do ripado</b>				
	15-4	20	827	2,3
	2-5	22	548	3,8
	15-5	1	213	0,4
	2-6	3	315	0,9
	16-6	1	1000	0,1
	30-6	13	415	3,0
	17-7	3	253	1,1

Nota: Cálculos feitos sobre os números de frutos.

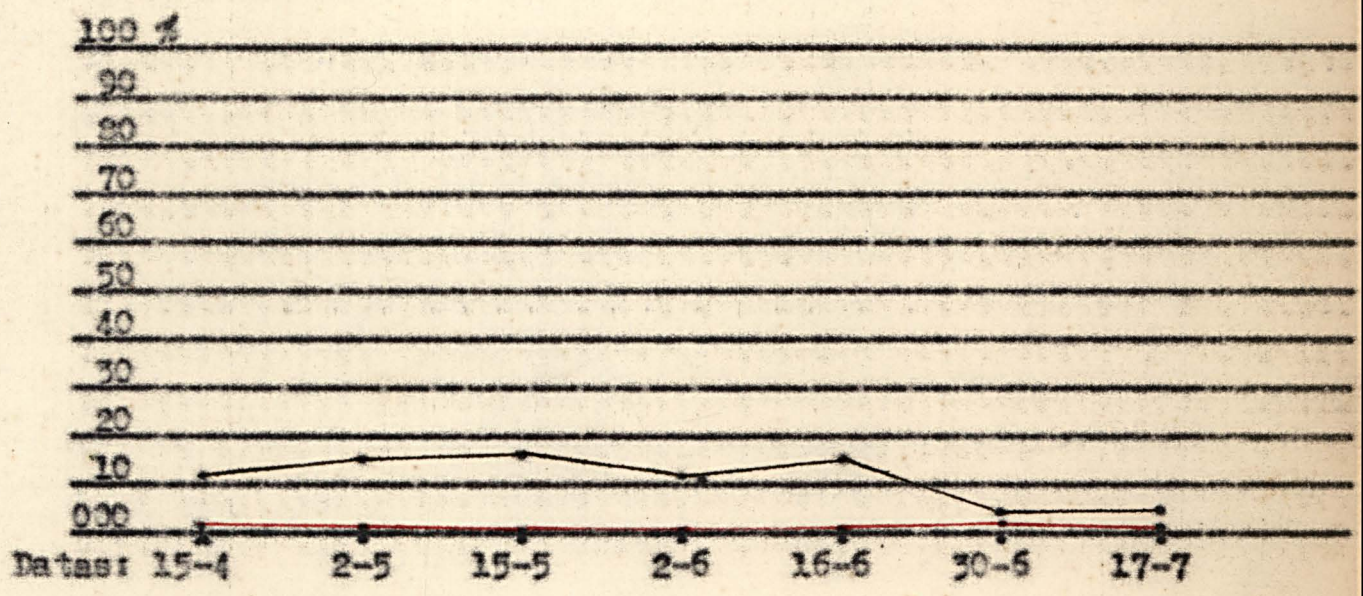


OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO HYPOTHENEMUS HAMPEI  
Serviço de controle de broca.  
Registro dos dados de 1944.

Procedência do produto: Ripado e testemunha.

% de frutos brocados, gráfico.

Legenda: — Ripado  
— Testemunha



Nota: Cálculos feitos sobre os números de frutos.

ESTUDOS SÔBRE MATU-  
R A Ç Ã O

Um dos argumentos usados pelos propagandistas do sombreamento é o da uniformização do amadurecimento dos - frutos do cafeeiro, possibilitando assim facilidades na obtenção de cafés finos, com a colheita mais volumosa dos "cerejas".

Já temos feito esse trabalho em anos transatos, - por diversos modos e os resultados obtidos não condizem - com essa afirmativa.

Ha sempre, nos diversos periodos de colheita por centagens variaveis de frutos verdes, maduros e secos, tanto nos sombreados como nos insolados.

Para que houvesse uniformidade na maturação seria necessário que os frutos proviessem de uma florada única e isso não acontece com a interferência da sombra.

O controle feito em 1944 nos cafés sombreados pelo ripado e sua respectiva testemunha, nos oferece os resultados dos quadros seguintes.



NATURACÃO DE CAFÉ

138

Época de frutos maduros.

Registro dos dados de 1944.

% DE NATURACÃO

Data	PORCENTAGENS			Observações
	verde	maduro	seco	
Procedência do produto: Ripado, sombreamento.				
2-4	38 %	62 %	0 %	
15-4	25 %	75 %	0 %	
2-5	20 %	76 %	4 %	
15-5	14 %	81 %	5 %	
2-6	8 %	84 %	8 %	
16-6	6 %	80 %	14 %	
2-7	5 %	75 %	20 %	

Procedência do produto: Insolado, test. do ripado.

2-4	40 %	52 %	8 %	
15-4	20 %	70 %	10 %	
2-5	15 %	65 %	20 %	
15-5	12 %	60 %	33 %	
2-6	9 %	55 %	36 %	
16-6	5 %	43 %	52 %	
2-7	4 %	39 %	57 %	

Cálculos feitos sobre o volume dos frutos.



MATURACÃO DE CAFÉ

Época de frutos maduros.

Procedência do produto: Ripado, sombreamento, e testemunha.

Registro dos dados de 1944.

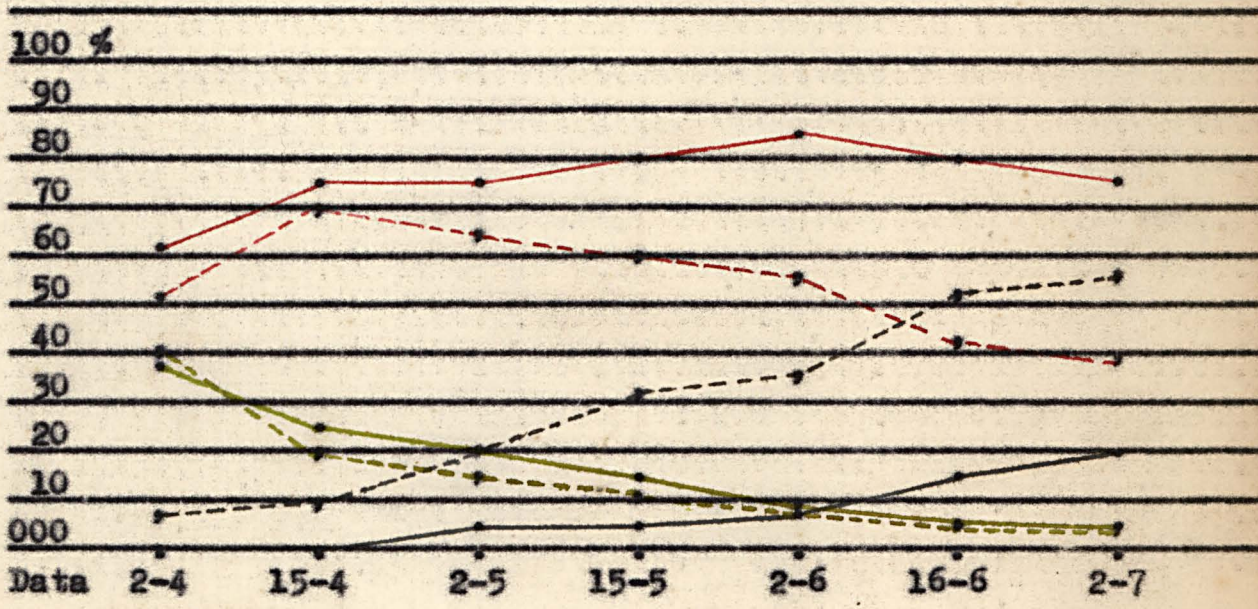
% DE MATURACÃO, gráfico.

Legenda:    Ripado    testemunha

verde            ———    - - - - -

maduro          ———    - - - - -

seco             ———    - - - - -



Cálculos feitos sobre os números de frutos.

Com o fito exclusivo de um controle perfeito sobre a maturação do café, tiramos também as porcentagens dos frutos recebidos no lavador desta Estação Experimental, isto é, da colheita geral.

Examinando-se os gráficos, verificam-se que elas seguem mais ou menos a mesma trajetória, confirmando, portanto, as nossas observações.

Nota-se nelas uma pequena diferença, isto em virtude do processo de colheita.

Para as observações do gráfico acima, os cafeeiros foram colhidos individualmente e as porcentagens foram tiradas logo após, e para as observações do gráfico da colheita geral, devido ao processo de derriça no chão, as porcentagens foram tomadas uns três dias após a colheita, justificando assim, a pequena diferença que há nessas observações.

Nota-se apenas nos estudos em questão como o proprio bom senso indica, uma antecipação no amadurecimento do café ex posto ao sol.

Alem da pretendida uniformisação, alega-se que é mai or a permanência dos frutos em estado de "cereja" na árvore, em se tratando de café sombreado.

Essa verificação, temo-la também repetido em anos - transatos, constatando que, de fato, o fruto maduro permanece durante um maior número de dias nas arvores, oferecendo um la pso de tempo mais longo para a colheita de cafés despulpaveis.

Essas observações foram iniciadas em 1940 e o proce so adotado encontra-se descrito a fls. 133 do Relatório desse ano.

Adotamos agora um número maior de frutos para contro le afim de diminuir as possibilidades de erros.

Os dados conseguidos este ano são os de fls. seguin tes.



Ensáio "RIPADO", sombreamento.

Época de frutos maduros.

Permanência de frutos despulpáveis

Registro dos dados de 1944.

Data	Nº de dias de per manên- cia	Nº da ficha	30	23	34	22	36	27	24	38	28	31	Total de fru- tos	% de per- ma- nên- cia.
número de frutos despulpáveis														
14-5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	0	-	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	100	100
23	6	-	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	100	100
29	12	-	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	100	100
1-6	15	-	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	100	100
5	19	-	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	100	100
8	22	-	10	10	10	10	10	9	10	10	10	9	98	98
12	26	-	10	9	10	10	9	7	9	9	10	7	90	90
15	29	-	9	8	8	10	9	6	9	9	10	6	84	84
17	31	-	8	7	7	9	8	5	9	8	10	5	76	76
20	34	-	7	6	6	9	7	5	9	8	10	5	72	72
24	38	-	6	4	4	9	5	4	9	6	9	5	61	61
28	42	-	7	3	2	8	3	2	8	3	8	5	49	49
30	44	-	5	2	-	8	2	1	8	2	8	5	41	41
2-7	47	-	4	1	-	5	2	1	6	2	5	3	29	29
5	50	-	2	-	-	2	2	-	5	2	5	2	20	20
7	52	-	2	-	-	1	-	-	3	1	3	-	10	10
11	56	-	2	-	-	1	-	-	3	-	2	-	8	8
14	59	-	1	-	-	-	-	-	2	-	2	-	5	5
17	62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2
21	66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2
25	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Nota: Cálculos feitos sobre os números de frutos.



Ensáio "RIPADO", insolado.

Época de frutos maduros.

Permanência de frutos despulpáveis.

Registro dos dados de 1944.

Data	Nº de dias de per manên- cia	Nº da ficha	31	33	34	32	35	37	38	39	40	36	Total de fru- tos.	% de per- ma- nên- cia
número de frutos despulpáveis														
14-5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	0	-	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	100	100
23	6	-	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	100	100
29	12	-	10	9	10	10	9	10	10	10	10	10	98	98
1-6	15	-	8	9	10	10	8	9	9	8	10	10	91	91
5	19	-	6	9	10	9	8	9	9	7	10	9	86	86
8	22	-	5	9	10	8	8	8	8	7	10	9	82	82
12	26	-	4	9	10	8	7	7	7	5	10	9	76	76
15	29	-	4	8	10	7	7	5	6	5	8	9	69	69
17	31	-	3	8	9	6	6	3	5	4	7	8	59	59
20	34	-	3	7	8	5	5	2	4	4	5	7	50	50
24	38	-	3	5	6	3	5	1	3	3	5	6	42	42
28	42	-	3	3	4	2	5	-	2	2	5	5	31	31
30	44	-	3	1	2	2	5	-	-	-	4	5	22	22
2-7	47	-	2	-	1	-	3	-	-	-	2	3	11	11
5	50	-	2	-	1	-	3	-	-	-	-	2	8	8
7	52	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	4	4
11	56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14	59	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Nota: Cálculos feitos sobre os números de frutos.

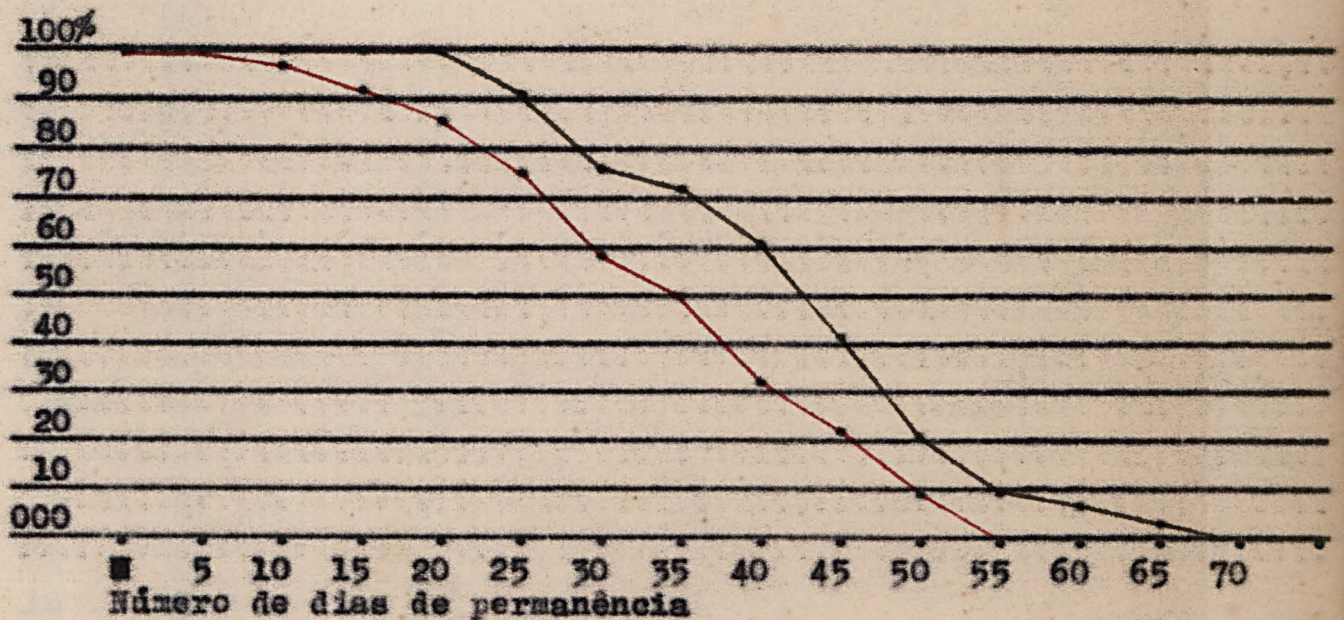
143

Ensáio "RIPADO", sombreamento.  
Época de frutos maduros.  
Permanência de frutos despulpáveis no cafeeiro.  
Registro dos dados de 1944.

Gráfico das porcentagens e dias de permanência

Legenda: — Ripado  
— Testemunha

1



Nota: Cálculos feitos sobre os números de frutos.

Dos dados de fls, precedentes, constata-se que no café sombreado 90 % dos frutos permaneceram em estado de cereja durante 26 dias.

Esse período, para o insolado foi apenas de 16 dias.

Esse fato se confirma com maior ou menor amplitude em outras observações.

No sombreamento com ingás, obtivemos os resultados de fls. seguintes.



Ensáio "INGÁ", sombreamento  
 Época de frutos maduros.  
 Permanência de frutos despulpáveis.  
 Registro dos dados de 1944.

Data	Nº de dias de permanência	Nº da ficha	23	21	21A	24	26	25	25A	28	29	30	Total de frutos.	% de permanência
----- número de frutos despulpáveis -----														
14-5			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17-5	0		10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	100	100
23	6		10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	100	100
29	12		10	10	10	10	10	9	10	10	10	10	99	99
1-6	15		10	10	10	10	10	8	10	10	10	10	98	98
5	19		9	9	10	9	10	8	10	9	10	10	94	94
8	22		8	9	9	8	10	7	9	8	10	10	88	88
12	26		8	8	9	8	9	7	9	8	10	10	86	86
15	29		8	8	9	8	9	7	6	6	9	9	79	79
17	31		8	7	9	7	9	7	5	5	9	8	74	74
20	34		8	7	9	7	9	7	4	4	9	6	70	70
24	36		6	5	9	5	8	5	3	3	8	5	57	57
28	42		4	5	8	4	7	3	2	2	7	3	43	43
30	44		3	1	8	2	6	1	2	2	4	2	31	31
2-7	47		1	-	6	1	4	1	1	1	2	1	18	18
5	50		-	-	4	-	2	1	-	1	1	-	9	9
7	52		-	-	2	-	2	1	-	-	-	-	5	5
11	56		-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	2	2
14	59		-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	2	2
17	62		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	66		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25	70		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Nota: Cálculos feitos sobre os números de frutos.



Ensáio "INGÁ", insulado.

Época de frutos maduros.

Permanência de frutos despolváveis.

Registro dos dados de 1944.

Data	Nº de dias de permanência	Nº da ficha	39	26	37	29	32	27	33	35	22	40	Total de frutos.	% de permanência
			número de frutos despolváveis											
14-5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	0		10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	100	100
23	6		10	10	10	10	10	10	10	10	10	9	99	99
29	12		10	10	10	10	10	9	10	9	9	8	95	95
1-6	15		10	10	10	10	10	8	10	9	9	8	94	94
5	19		10	10	9	10	10	8	9	9	9	8	92	92
8	22		10	10	9	10	10	7	8	9	9	7	89	89
12	26		10	10	9	10	9	7	8	9	9	7	88	88
15	29		10	10	8	10	9	5	6	9	8	7	82	82
17	31		8	9	7	9	9	4	5	8	8	6	73	73
20	34		7	8	5	9	9	3	4	8	7	6	66	66
24	38		5	5	4	7	7	2	-	7	5	4	46	46
28	42		2	3	3	5	4	-	-	6	4	3	30	30
30	44		1	1	2	3	1	-	-	5	3	2	18	18
2-7	47		-	-	1	2	1	-	-	2	2	-	8	8
5	50		-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	2	2
7	52		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	56		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14	59		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	62		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	66		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25	70		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

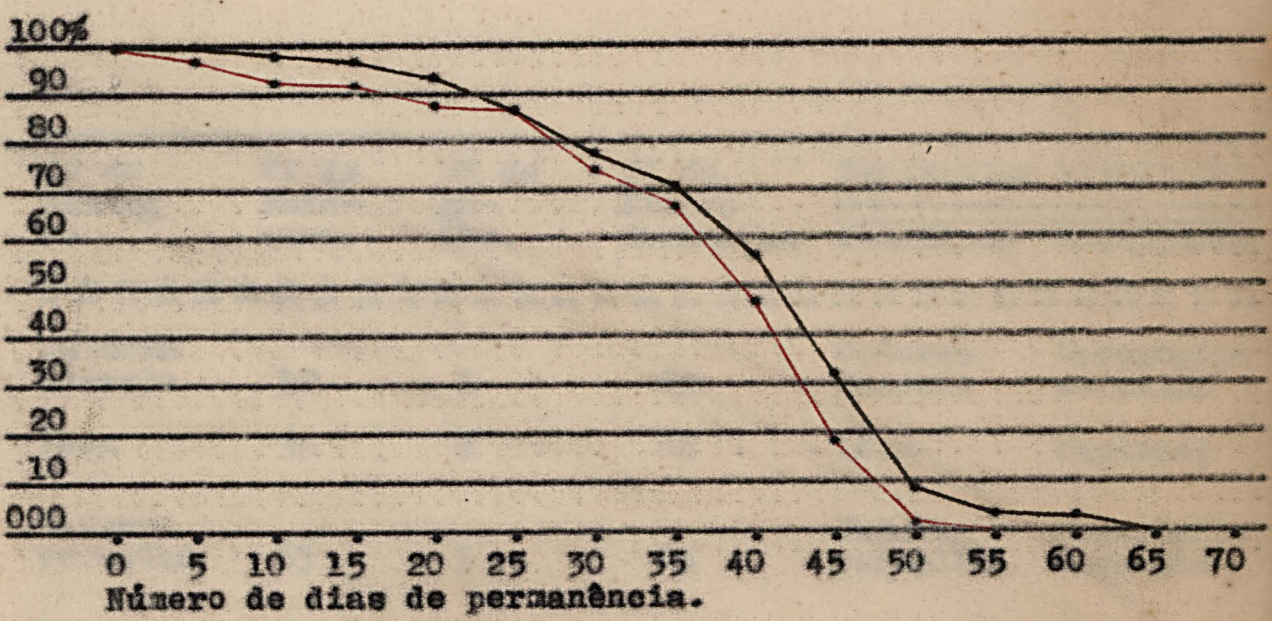
Nota: Cálculos feitos sobre os números de frutos.



Ensáio "INGÁ", sombreamento.  
 Época de frutos maduros.  
 Permanência de frutos despulpáveis no cafeeiro.  
 Registro dos dados de 1944.

Gráfico das porcentagens e dias de permanência.

Legenda: — Ingá, sombreamento.  
 — Testemunha



Nota: Cálculos feitos sobre os números de frutos.

H I B R I D A Ç O E S

...no verifica no quadro antecedente, estas  
...conservando a mesma colação de variedades de café de maior  
...que já relatamos anteriormente, não se tendo, este  
...O campo de cafés hibridados citado a fls. 39 do Rela  
tório de 1943 está sendo devidamente tratado e em bom estado -  
de vegetação.

Durante a florada de 1944, foram feitas as seguintes  
hibridações:

Campo nº 6.

Nº do cantei ro	Nº do cafe- eiro.	Nº do ga- lho.	Nº de flores femininas	VARIETADES HIBRIDADAS	
				femininas	masculinas
Caturra amarelo	17	1	62	Caturra Amarelo	Maragogipe vermelho
idem	33	2	65	idem	Nacional
Caturra vermelho	63	3	63	Caturra vermelho	Maragogipe vermelho
idem	38	4	38	idem	Nacional
idem	16	5	50	idem	idem
Bourbon vermelho	18	6	27	Bourbon vermelho	Nacional
idem	8	7	43	idem	idem
Java	47	8	30	Java	Bourbon vermelho
idem	46	9	16	idem	idem
Amarelo botucatu	34	10	15	Amarelo Botucatu	Caturra amarelo



Além do que se verifica no quadro antecedente, estamos conservando a nossa coleção de variedades de café de acordo com o que já relatámos anteriormente, não se tendo, este ano, enriquecido essa coleção.

PREPARO DE NOVAS ÁREAS  
PARA PLANTIO DE CAFÉ

O estado atual da cultura cafeeira no Brasil é, sabidamente, precário.

Pelas divulgações oficiais, temos uma cota, nos Estados Unidos, que não será coberta este ano, por falta das quantidades necessárias de café.

Chegámos assim ao fim de um ciclo de incinerações em que se queimaram 78.000.000 de sacas, à custa de sacrifícios sem conta por parte da lavoura cafeeira.

Em virtude do abandono de milhões de cafeeiros, das sêcas prolongadas e da incidência das geadas nas zonas mais produtivas, a próxima produção paulista será aproximadamente de 2.500.000 sacas, tendo já no entanto chegado a 22.000.000.

Como o café representa ainda para o Brasil inestimável valor econômico, atingindo o seu volume a 40% da nossa exportação, faz-se necessário que medidas acauteladoras sejam postas em prática para preservar esse manancial econômica da Nação.

Verificada a fraca possibilidade da restauração das culturas já existentes e pouco produtivas, urge a necessidade de se levarem a efeito novas plantações.

Isso representa um trabalho árduo no momento, sabido como é que as novas plantações não podem ser instaladas em terrenos já explorados continuamente por uma sucessão de culturas e nem contamos mais com áreas cobertas de florestas que ofe

reciam ao café condiçõespropicias.

Estudando convenientemente esse problema, alguns profissionais preconizam a adoção do sombreamento que, a nosso ver, também não dá bons resultados.

Parece-nos que a medida mais aconselhavel é esperar pacientemente que a terra para a cultura do café seja convenientemente preparada por um período, no mínimo, de cinco anos, com a aplicação da adubação verde, e esta feita preferivelmente com plantas leguminosas arbustivas, como o feijão guandú, o canudo de pito e algumas cassias de pequeno porte,

Estamos, atualmente, dando início a esses trabalhos.



Os lavradores do Brasil ainda não prestaram a devida atenção às possibilidades que oferece, em seu campo de atividades a cultura das plantas medicinais que na França, - por exemplo, constitue a atividade de muitas famílias de proprietários rurais.

O desinteresse por essa atividade é tão grande - que nos tem sido difícil conseguir sementes e mudas de muitas espécies que reputamos interessantes e que são genuinamente brasileiras.

Com essas dificuldades, estamos dando inicio ao cultivo dessas plantas, encontrando-se em multiplicação exemplares das seguintes, em nosso viveiro:

- |                         |                         |
|-------------------------|-------------------------|
| 1 Hortelã pimenta.....  | Mentha arvensis         |
| 2 Poejo.....            | Mentha pulégium         |
| 3 Hortelã caseira.....  | Mentha crispa           |
| 4 Hortelã silvestre...  | Mentha silvestris       |
| 5 Arruda.....           | Ruta graveolens (x)     |
| 6 Arnica.....           | Arnica montana          |
| 7 Herva cidreira.....   | Melissa officinalis (x) |
| 8 Capim cidreira.....   | Andropogon citratus.    |
| 9 Salvia.....           | Salvia Oficialis        |
| 10 Herva Sta.Maria..... | Quenopodium ambrosiodes |
| 11 Cânfora (herva)..... |                         |
| 12 Losna.....           | Artemisia absintium     |
| 13 Alecrim .....        | Rosmarinus officinalis  |
| 14 Macela galega.....   | Anacyclus aureus        |
| 15 Oregão .....         | Origanum vulgare        |
| 16 Alfavaca (grande)... | Ocimum sp.              |
| 17 Mirra .....          | Commiphora myrrha       |
| 18 Alfavaca(pequena)... | Ocimum sp.              |
| 19 Basilicão .....      | Ocimum sp.              |
| 20 Coentro.....         | Coriandrum sativum      |
| 21 Herva doce .....     | Pimpinella anisum       |



22	Camomila.....	Matricaria camomila
23	Alfazema .....	Lavandula officinalis
24	Estramonio .....	Datura stramonium
25	Papoula . .....	Papaver sp.
26	Mangerona .....	Glechon spathulata
27	Piretro .....	
28	Quina.....	Chichona (x)
29	Vara de rojão .....	Tagetes minutus
30	Pinhão do Paraguai .....	Jatropha curcas
31	Ruibarbo .....	Rheum Palmatum
32	Mostarda .....	Sinaps sp.
33	Calendula .....	Calendula officinalis
34	Aneto .....	
35	Funcho .....	Foeniculum officinalis
36	Paina de sapo .....	Asclepias curassavica
37	Vetiver .....	Andropogon squarrosus
38	Borragem .....	Borrago officinalis
39	Alho .....	Alium sativum
40	Salsa .....	Apium petrosselinum
41	Gengibre .....	Zinziber officinale
42	Canela da India .....	Cinnamonum zeylanicum
43	Sene .....	Cassia abovata.

O sinal (x) significa: duas variedades.

O nosso objetivo é verificar as possibilidades dessas -  
culturas em nossa zona.

### V I M E

Afim de fazermos uma cultura de vime em carater experi-  
mental, fizemos a plantação de 560 estacas para obtenção de mudas  
que serão aproveitadas no proximo ano.

### C H A'

Sôbre esta cultura, já fizemos referências detalha-



das no Relatório de 1944, fls. 100 a 102.

Não nos foi possível ainda vencer as dificuldades existentes para a instalação de um campo de competição de variedades.

O chá é uma planta que, multiplicada de sementes, se submete a múltiplas variações, verificando-se estas na cor e no tamanho das folhas, no póрте do arbusto, na cor dos galhos e na sua casca, exigindo assim um trabalho cuidadoso de seleção.

A multiplicação por estacas é por sua vez muito difícil.

Vamos neste ano iniciar o trabalho de auto-fecundação e tentar a multiplicação por estacas de variedades diversas, existentes em nossa pequena cultura.

O produto que estamos obtendo é de ótima qualidade e tem sido grandemente apreciado pelos degustadores.

Colhemos, de 1700 pés, 120 kg durante a safra terminada em abril de 1944.

SILVICULTURA  
=====

Dando prosseguimento aos trabalhos sobre silvicultura, a Estação Experimental vem mantendo dois campos de essências florestais, instalados em terrenos de fraca e de boa produtividade, um com 41 essências e outro com 39, já descritos no Relatório de 1943, a fls. 268.

As observações feitas em 44, sobre o desenvolvimento desses exemplares, são as seguintes:



DENDROMETRIAArboretum "Chacrinha"Localização: ChacrinhaTerra: pobrePlantio: 1938Anotação de Julho de 1944

Essências	Pé de observação	Altura	Circunf. a 1 metro	Ruas	Falhas	Observação geral
Guarantan.....				1	44	100 pés. Crescimento uniforme.
"	.....3º	..... 2,00ms	..... 5 cms			
"	.....22º	..... 2,16 "	..... 6 "			
"	.....42º	..... 1,21 "				
"	.....63º	..... 1,65 "	..... 6 "			
"	.....77º	..... 1,66 "	..... 4,5"			
Grevilea.....				1	55	100 pés. Crescimento desigual
"	..... 2º	..... 6,45 "	..... 38,0"			
"	.....27º	..... 6,35 "	..... 33,0"			
"	.....40º	..... 6,25 "	..... 29,0"			
"	.....58º	..... 5,32 "	..... 22,0"			
"	.....86º	..... 3,41 "	..... 17,0"			
Bracatinga.....				1	95	100 pés. Crescimento uniforme.
"	... 8º	..... 8,44"	..... 39,0"			
"	...56º	..... 3,41 "	..... 12,5"			
"	...74º	..... 9,34 "	..... 66,0"			
Jacaranda...				1	23	100 pés. Crescimento unifor

Jacaranda.....							me.Muita brotação tronco
"	....	2º	.....	3,92 ms	....	28,0 cms.....	1.. ....
"	....	21º	.....	5,48 "	....	26,0 cms.....	.. ....
"	....	43º	.....	2,70 "	....	12,0 " .....	.. ....
"	....	60º	3,2...	3,22 "	....	14,0 " .....	.. ....
"	....	81º	.....	4,00 "	....	14,0 " .....	.. ....
Pimenteira.....							1.....93.....Crescimento uniforme.100
"	...	7º	.....	3,60 "	....	8,0 " .....	....pés.
"	...	30º	.....	1,21 "	....	4,0 " .....	.. ....
"	...	40º	.....		....		.. ....
Cedro.....							1.....45.....Máu aspecto.100 pés
"	...	1º	.....	2,00 "	....	11,0 " .....	.. ....
"	...	23º	.....	2,88 "	....	16,0 " .....	.. ....
"	...	44º	.....	1,29 "	....	7,0 " ¢.....	.. ....
"	...	59º	.....	3,14 "	....	21,0 " .....	.. ....
"	...	85º	.....	2,00 "	....	10,0 " .....	.. ....
Tamboril .....							1..... 5.....Crescimento uniforme.100
"	...	2º	.....	2,93 "	....	20,5 " .....	....pés.
"	...	21º	.....	1,51 "	....	6,0 " .....	.. ....
"	...	40º	.....	2,96 "	....	22,0 " .....	.. ....
"	¢..	59º	.....	2,14 "	....	8,0 " .....	.. ....
"	...	81º	.....	3,28 "	....	19,0 " .....	.. ....
Falso Páu Brasil.....							1.....96.....100 pés.
"	...	10º	.....	1,42 "	....	4,0 " .....	.. ¢...
"	...	30º	.....	1,62 "	....	6,0 " .....	.. ....
Mata Fome.....							1.....24.....Crescimento irregular.
"	...	2º	.....	3,59 "	....	25,0 " .....	.. .... 100 pés
"	...	27º	.....	3,03 "	....	15,0 " .....	.. ....
"	...	45º	.....	5,40 "	....	29,0 " .....	.. ....
"	...	61º	.....	6,88 "	....	35,0 " .....	.. ....
"	...	82º	.....	3,05 "	....	13,0 " .....	.. ....



Mulungú.....					1.....	89...100 pés.Crescimen
" .....	15g	.....	1,78 ms ..	13,0 cms.....	.....	...to irregular.
" .....	27g	.....	2,00 " ..	13,0 " .....	.....	...
" .....	76g	.....	1,58 " ..	9,0 " .....	.....	...
Ingá mirim? (vera) .....					1.....	43...100 pés.Pouco cres
" .....	2g.	.....	1,00 " ..	.....	.....	...cimento.Muita rami
" .....	24g	.....	1,52 " ..	6,0 " .....	.....	...ficação base.Alguns
" .....	55g	.....	1,15 " ..	.....	.....	...pés mortos p/fogo.
Sobragi.....					1.....	44...Bom crescimento e
" .....	2g	.....	5,56 " ..	28,0 " .....	.....	...uniforme.
" .....	21g	.....	6,00 " ..	35,0 " .....	.....	...
" .....	40g	.....	4,70 " ..	19,0 " .....	.....	...
" .....	59g	.....	4,70 " ..	36,0 " .....	.....	...
" .....	83g	.....	5,18 " ..	31,0 " .....	.....	...
Bico de pato.....					1.....	50...Crescimento mais ou
" .....	1g	.....	6,19 " ..	32,0 " .....	.....	...menos uniforme.
" .....	26g	.....	5,25 " ..	28,0 " .....	.....	...
" .....	40g	.....	6,46 " ..	41,0 " .....	.....	...
" .....	60g	.....	3,46 " ..	15,0 " .....	.....	...
Amendoim.....					1.....	35...Crescimento unifor-
" .....	2g	.....	3,37 " ..	14,0 " .....	.....	...me. Tardio.
" .....	22g	.....	1,64 " ..	4,0 " .....	.....	...
" .....	40g	.....	1,69 " ..	7,0 " .....	.....	...
" .....	59g	.....	1,33 " ..	.....	.....	...
" .....	75g	.....	1,75 " ..	4,0 " .....	.....	...
Angico vermelho.....					1.....	28...Crescimento mais ou
" .....	3g	.....	5,84 " ..	27,0 " .....	.....	...menos uniforme.
" .....	21g	.....	3,47 " ..	15,0 " .....	.....	...
" .....	40g	.....	3,47 " ..	14,0 " .....	.....	...
" .....	60g	.....	4,06 " ..	8,0 " .....	.....	...
" .....	82g	.....	7,00 " ..	20,0 " .....	.....	...



Guarucaia.....				1.....	29.....	Crescimento mais
" .....	32	4,30 ms ..	23,0 cms.....			..ou menos unifor-
" .....	212	5,15 " ..	15,0 " .....			..me.Ramificação ba
" .....	402	4,45 " ..	13,0 " .....			..se c/esgalhamento
" .....	592	3,87 " ..	25,0 " .....			..horizontal.100 pés
" .....	842	4,97 " ..	27,0 " .....			..
Angico.....				1.....	13.....	Ótimo desenvolvi-
" .....	42	9,50 " ..	49,0 " .....			..mento e uniforme.
" .....	212	5,13 " ..	32,0 " .....			..Bôa copa.100 pés.
" .....	402	6,63 " ..	33,0 " .....			..Na linha ha 3 va-
" .....	592	6,15 " ..	45,0 " .....			..riedades angico.
" .....	782	5,39 " ..	47,0 " .....			..
Ipê roxo.....				1.....	14.....	100 pés.Crescimen
" .....	52	3,39 " ..	10,0 " .....			..to uniforme.-
" .....	212	2,72 " ..	6,0 " .....			..
" .....	432	3,72 " ..	9,0 " .....			..
" .....	592	3,00 " ..	13,0 " .....			..
" .....	782	2,25 " ..	5,0 " .....			..
Jequitibá.....				1.....	53.....	100 pés.Cresci-
" .....	32	2,50 " ..	5,0 " .....			..mento mais ou me
" .....	222	2,77 " ..	7,0 " .....			..nos uniforme.
" .....	452	2,36 " ..	7,0 " .....			..
" .....	592	1,56 " ..	3,0 " .....			..
" .....	832	1,34 " ..	.....			..
Páu ferro.....				1.....	43.....	Crescimento irre
" .....	52..	3,68 " ..	10,0 " .....			..gular.100 pés.
" .....	272	2,55 " ..	7,0 " .....			..
" .....	412	2,27 " ..	10,0 " .....			..
" .....	592	2,90 " ..	4,0 " .....			..
" .....	842	1,19 " ..	.....			..



Guarita.....				1.....	54..	Crescimento uniforme.
" .....	1º	.....	4,07m	..	16,0cms	..100 pés.
" .....	19º	.....	3,16 "	..	18,0 "	.....
" .....	42º	.....	2,92 "	..	17,0 "	.....
" .....	61º	.....	2,64 "	..	12,0 "	.....
" .....	91º	.....	2,00 "	..	8,0 "	.....
Xarão.....				1.....	50..	100 pés.Crescimento
" .....	1º	.....	6,05 "	..	32,0 "	..uniforme.
" .....	21º	.....	7,00 "	..	45,0 "	.....
" .....	41º	.....	6,05 "	..	28,0 "	.....
" 6.....	60º	.....	7,30 "	..	38,0 "	.....
" .....	90º	.....	6,65 "	..	34,0 "	.....
Aroeira.....				1.....	61..	100 pés.Crescimento
" .....	4º	.....	5,05 "	..	14,0 "	..irregular. Muito es
" .....	24º	.....	2,93 "	..	10,0 "	..galhado na base.
" .....	39º	.....	3,45 "	..	10,0 "	.....
" .....	68º	.....	2,30 "	..	6,0 "	.....
" .....	88º	.....	3,92 "	..	15,0 "	.....
Tamboril bravo.....				1.....	14..	100 pés.Crescimento
" .....	3º	.....	6,07 "	..	26,0 "	..uniforme.Troncos di
" .....	21º	.....	6,91 "	..	43,0 "	..reitos,sem ramificaç
" .....	40º	.....	5,14 "	..	21,0 "	..ões.
" .....	59º	.....	6,20 "	..	25,0 "	.....
" .....	78º	.....	3,67 "	..	18,0 "	.....
Ingá feijão.....				1.....	76..	100 pés.Crescimento
" .....	3º	.....	2,18 "	..	7,0 "	..uniforme-
" .....	26º	.....	2,00 "	..	5,0 "	.....
" .....	47º	.....	2,05 "	..	7,00"	.....
" .....	62º	.....	2,82 "	..	8,0 "	.....
" .....	87º	.....	2,90 "	..	10,0 "	.....



Ingá marginata.....l...54..100 pés.Crescimento						
"	.....	1 <sup>o</sup>	.....	2,00 ms..	6,0 "	..... ..irregular.
"	.....	29 <sup>o</sup>	.....	5,25 " ..	20,0 "	..... ..
"	.....	42 <sup>o</sup>	.....	3,12 " ..	13,0 "	..... ..
"	.....	59 <sup>o</sup>	.....	6,20 " ..	23,0 "	..... ..
"	.....	78 <sup>o</sup>	.....	3,90 " ..	11,0 "	..... ..
Ingá ferradura.....l...77..100 pés.Crescimento						
"	.....	10 <sup>o</sup>	.....	6,90 " ..	29,0 "	..... ..mais ou menos unifor
"	.....	28 <sup>o</sup>	.....	5,25 " ..	28,0 "	..... ..me.
"	.....	42 <sup>o</sup>	.....	4,95 " ..	17,0 "	..... ..
"	.....	78 <sup>o</sup>	.....	5,50 " ..	24,0 "	..... ..
"	.....	100 <sup>o</sup>	.....	3,95 " ..	14,0 "	..... ..
Monjoleiro.....l...32..100 pés.Crescimento						
"	.....	1 <sup>o</sup>	.....	4,35 <sup>o</sup> " ..	20,0 "	..... ..regular.Muito esga-
"	.....	19 <sup>o</sup>	.....	7,50 " ..	48,0 "	..... ..lhado na base.
"	.....	40 <sup>o</sup>	.....	7,40 " ..	48,0 "	..... ..
"	.....	59 <sup>o</sup>	.....	7,90 " ..	32,0 "	..... ..
"	.....	78 <sup>o</sup>	.....	4,90 " ..	11,0 "	..... ..
Jacaré.....l...40..100 pés.Crescimento						
"	.....	3 <sup>o</sup>	.....	8,40 " ..	45,0 "	..... ..uniforme.Regularmen
"	.....	23 <sup>o</sup>	.....	8,70 " ..	35,0 "	..... ..te esgalhado na ba-
"	.....	40 <sup>o</sup>	.....	5,70 " ..	25,0 "	..... ..se.
"	.....	59 <sup>o</sup>	.....	7,30 " ..	30,0 "	..... ..
"	.....	78 <sup>o</sup>	.....	7,50 " ..	32,0 "	..... ..
Cassia multijuga.....l...60..100 pés.Crescimento						
"	.....	2 <sup>o</sup>	.....	7,90 " ..	47,0 "	..... ..uniforme.Mais ou me
"	.....	25 <sup>o</sup>	.....	8,60 " ..	32,0 "	..... ..nos ramificada na -
"	.....	44 <sup>o</sup>	.....	6,40 " ..	25,0 "	..... ..base
"	.....	59 <sup>o</sup>	.....	6,15 " ..	26,0 "	..... ..
"	.....	82 <sup>o</sup>	.....	6,50 " ..	26,0 "	..... ..



Jatobá.....				1.....	32.....	100 pés.	Crescimento uni
"	1 <sup>o</sup>	2,55 ms	12,0 cms	.....	.....	forme.	
"	21 <sup>o</sup>	2,70 "	10,0 "	.....	.....	.....	
"	40 <sup>o</sup>	4,15 "	16,0 "	.....	.....	.....	
"	59 <sup>o</sup>	3,40 "	10,0 "	.....	.....	.....	
"	79 <sup>o</sup>	4,17 "	19,0 "	.....	.....	.....	
Pinheiro.....				1.....	76.....	100 pés.	Crescimento uni
"	8 <sup>o</sup>	4,10 "	20,0 "	.....	.....	forme.	
"	24 <sup>o</sup>	4,10 "	25,0 "	.....	.....	.....	
"	40 <sup>o</sup>	4,35 "	25,0 "	.....	.....	.....	
"	58 <sup>o</sup>	3,50 "	22,0 "	.....	.....	.....	
"	84 <sup>o</sup>	2,55 "	15,0 "	.....	.....	.....	
Gana fistula.....				1.....	52.....	100 pés.	Crescimento uni
"	2 <sup>o</sup>	2,00 "	9,0 "	.....	.....	forme.	
"	21 <sup>o</sup>	3,15 "	13,0 "	.....	.....	.....	
"	40 <sup>o</sup>	1,44 "	4,0 "	.....	.....	.....	
"	59 <sup>o</sup>	1,38 "	5,0 "	.....	.....	.....	
"	81 <sup>o</sup>	1,20 "	4,0 "	.....	.....	.....	
Peroba poca.....				1.....	13.....	100 pés.	Crescimento mai
"	1 <sup>o</sup>	1,87 "	5,0 "	.....	.....	ou menos uniforme.	
"	22 <sup>o</sup>	2,06 "	4,0 "	.....	.....	.....	
"	40 <sup>o</sup>	1,82 "	5,0 "	.....	.....	.....	
"	59 <sup>o</sup>	1,08 "	.....	.....	.....	.....	
"	78 <sup>o</sup>	2,85 "	9,0 "	.....	.....	.....	
Guatambú.....				1.....	77.....	100 pés.	
"	1 <sup>o</sup>	0,25 "	.....	.....	.....	.....	
"	24 <sup>o</sup>	0,29 "	.....	.....	.....	.....	
"	51 <sup>o</sup>	0,37 "	.....	.....	.....	.....	
"	66 <sup>o</sup>	0,26 "	.....	.....	.....	.....	
"	79 <sup>o</sup>	0,20 "	.....	.....	.....	.....	



Sabiá.....					1....19..100 pés.Crescimento uni
" .....	1 <sup>o</sup>	.....	5,70 ms..	23,0 cms .....	.... ..forme.Muito ramificada-
" .....	21 <sup>o</sup>	.....	7,40 " ..	16,0 " .....	.... ..na base.
" .....	40 <sup>o</sup>	.....	5,85 " ..	19,0 " .....	.... ..
" .....	60 <sup>o</sup>	.....	5,80 " ..	16,0 " .....	.... ..
" .....	79 <sup>o</sup>	.....	8,00 " ..	21,0 " .....	.... ..
Cassia ferrugínea.....					1....50..100 pés.Crescimento uni
" .....	1 <sup>o</sup>	.....	6,05 " ..	27,0 " .....	.... ..forme.
" .....	21 <sup>o</sup>	.....	4,80 " ..	30,0 " .....	.... ..
" .....	40 <sup>o</sup>	.....	4,90 " ..	26,0 " .....	.... ..
" .....	61 <sup>o</sup>	.....	5,10 " ..	31,0 " .....	.... ..
" .....	78 <sup>o</sup>	.....	4,90 " ..	29,0 " .....	.... ..
Ipê amarelo.....					1....34..100 pés.Crescimento ir-
" .....	7 <sup>o</sup>	.....	3,47 " ..	16,0 " .....	.... ..regular.
" .....	23 <sup>o</sup>	.....	3,63 " ..	12,0 " .....	.... ..
" .....	39 <sup>o</sup>	.....	2,25 " ..	6,0 " .....	.... ..
" .....	59 <sup>o</sup>	.....	1,81 " ..	5,0 " .....	.... ..
" .....	78 <sup>o</sup>	.....	2,55 " ..	8,0 " .....	.... ..
Páu pereira.....					1....82..100 pés.Crescimento ir-
" .....	1 <sup>o</sup>	.....	1,95 " ..	5,0 " .....	.... ..regular.
" .....	22 <sup>o</sup>	.....	2,60 " ..	9,0 " .....	.... ..
" .....	62 <sup>o</sup>	.....	2,29 " ..	7,0 " .....	.... ..
" .....	81 <sup>o</sup>	.....	2,44 " ..	7,0 " .....	.... ..
Cassuarina.....					1....29..100 pés.Crescimento mais
" .....	1 <sup>o</sup>	.....	9,40 " ..	35,0 " .....	.... ..ou menos uniforme.
" .....	21 <sup>o</sup>	.....	8,52 " ..	32,00 " .....	.... ..
" .....	40 <sup>o</sup>	.....	7,60 " ..	27,0 " .....	.... ..
" .....	59 <sup>o</sup>	.....	9,60 " ..	37,0 " .....	.... ..
" .....	81 <sup>o</sup>	.....	11,77 " ..	49,0 " .....	.... ..

-----00000000-----



Arboretum "Fazendinha"

Localização "Fazendinha"

Terra: fértil

Plantio: Dezembro de 1942

Anotação de Julho de 1944

Essencias	Pé de observação...	Altura...	Circunf. a 1 metro..	Ruas	Falhas	Observação geral
Guaritá.....	7º(1ª rua).....	1,66 ms.....	7,0 cms.....	10...	20.....	250 pés.Crescimento mais
"	.....12º(2ª " ).....	1,40 ".....	4,0 ".....	.....	.....	ou menos uniforme.
"	.....14º(3ª " ).....	0,81 ".....	.....	.....	.....	.....
"	.....17º(6ª " ).....	0,92 ".....	.....	.....	.....	.....
"	.....19º(9ª " ).....	1,47 ".....	7,0 ".....	.....	.....	.....
Peroba poca.....	.....	.....	.....	8...	94.....	200 pés.Crescimento unifor
"	.....6º(2ª " ).....	0,59 ".....	.....	.....	.....	me.
"	.....9º(3ª " ).....	0,39 ".....	.....	.....	.....	.....
"	.....12º(4ª " ).....	0,48 ".....	.....	.....	.....	.....
"	.....15º(6ª " ).....	0,52 ".....	.....	.....	.....	.....
"	.....19º(8ª " ).....	0,63 ".....	.....	.....	.....	.....
Guarantã.....	.....	.....	.....	4...	62.....	100 pés.Crescimento mais ou
"	.....3º(1ª " ).....	0,70 ".....	.....	.....	.....	menos uniforme.
"	.....7º(2ª " ).....	0,33 ".....	.....	.....	.....	.....
"	.....9º(3ª " ).....	0,41 ".....	.....	.....	.....	.....
"	.....13º(3ª " ).....	0,68 ".....	.....	.....	.....	.....
"	.....18º(4ª " ).....	0,43 ".....	.....	.....	.....	.....
Guatambú.....	.....	.....	.....	10...	41.....	250 pés. Crescimento unifor
"	.....2º(2ª " ).....	0,19 ".....	.....	.....	.....	me
"	.....6º(3ª " ).....	0,26 ".....	.....	.....	.....	.....
"	.....9º(4ª " ).....	0,30 ".....	.....	.....	.....	.....
"	.....12º(5ª " ).....	0,45 ".....	.....	.....	.....	.....
"	.....19º(7ª " ).....	0,22 ".....	.....	.....	.....	.....



Ipê tabaco.....	4.....1.....	100 pés.	Crescimento unifor
" .....3 <sup>o</sup> (1 <sup>o</sup> ").....	0,82 ms.....	.....me	
" .....7 <sup>o</sup> (2 <sup>o</sup> ").....	0,56 ".....	.....	
" .....12 <sup>o</sup> (3 <sup>o</sup> ").....	0,76 ".....	.....	
" .....17 <sup>o</sup> (3 <sup>o</sup> ").....	0,75 ".....	.....	
" .....22 <sup>o</sup> (4 <sup>o</sup> ").....	0,68 ".....	.....	

Ipê roxo.....	4.....4.....	100 pés.	Crescimento unifor
" ..... 3 <sup>o</sup> (1 <sup>o</sup> ").....	1,16 "..... 3 cms	.....me.	
" ..... 8 <sup>o</sup> (2 <sup>o</sup> ").....	1,33 "..... 4 "	.....	
" .....12 <sup>o</sup> (3 <sup>o</sup> ").....	0,83 ".....	.....	
" .....18 <sup>o</sup> (3 <sup>o</sup> ").....	1,08 ".....	.....	
" .....23 <sup>o</sup> (4 <sup>o</sup> ").....	1,27 "..... 3 "	.....	

Páu ferro.....	4.....7.....	100 pés.	Crescimento unifor
" .....2 <sup>o</sup> (2 <sup>o</sup> ").....	0,61 ".....	.....me.	
" ..... 6 <sup>o</sup> (2 <sup>o</sup> ").....	0,73 ".....	.....	
" .....13 <sup>o</sup> (3 <sup>o</sup> ").....	0,86 ".....	.....	
" .....17 <sup>o</sup> (3 <sup>o</sup> ").....	1,23 ".....	.....	
" .....22 <sup>o</sup> (4 <sup>o</sup> ").....	1,23 "..... 2 "	.....	

Falso páu brasil.....	4.....22.....	100 pés.	Crescimento unifor
" ..... 2 <sup>o</sup> (1 <sup>o</sup> ").....	0,82 ".....	.....me	
" ..... 6 <sup>o</sup> (2 <sup>o</sup> ").....	1,18 ".....	.....	
" .....11 <sup>o</sup> (2 <sup>o</sup> ").....	0,79 ".....	.....	
" .....18 <sup>o</sup> (3 <sup>o</sup> ").....	0,87 ".....	.....	
" .....24 <sup>o</sup> (4 <sup>o</sup> ").....	0,76 ".....	.....	

Gangerana.....	2.....20.....	50 pés.	Crescimento desigual
" ..... 2 <sup>o</sup> (2 <sup>o</sup> ").....	0,85 ".....	.....	
" ..... 7 <sup>o</sup> (1 <sup>o</sup> ").....	0,81 ".....	.....	
" .....13 <sup>o</sup> (1 <sup>o</sup> ").....	0,80 ".....	.....	
" .....17 <sup>o</sup> (2 <sup>o</sup> ").....	0,58 ".....	.....	
" .....21 <sup>o</sup> (2 <sup>o</sup> ").....	0,46 ".....	.....	



Cana fistula.....	2.....14.....	50 pés.	Crescimento unifor
" ..... 3 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " ).....	1,07 ms.....		.....me.
" ..... 8 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " ).....	0,95 " .....		.....
" .....13 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " ).....	1,03 " .....		.....
" .....19 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " ).....	1,06 " .....		.....
" .....25 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " ).....	1,06 " .....		.....
Cassia negra.....	7.....31.....	175 pés.	Crescimento unifor
" ..... 7 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " ).....	4,10 " ..... 10 cms.....		.....me.
" .....13 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " ).....	5,35 " ..... 18 " .....		.....
" .....17 <sup>o</sup> (3 <sup>a</sup> " ).....	6,55 " ..... 21 " .....		.....
" .....20 <sup>o</sup> (4 <sup>a</sup> " ).....	4,55 " ..... 16 " .....		.....
" .....23 <sup>o</sup> (5 <sup>a</sup> " ).....	4,20 " ..... 11 " .....		.....
Garapa.....	2...26 .....	50 pés.	Crescimento irregular.
" ..... 2 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " ).....	0,53 " .....		.....
" ..... 7 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " ).....	0,92 " .....		.....
" .....12 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " ).....	0,60 " .....		.....
" .....16 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " ).....	0,75 " .....		.....
" .....22 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " ).....	0,97 " .....		.....
Sobragi.....	2...37 .....	50 pés.	Crescimento uniforme.
" ..... 2 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " ).....	2,00 " ,,, 7 " .....		.....
" ..... 6 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " ).....	1,43 " ..... 6 " .....		.....
" .....12 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " ).....	1,70 " ..... 5 " .....		.....
" .....17 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " ).....	1,17 " ..... 4 " .....		.....
" .....19 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " ).....	1,41 " ..... 4 " .....		.....
Sabonete de macaco.....	2... 7 .....	50 pés.	Crescimento irregular
" ..... 3 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " ).....	0,67 " .....		.....
" ..... 7 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " ).....	0,79 " .....		.....
" .....11 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " ).....	0,75 " .....		.....
" .....15 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " ).....	0,87 " .....		.....
" .....19 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " ).....	0,91 " ,,,, .....		.....



Guaranian				2	36	50 pés. Crescimento mais ou menos uniforme.
"	38(18 "	0,29	"			
"	78(28 "	0,18	"			
"	128(18 "	0,25	"			
"	148(28 "	0,54	"			
"	238(18 ")	0,37	"			
Angico rajado				4	54	100 pés. Crescimento regular.
"	28(18 "	0,55	"			
"	68(28 "	0,84	"			
"	168(28 "	0,73	"			
"	218(38 "	1,15	"			
"	238(48 "	1,00	"			
Jacaré				10	43	250 pés. Crescimento uniforme,
"	28(28 "	1,80	"	8,0	ans	
"	78(18 "	1,66	"	5,0	"	
"	138(48 "	1,99	"	5,0	"	
"	178(58 "	2,07	"	9,0	"	
"	238(78 "	1,66	"	4,0	"	
Taboeril bravo				2	28	50 pés. Crescimento mais ou menos uniforme.
"	18(18 "	2,90	"	10,0	"	
"	78(18 "	1,66	"	9,0	"	
"	128(18 "	1,87	"	3,0	"	
"	198(28 "	0,68	"			
"	228(28 "	0,92	"			
Angico versalho				4	3	100 pés. Crescimento uniforme
"	28(18 "	1,45	"	4,0	"	
"	78(28 "	1,04	"			
"	138(28 "	1,26	"	4,0	"	
"	178(38 "	1,41	"	4,0	"	
"	228(48 "	1,26	"			
Amendoim				1	17	25 pés. Crescimento uniforme.
"	88(	0,29	"			
"	78	0,25	"			
"	108	0,31	"			
"	178		"			
Xarão				2	7	50 pés. Crescimento uniforme.
"	28(28 "	1,44	"	7,0	ans	
"	78(18 "	1,16	"	3,0	"	
"	128(28 "	0,82	"			
"	178(18 "	1,35	"	5,0	"	
"	248(28 "	0,99	"			



Jequitibá.....				2.....	14.....	50 pés.	Crescimento desi-
"	4 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " )	1,06 ms				gual	
"	8 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " )	0,68 "					
"	12 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " )	0,78 "					
"	18 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " )	0,60 "					
"	25 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " )	0,85 "					
Araribá.....				2.....	21.....	50 pés.	
"	3 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " )	1,05 "	5,0cms				
"	7 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " )	0,74 "					
"	12 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " )	1,06 "					
"	17 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " )	0,73 "					
"	22 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " )	0,81 "					
Jatobá.....				1.....	2.....	25 pés.	Crescimento uni
"	3 <sup>o</sup> (	0,79 "				forme.	
"	7 <sup>o</sup>	0,65 "					
"	12 <sup>o</sup>	0,75 "					
"	17 <sup>o</sup>	0,50 "					
"	23 <sup>o</sup>	0,47 "					
Cabreuva.....				2.....	8.....	50 pés.	Crescimento de-
"	3 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " V)	0,94 "				signal.	
"	7 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " )	0,71 "					
"	12 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " B)	0,67 "					
"	17 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " )	0,64 "					
"	22 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " )	0,65 "					
Mata fome.....				4.....	5.....	100 pés.	Crescimento uni
"	3 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " )	2,00 "	10,0 "			forme	
"	7 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " )	1,85 "	11,0 "				
"	12 <sup>o</sup> (3 <sup>a</sup> " )	2,30 "	13,0 "				
"	18 <sup>o</sup> (3 <sup>a</sup> " )	2,25 "	15,0 "				
"	23 <sup>o</sup> (4 <sup>a</sup> " )	2,03 "	10,0 "				
Caroba.....				4.....	0.....	100 pés.	Crescimento mais
"	2 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " )	1,31 "	5,0 "			ou menos unifome.	
"	7 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " )	1,20 "	5,0 "				
"	12 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " )	0,84 "					
"	17 <sup>o</sup> (3 <sup>a</sup> " )	1,16 "	3,0 "				
"	22 <sup>o</sup> (4 <sup>a</sup> " )	0,98 "					
Cinamomo.....				4.....	0.....	100 pés.	Crescimento uni
"	2 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> " )	3,98 "	15,0 "			forme.	
"	7 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " )	3,76 "	17,0 "				
"	12 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> " )	4,55 "	17,0 "				
"	17 <sup>o</sup> (3 <sup>a</sup> " )	3,88 "	16,0 "				
"	22 <sup>o</sup> (4 <sup>a</sup> " )	2,87 "	17,0 "				



Cedro.....				4.....	2.....	100 pés. Crescimento uniforme
"	3 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> ")	1,00 ms				Apice broqueado
"	7 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> ")	0,92 "				
"	12 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> ")	1,19 "	7,0 cms.			
"	19 <sup>o</sup> (3 <sup>a</sup> ")	1,11 "				
"	22 <sup>o</sup> (4 <sup>a</sup> ")	0,65 "				
Tecomaria.....				2.....	1.....	50 pés. Crescimento uniforme.
"	2 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> ")	2,55 "	6,0 "			
"	7 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> ")	2,85 "	8,0 "			
"	12 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> ")	2,75 "	8,0 "			
"	17 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> ")	2,80 "	11,0 "			
"	21 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> ")	2,00 "	5,0 "			
Arceira .....				2.....	1.....	50 pés. Crescimento uniforme.
"	2 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> ")	2,62 "	10,0 "			
"	7 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> ")	2,04 "	8,0 "			
"	12 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> ")	2,93 "	8,0 "			
"	18 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> ")	2,83 "	9,0 "			
"	22 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> ")	2,18 "	7,0 "			
Peroba mirim..				2.....	30.....	50 pés. Crescimento desigual.
"	2 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> ")	0,65 "				
"	8 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> ")	0,80 "				
"	12 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> ")	0,64 "				
"	17 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> ")	0,58 "				
"	23 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> ")	0,67 "				
Sibipiruna.....				5.....	10.....	125 pés. Crescimento mais ou me nos uniforme.
"	2 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> ")	1,28 "	3,0 "			
"	7 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> ")	1,00 "				
"	12 <sup>o</sup> (3 <sup>a</sup> ")	1,07 "				
"	16 <sup>o</sup> (3 <sup>a</sup> ")	0,96 "				
"	22 <sup>o</sup> (4 <sup>a</sup> ")	0,54 "				
Cassuarina.....				3.....	1.....	75 pés. Crescimento uniforme-
"	2 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> ")	3,65 "	14,0 "			
"	7 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> ")	4,00 "	16,00 "			
"	12 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> ")	3,61 "	14,0 "			
"	17 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> ")	4,00 "	17,0 "			
"	22 <sup>o</sup> (3 <sup>a</sup> ")	1,36 "	14,0 "			
Tipuana .....				4.....	3.....	100 pés. Crescimento uniforme-
"	2 <sup>o</sup> (1 <sup>a</sup> ")	2,00 "	6,0 "			
"	7 <sup>o</sup> (2 <sup>a</sup> ")	2,00 "	8,0 "			
"	12 <sup>o</sup> (3 <sup>a</sup> ")	2,28 "	10,0 "			
"	17 <sup>o</sup> (3 <sup>a</sup> ")	1,71 "	9,0 "			
"	22 <sup>o</sup> (3 <sup>a</sup> ")	1,00 "				





Estamos ainda mantendo um viveiro de essências florestais e distribuindo, embora em escala menor, o excedente das nossas mudas aos interessados.

As quantidades de mudas e sementes distribuídas em 1944 foi a seguinte:

Essências:	Mudas	Sementes
Sibipiruna .....	8	-
Ipê tabaco .....	15	-
Casuarina .....	6	10 gramas
Cryptoméria japónica	9	-
Cassia multijuga.....	12	-
Cassia mimosa .....	8	-
Thuya compacta .....	6	-
Flamboyant .....	6	-
Ipê roxo .....	2	-
Cedrinho .....	1.000	50 gramas
Pesquim .....	-	100 gramas
Anda-açú .....	-	20.000 gramas
Guatambu .....	-	40 gramas
Cabreúva .....	-	50 gramas
Charão .....	-	100 gramas
Pau incenso .....	-	50 gramas
Barba de barata .....	-	50 gramas
Caviuna .....	-	50 gramas
Saguaragy .....	-	120 gramas
Jacarandá .....	-	80 gramas
Aroeira .....	-	70 gramas
Jacaré .....	-	60 gramas
Guacucaia .....	-	20 gramas
Angico .....	2.600	10.500 gramas
Ingá ferradura .....	1.000	- gramas
Tipuana .....	-	7.000 gramas
Chá da Índia (frutos)		45.000 gramas
Eucaliptos .....	31.276	- gramas

Uma parte das nossas essências florestais foi sacrificada pelo fogo que durante a seca excessiva foi ateado

por toda a parte, destruindo pelas cercanias quasi toda a vegetação existente.

Não foi possível evitar tal prejuizo, porquanto o fogo chegou a saltar por aceiros de 30 metros de largura.

A população florestica desta Estação está consignada a fls. 149 do Relatório de 1943.

### POMAR E PARQUE

Foram dados os tratos culturais necessarios ao pomar que está, no momento, constituído de marmeleiros, sapotizeiros, pessegueiros, pereiras, macieiras, cerejeiras, abacateiros, caquiseiros, abieiros, noqueiras de , noqueiras europeas, ameixas, uvaieiras, nespereiras, caramboleiras, caqueiros,

Esse pomar foi acrescido de 20 mudas de limeiras, 10 de laranja cravo e 10 de mexeriqueiras.

Afim de oferecer laranjas em abundância aos filhos dos nossos operários, plantamos, pelas proximidades de suas casas 114 laranjeiras, cujo cultivo ficará a cargo destes.

Proseguem os trabalhos de enviveiramento de árvores frutíferas de diversas especies com o objetivo de enriquecer o nosso pomar.

A área de gramado no parque foi aumentada de 2 hectares e foram plantadas 30 mudas de árvores ornamentais.

### REFLORESTAMENTO

A Estação Experimental vem, todos os anos, em trabalho persistente, aumentando a área de cultura de eucaliptos.

Em 1944 o número de mudas plantadas atingiu a 20.000



preparando-se ainda uma área para a plantação de mais 4.000. <sup>170</sup>

Foram efetuados os tratos necessários a manutenção das áreas já reflorestadas.

A T I V I D A D E S   D O  
L A B O R A T Ó R I O

a) Pesquisas sôbre o índice de toxidez de 146 variedades de mandioca:

Como é do nosso conhecimento, o número de variedades de mandioca atinge uma cifra cujo limite ainda não foi fixado. Maior, porem, é a confusão estabelecida na terminologia vulgar dessas variedades, chegando a ponto de se discriminar com quatro ou cinco nomes, a mesma variedade.

No intuito de esclarecer a situação, estamos colecionando todos os exemplares que temos e separando-os pelas suas características e assim além de outros trabalhos, estamos pesquisando o índice de toxidez de cada um.

Esses trabalhos foram iniciados pelo Agrônomo João Batista Ferreira e terminados pelo Agrônomo Antônio Simões - de Oliveira e os seus resultados estão descritos no quadro seguinte

ANÁLISE QUÍMICA DA MANDIÓCA

Nº de Ordem	Nº de Registro	VARIETADE	PROVENIÊNCIA	RAIZ					OBSERVAÇÕES
				MATERIA FRESCA		MATERIA SECA a TEMPERATURA AMBIENTE			
				H <sub>2</sub> O a 105º %	Amido %	Materia seca %	Amido %	HGN %	
1	15	Branca de Itú	Clone Est. Exp.	68,2	18,0	31,8	56,3	0,013	não venenosa
2	16	Holandã de Itaguá	" " "	54,5	29,6	45,5	65,2	0,018	" "
3	17	Roxinha de Galho	" " "	58,4	28,7	41,6	69,0	0,016	" "
4	18	Pão do Céu	" " "	67,4	20,6	32,6	63,1	0,010	" "
5	70	Vassourinha - 10	Estado do Rio	57,0	29,1	43,0	67,8	0,016	" "
6	687	I. E. A. - 532	Escol. Nac. Agron.	55,4	30,2	44,6	67,8	0,018	" "
7	109	Mand. Veadinho	Est. Esp. Santo	53,0	31,6	47,0	67,4	0,013	" "
8	602	Aipim Pampa Vermelho	" " "	61,0	27,2	39,0	69,9	0,019	" "
9	91	Vassourinha nº 1	" do Rio	58,5	25,8	41,5	62,2	0,016	" "
10	24	Mandioca Manipalha	" " "	56,0	29,8	44,0	67,8	0,018	" "
11	98	Mandioca Pão do Chile	" Esp. Santo	58,1	28,2	41,9	67,4	0,016	" "
12	621	Aipim Pampa	" " "	56,5	29,7	43,5	68,7	0,016	" "
13	11	Mand. Espalha Rama	" " "	58,2	26,0	41,8	62,2	0,013	" "
14	2	Mandioca Rosa	" do Rio	65,6	22,1	34,4	64,3	0,013	" "
15	606	Aipim Bahia	Est. Esp. Santo	63,9	21,7	36,1	60,1	0,018	" "
16	141	Sinhá está na mesa	" " "	62,6	23,2	37,4	62,2	0,013	" "
17	192	Mandioca Arára	" " "	66,7	20,7	33,3	62,2	0,016	" "
18	235	Aipim Pampa	" " "	73,4	17,8	26,6	66,9	0,013	" "
19	107	Aipim Ponta de Lancêta	" " "	59,5	26,4	40,5	65,2	0,018	" "

Continua:--

Nº de Ordem	Nº de Registro	VARIEDADE	PROCEDENCIA	R A I Z					OBSERVAÇÕES
				MATERIA FRESCA		MATERIA SECA A TEMPERATURA AMBIENTE			
				H <sub>2</sub> O a 105º %	Amido %	Materia seca %	Amido %	HCN %	
35	658	I. E. A. - 52	Escol.Nac.Agron.	60,1	27,0	39,9	67,8	0,010	não venenosa
36	5	Mand. Doce	Clone Est.Exp.	75,0	13,9	25,0	55,4	0,016	" "
37	2	" Vassourinha	" " "	62,8	23,9	37,2	64,3	0,010	" "
38	3	Aipim Macacheira	" " "	71,6	16,9	28,4	59,7	0,010	" "
39	126	Mand. Sabará Robalo	Est.Esp.Santo	56,0	27,9	44,0	63,5	0,018	" "
40	26	" Mulatinho	" do Ceará	55,0	28,9	45,0	64,3	0,018	" "
41	13	" Bahia	" do Rio	67,3	22,3	32,7	68,4	0,010	" "
42	601	Sinhá está na mesa	" Esp.Santo	66,3	20,5	33,7	60,9	0,013	" "
43	75	Aipim Paraguaio	" Sant.Catarina	68,5	21,0	31,5	66,9	0,010	" "
44	235	" Pampa	" Esp.Santo	56,1	29,1	43,9	66,5	0,018	" "
45	640	Mand. Manipeba Preta Legitima	Escol.Nac.Agron.	64,7	23,3	35,3	66,1	0,013	" "
46	660	Mand. I. E. A. - 54	" " "	64,3	22,9	35,9	63,9	0,013	" "
47	6	" Olho verde	Est. do Rio	58,0	27,9	42,0	66,5	0,010	" "
48	654	" São Cristovão	Escol.Nac.Agron.	57,9	27,6	42,1	65,7	0,010	" "
49		Ráspa de mandioca do paiol .....						0,005	" "

Continua:--

Nº de Ordem	Nº de Registro	VARIEDADE	PROCEDENCIA	R A I Z					OBSERVAÇÕES
				MATERIA FRESCA		MATERIA SECA A TEMPERATURA AMBIENTE			
				H <sub>2</sub> O a 105º %	Amido %	Materia seca %	Amido %	HCN %	
50	647	Mandioca Rosa	Escol.Nac.Agron.	60,1	26,5	39,9	66,5	0,029	duvidosa
51	515	" Casca Fina	Est. do Rio	54,0	31,0	46,0	67,4	0,021	"
52	635	" Maricá	Est,Esp.Santo	56,5	26,7	43,5	61,8	0,027	"
53	655	Mand.Sinhá está na mesa	" " "	57,1	26,5	43,0	61,8	0,029	"
54	591	Aipim Farinha	" " "	56,6	29,8	43,4	68,7	0,021	"
55	598	" Baiano	" " "	54,6	31,7	45,4	69,9	0,027	"
56	669	I. E. A. - 54	Escol.Nac.Agron.	63,4	24,1	36,6	66,0	0,024	"
57	656	Mandioca Doce	" " "	61,2	25,9	38,8	66,9	0,021	"
58	646	Aipim Rosa	" " "	56,3	28,0	43,7	64,3	0,027	"
59	642	Mand. Mandi-Rosa	" " "	56,3	30,3	43,7	69,4	0,027	"
60	96	Aipim Pão do Chile	Est.Esp.Santo	58,6	25,9	41,4	62,6	0,024	"
61	62	" Amarelo	" do Rio	55,7	28,3	44,3	63,9	0,021	"
62	615	Mand.Veado manso	Est.Esp.Santo	56,7	27,1	43,3	62,6	0,027	"
63	611	Aipim Azul	" " "	58,6	27,0	41,4	65,2	0,021	"
64	50	Mand.Orelha de Onça	" do Rio	59,0	26,3	41,0	64,3	0,027	"
65	592	Aipim Miudo	" Esp,Santo	57,0	28,2	43,0	65,6	0,027	"
66	4	<del>XXXXXXXXXXXX</del>	" " "	57,3	27,8	42,7	65,2	0,024	"
67	241	Aipim Horta ou Manteiga	" " "	52,2	32,8	47,8	68,7	0,027	"
68	648	" Pão do Chile	" " "	56,2	29,8	43,8	68,2	0,021	"

Continua:-

Nº de Ordem	Nº de Registro	VARIEDADE	PROCEDENCIA	R A I Z					Observações
				MATERIA FRESCA		MATERIA SECA A TEMPERATURA AMBIENTE			
				H <sub>2</sub> O a 105º %	Amido %	Materia seca %	Amido %	HCN %	
69	83	Mand. Sete Casas	Est. do Rio	60,6	25,1	39,4	63,9	0,029	duvidosa
70	245	Aipim Pecegueiro Especial	" " "	72,8	25,4	27,2	56,7	0,029	"
71	640	Mand. Manipeba Preta Legitima	Escol. Nac. Agron	64,6	22,7	35,4	64,3	0,027	"
72	692	I. E. A. - 540	" " "	65,0	22,3	35,0	63,9	0,027	"
73	665	I. E. A. - 59	" " "	66,0	22,4	34,0	66,1	0,027	"
74	7	Mand. Branca Sant. Catarina	Clone Est. Exp.	72,0	15,7	28,0	56,3	0,027	"
75	4	Mand. Branca Mansa	" " "	64,0	22,7	36,0	63,1	0,027	"
76	605	Aipim Cacáu	Est. Esp. Santo	56,4	28,6	43,6	65,7	0,027	"
77	624	" Amargoso	" " "	63,0	24,7	37,0	66,9	0,029	"
78	657	I. E. A. - 51	Escol. Nac. Agron	66,2	22,6	33,8	67,1	0,021	"
79	692	I. E. A. - 540	" " "	60,2	21,4	39,8	53,7	0,026	"
80	11	Mand. Orindi	Clone Est, Exp.	62,7	24,6	37,3	66,0	0,021	"
81	10	" Rio Dourado	" " "	57,2	29,5	42,8	69,0	0,027	"
82	238	Mand. Canelinha da Ponta Brava	Est. Esp. Santo	61,1	23,7	38,9	61,1,	0,024	"
83	39	" Orandi Preta	" do Rio	65,6	22,0	34,4	62,2	0,029	"
84,	622	" Formosa Vermelha	" Esp. Santo	57,8	27,6	42,2	65,6	0,027	"
85	503	Aipim Chifre de Bóde	" " "	59,7	25,6	40,3	63,5	0,029	"

Continua:-



Nº de ordem	Nº de Registro.	VARIEDADE	PROCEDENCIA	R A I Z					Observações
				MATERIA FRESCA		MATERIA SECA A TEMPERATURA AMBIENTE			
				H <sub>2</sub> O a 105º %	Amido %	Materia seca %	Amido %	HON %	
86	649	Aipim Casca de Carvalho	Escol.Nac.Agron.	62,5	22,8	37,5	60,9	0,029	Duvidosa
87	645	" Branco	" " "	59,1	23,2	40,9	56,7	0,027	"
88	239	" Piniço	Est.Esp.Santo	61,4	24,6	38,6	63,9	0,027	"
89	674	Mand. I. E. A. - 519	Escol.Nac.Agron.	58,0	27,4	42,0	65,2	0,043	Venenosa
90	667	" " " " - 512	" " "	60,5	26,6	39,5	67,4	0,037	"
91	237	" Piticina	Est.Esp.Santo	53,2	30,9	46,8	66,2	0,035	"
92	609	" Castalina nº 3	" " "	56,0	29,0	44,0	66,1	0,037	"
93	685	" I. E. A. - 530	Escol.Nac.Agron.	60,0	26,2	40,0	65,6	0,056	"
94	641	"Manipeba Branca Legítima	" " "	59,0	24,9	41,0	60,9	0,045	"
95	169	I. E. A. - 680	" " "	63,2	23,5	36,8	63,9	0,037	"
96	597	Mandioca Cidade	Est.Esp.Santo	62,0	24,3	38,0	64,0	0,059	"
97	247	" Formosa Branca	" " "	63,2	23,2	36,8	63,1	0,031	"
98	691	I. E. A. - 536	Escol.Nac.Agron.	60,5	24,9	39,5	63,1	0,045	"
99	670	I. E. A. - 515	" " "	76,2	12,7	23,8	53,7	0,048	"
100	596	Mandioca Pretinha	Est.Esp.Santo	63,3	22,0	36,7	60,1	0,067	"
101	651	" Ipiranga	Escol.Nac.Agron.	62,1	22,9	37,9	60,5	0,095	"
102	675	I. E. A. - 520	" " "	58,3	27,5	41,7	66,1	0,033	"
103	702	Mandioca Amarela	Estado do Rio	55,6	29,9	44,4	67,4	0,054	"

Continua:-



Nº de Ordem	Nº de Registro	VARIEDADE	; PROCEDENCIA	R A I Z					Observações
				MATERIA FRESCA		MATERIA SECA A TEMPERATURA AMBIENTE			
				H <sub>2</sub> O a 105º %	Amido %	Materia seca %	Amido %	HCN %	
104	663	I. E. A. - 57	Escol.Nac.Agron.	63,3	22,9	36,7	62,6	0,059	Venenósa
105	694	I. E. A. - 546	" " "	63,7	22,7	36,3	62,6	0,045	"
106	671	- - - -	- - -	70,6	15,4	29,4	52,4	0,032	"
107	697	I. E. A. - 567	Escol.Nac.Agron.	60,5	26,1	39,5	66,1	0,035	"
108	132	Mandióca Palquieta	Est,Esp.Santo	60,8	23,9	39,2	65,6	0,040	"
109	630	" Cambaia	" " "	51,0	32,4	49,0	66,2	0,048	"
110	213	- - - -	- - -	58,4	26,9	41,6	64,7	0,037	"
111	650	Aipim Sabará do grelo roxo	Escol.Nac.Agron.	60,8	23,2	39,2	59,2	0,032	"
112	625	Mandióca da Cidade	Est.Esp.Santo	57,8	25,8	42,2	61,3	0,056	"
113	708	Mand. Mata Fome	Est. do Rio	55,5	29,6	44,5	66,5	0,034	"
114	636	" Pretinha	Est,Esp.Santo	58,7	27,6	41,3	66,9	0,062	"
115	713	" Maniporé	" do Rio	61,4	24,1	38,6	60,9	0,089	"
116	32	" Sutinga	" do Ceará	66,2	20,5	33,8	60,9	0,057	"
117	705	" Cambaia	Est.Esp.Santo	54,3	31,4	45,7	68,7	0,040	"
118	688	" I. E. A. - 533	Escol.Nac.Agron.	64,2	22,6	35,8	63,1	0,056	"
119	693	" I. E. A. - 541	" " "	70,6	16,8	29,4	56,7	0,040	2
120	681	" " " " - 526	" " "	60,5	25,7	39,5	65,2	0,054	"
121	117	" Amangue	Est.Esp.Santo	59,3	25,2	40,7	61,8	0,040	"
122	643	" Sabará	Escol,Nac.Agron.	60,2	20,4	39,8	51,2	0,045	"

Continua:-

Nº de Ordem	Nº de Registro	VARIEDADE	PROCEDENCIA	R A I Z					Observações
				MATERIA FRESCA		MATERIA SECA A TEMPERATURA AMBIENTE			
				H <sub>2</sub> O à 105º %	Amido %	Materia.. seca %	Amido %	HCN %	
123	612	S. A. - 74	Est.Esp.Santo	55,6	22,5	44,4	50,7	0,062	Venenosa
124	662	Mand. I. E. A. - 56	Escol.Nac.Agron.	63,5	18,8	36,5	51,6	0,035	"
125	629	" Cambainha Brava	" " "	58,0	21,3	42,0	50,7	0,051	"
126	628	Aipim Preta	" " "	57,2	27,5	42,8	64,3	0,035	"
127	112	Mandioca São Mateus	Est.Esp.Santo	57,0	27,1	43,0	63,1	0,043	"
128	676	I. E. A. - 516	Escol.Nac.Agron.	59,3	28,2	40,7	69,4	0,051	"
129	695	" " " - 547	" " "	62,5	23,9	37,5	63,9	0,035	"
130	623	Aipim Miudo	Est.Esp.Santo	59,8	25,6	40,2	63,9	0,037	"
131	33	Mand. Macacheirinha	" do Rio	59,7	20,6	40,3	51,2	0,059	"
132	54	" Branca	" " "	72,9	16,4	27,1	60,5	0,091	"
133	711	" "	" Esp.Santo	64,6	22,1	35,4	62,6	0,043	"
134	234	" Veado	" " "	50,2	24,7	41,8	59,3	0,048	"
135	82	" Cultur Branca	" Sta.Catarina	62,0	23,1	38,0	60,9	0,040	"
136	8	" Uvar	" do Ceará	61,0	26,9	39,0	69,0	0,032	"
137	12	" Mata Negro	Clone Est.Exp.	63,0	24,1	37,0	65,2	0,032	"
138	9	" Pitanga	" " "	61,3	25,5	38,7	66,1	0,043	"
139	659	" I. E. A. - 53	Escol.Nac.Agron.	57,4	28,4	42,6	66,9	0,054	"
140	684	" " " " - 529	" " "	65,8	17,3	34,2	50,6	0,059	"

Continua:-

Nº de Ordem	Nº de Registro	VARIEDADE ;	PROCEDENCIA	R A I Z					Observações
				MATERIA FRESCA		MATERIA SECA A TEMPERATURA AMBIENTE			
				H <sub>2</sub> O a 105g %	Amido %	Materia seca %	Amido %	HCN %	
141	600	Mandioca Formosinha	Est, Ep. Santo	65,9	22,9	34,1	67,2	0,037	Venenósa
142	668	I. E. A. - 514	Escol. Nac. Agron.	62,2	24,1	37,8	65,2	0,037	"
143	502	Mandioca Fragosa	Est. do Rio	52,9	32,3	47,1	68,7	0,051	"
144	31	" Gambrainha	" " "	56,0	26,8	44,0	60,9	0,037	"
145	244	" Mangue	Est, Esp. Santo	62,2	24,6	37,8	65,2	0,035	"
146	678	I. E. A. - 523	Escol. Nac. Agron.	57,4	27,3	42,6	64,3	0,032	"

Botucatu, 9 Janeiro de 1945

*Antônio Lúcio de Oliveira*  
Agro. Ecologista "K"

b) Pesquisas sôbre plantas oleíferas ✓ 189

Foram estudadas algumas plantas produtoras de oleos, de acôrdo com o quadro abaixo:

Nº de ordem	Nº de Registro	Especies e Variedades	Procedencia	Extração Eter Oleo %	Densidade.	Obs.
25		Thevetia peruviana (Chapeu de Napoleão)	Clone E. Exp.	62,6	0,914	
26		idem	idem	64,0	0,914	
27		idem	idem	60,3	0,914	
28		Aleurites Fordii (Tungue)	idem	52,0	0,935	
29		idem	idem	52,6	0,935	
30		Andá-assú	idem	44,0	0,920	
31		idem	idem	44,0	0,920	
32		Amendoim	idem	40,7	0,912	
33		idem	idem	42,2	0,912	
34		idem	idem	42,6	0,912	

RO TEN O N A

Afim de se verificar o teor de rotenona em Tephrosia toxicaria de acôrdo com a sua idade, incumbiu-se o Agrônomo Antônio Simões de Oliveira de fazer essa verificação, apurando os seguintes dados:

Nº de Ordem	Nº de Registro	Especie ou Variedade	Procedencia	Idade	Rotenona	Obs.
20		Tephrosea Toxicaria	Clone E. Exp.	6 meses	0,171	
21		idem	idem	7 meses	0,300	
22		idem	idem	7 meses 15 dias	0,257	
23		idem	idem	8 meses	0,429	
24		idem	idem	9 meses	0,515	

E' de notar-se que a porcentagem obtida aqui, es-  
tá muito abaixo da apurada pelo Instituto de Quimica e tam-  
bem pelo Laboratório da Bolsa de Mercadorias de São Paulo  
que encontrara 3,6 % de rotenona nessa planta.

P E S Q U I S A S   S O B R E

T A N I N O

O resultado dessas pesquisas consta das fls. se-  
guintes dêste Relatório.

181

Pesquisou-se tanino em várias espécies de essências.

O processo adotado foi o da extração com dissolvente constituído de éter saturado de água e álcool.

A verificação da respectiva percentagem foi feita por comparação com tanino puro e pela descoloração do sulfato de indigotina pelo permanganato de potássio.

O material destinado a exame (casca) todo ele foi proveniente desta Estação, com exceção do quebracho e barbatimão. As essências de que procederam foram plantadas em 1938.

Cassia imperialis.....	67,0%
Na dissolução do extrato ha gomo-resina e matéria corante	
Angico do cerrado.....	100,0%
Cassia ferruginea.....	72,0%
Cassia australiana.....	23,0%
Líquido obtido do extrato muito <u>co</u> rado. Pequena solubilidade.	
Barbatimão.....	101,52%
Extrato dissolve-se bem em água e sem coloração.	
Cassia grandis.....	38,17%
Extrato obtido impuro e não se dissolve bem em água.	
Quebracho.....	84,0%
Extrato dissolve-se bem em água.	
Cassia javânica.....	25, 8%
Pequena solubilidade do estrato - em agua cuja côr é pardo amarelada tendendo ao vermelho.	
Cassia multijuga.....	24,2 %
Cassia mimosa.....	77,42%
Extrato obtido de boa aparência e boa solubilidade.	
Cassia leptophylla.....	57,11%
Extrato quando dissolvido em água de pequena solubilidade; líquido-amarelo alaranjado.	

Cassia alacta..... 4, 9%

Extrato quando dissolvido em água, ha formação de pó em quantidade excessiva. Líquido resultante da dissolução amarelo - claro.

182

Devido a escasses de material, realizamos algumas verificações de tanino pelo proceso do pó de pele.

Tanino puro(de nossa comparação tido em laboratório)....48,08%  
Quebracho.....43,07%  
Cassia imperialis..... 1,05%

Tanino pesquisado em chá da India

Para a pesquisa do tanino em chá da India adotou-se o processo "Heron": para se efetuar a dosagem operou-se sôbre 10 grá. de chá - que foram introduzidas em balão aferido a 1005; verteu-se nêste balão 900 cc de água e se aqueceu em banho maria fervente durante uma hora. Depois dêste tempo, resfriou-se o líquido, filtrou-se e foram tomados 100 cc que se titulou à ajuda de KMnO4, segundo o processo de Lowenthal; obteve-se assim a quantidade de KMnO4 absorvido pelo tanino e pelas matérias orgânicas da dissolução.

Para deduzir a quantidade de KMnO4 absorvido pelas substâncias orgâneas tidas na dissolução, tratou-se 200 cc do líquido filtrado por um excesso de aolução de gelatina a 5% adicionada de alguns centimetros de H2SO4 n/10.0 tanino, assim, foi precipitado, enquanto que as substâncias orgânicas que o acompanhavam ficam em dissolução. Filtra-se 100 cc dêste líquido e titula-se pelo KMnO4. Por diferença entre as duas titulagens, foi deduzido o teor em tanino do chá.

Os resultados obtidos foram de espécies plantadas em 1940 e de colheita de 1944.

Chá chinês.tipo 1.....	6,78%
" " " 2.....	4,20%
" Assân " 1.....	7,10%
" " " 2.....	7,74%
Cha verde.....	5,63%
Chá (folhas s/terração).....	2,50%
Chá(fermentado 1 hora)Controle humidade e temperatura	4,05%
Chá( " 2 " ) " " " "	4,69%
Chá( " 3 " ) " " " "	6,13%
Chá( " 4 " ) " " " "	7,10%

Determinação de Tanino em chá da India



C A S E I N A

Afim de estudar a possibilidade da extração da caseína do feijão de porco que aqui na Estação produz muito mais que a soja, incumbiu-se o Laboratório de fazer a extração do produto desses dois vegetais, apurando-se o resultado seguinte:

Processo: 100 grs. farinha em 1000 cc de água;- ferve-se em banho-maria durante uma hora, dilue-se, após resfriamento para balão de 2000 cc. Decanta-se. Junta-se aos 2000 cc de leite 6 cc de ácido acetico cristalizado, previamente diluido, até que o papel de turnessol vire somente ao roxo debil. Ao leite assim acidulado, juntam-se umas gotas de sulfureto de carbono e deixa-se em lugar fresco. A caseína separa-se pouco a pouco, formando um coagulo volumoso; filtra-se, lava-se com água o precipitado, separa-se este do filtro e dilue-se em quantidade de água dupla do volume primitivo empregado. A esta mistura junta-se carbonato de amoneo até ligeira alcalinidade para dissolver a caseína formada. Filtra-se a dissolução e o líquido filtrado trata-se com ácido acetico diluido, evitando-se um excesso do mesmo, com o qual se precipita a caseína, que é lavada com água, depois com alcool e depois éter.

Caseína Feijão soja (secada a temperatura de - 25º C.) 14,50 %.

Caseína Feijão de porco (secada temperatura de 25º C.) 5,30 %.

III - INFORMAÇÕES SINTÉTICAS SOBRE OS MEIOS  
DE AÇÃO E RECURSOS UTILIZADOS

186r

1. Comunicações

PAPEIS ENTRADOS:

Durante 1944 o Protocolo da Estação Experimental registrou a entrada dos seguintes papéis:

Ofícios.....	175
Telegramas .....	80
Cartas .....	61
Contas .....	43
Papeletas .....	41
Memoranda .....	35
Requerimentos .....	29
Processos .....	26
Diversos .....	<u>113</u>
TOTAL .....	603

PAPEIS EXPEDIDOS:

Durante o mesmo período o Protocolo anotou a expedição dos seguintes papéis:

Ofícios .....	523
Telegramas .....	93
Portarias .....	55
Processos .....	<u>29</u>
TOTAL .....	680

2. Pessoal

O corpo de servidores desta Estação Experimental já foi discriminado no presente Relatório. Por essa dis -

criminação verifica-se que foi o seguinte, em 1944, o número desses servidores:

Funcionários titulados .....	8
Extranumerários mensalistas .....	11
Extranumerários diaristas .....	<u>136</u>
Total .....	155

É necessário esclarecer, entretanto, que em muitos casos, durante o correr do ano, houve cargos vagos e funções não preenchidas.

O Oficial Administrativo, classe I, Domingos Carvalho da Silva, esteve afastado do seu cargo no período de 28 de abril a 31 de dezembro, em virtude de ter sido, por Portaria Ministerial, posto à disposição do Serviço de Expansão do Trigo.

O Escriurario, classe E, Gastão Jardim, entrou no dia 18 de dezembro - em gozo de licença para tratar de interesses particulares.

O cargo de Datilografo permaneceu vago durante todo o exercício.

Da ausência desses funcionários não decorreram - prejuízos para a marcha dos trabalhos. É oportuno, entretanto, o preenchimento da vaga de Datilógrafo.

Durante o ano de 1944 verificaram-se na T.N.M. - desta Estação as seguintes vagas: 1 Função de Engenheiro, - referência XVII, em virtude da dispensa de Afonso Poyart; - 1 Função de Auxiliar de Agrônomo, referência VII, em virtude da dispensa de Fausto Teixeira. A segunda vaga foi preenchida com a admissão de Cleveland de Andrade Gusmão; foi também preenchida uma vaga de Morotista Auxiliar, ref. VI, com a admissão de Durvalino Rodrigues Alves.

Na Tabela Numerica de Diaristas houve, durante o

correr do ano, o movimento característico do pessoal da categoria correspondente.

### 3. Material

#### RELAÇÃO DO MATERIAL PERMANENTE ENTRADO NO ALMOXARIFADO, DURANTE O ANO DE 1944

- 1 Manómetro até 60 Libs.
- 1 Tesoura podão nº 121
- 2 Tesouras para grama
- 1 Voltímetro 0x280 V
- 1 Lanterna com pilha
- 1 Amperímetro de 0,50 x 150 Ampères
- 44 Exemplares da Revista do Serviço Público
- 1 Desintegrador de milho, "John Deere"

O valor total do material permanente acima relacionado importa em cr\$ 7.720,00.

### 4. Recursos financeiros

Em 1944 foram as seguintes as dotações financeiras desta Estação Experimental:

#### VERBA 1 - PESSOAL

Pessoal Permanente .....	Cr\$ 129.000,00
Pessoal Mensalista .....	Cr\$ 94.200,00
Pessoal Diarista .....	Cr\$ 528.130,00
Salário Família .....	Cr\$ 98.400,00
Diárias .....	Cr\$ 8.400,00

#### VERBA 2 - MATERIAL

##### Permanente

Sub-Conservação 01 .....	Cr\$ 2.000,00
Sub-Conservação 04 .....	Cr\$ 10.000,00
Sub-Conservação 13 .....	Cr\$ 3.000,00

Consumo

Sub-Consiguação 17.....Cr\$	5.000,00
Sub-Consiguação 19 .....	22.000,00
Sub-Consiguação 20 .....	1.000,00
Sub-Consiguação 25 .....	10.000,00
Sub-Consiguação 26 .....	4.000,00
Sub-Consiguação 27 .....	2.000,00
Sub-Consiguação 28 .....	1.000,00

Diversas Despesas

Sub-Consiguação 29 .....	7.000,00
Sub-Consiguação 30 .....	3.000,00
Sub-Consiguação 35 .....	600,00
Sub-Consiguação 37 .....	1.000,00
Sub-Consiguação 40-01 ....	20.000,00
-02 ....	3.000,00
Sub-Consiguação 41 .....	4.000,00
Sub-Consiguação 42 .....	1.000,00

## RECAPITULAÇÃO

Pessoal .....	Cr\$	858.130,00
Material: Permanente -	15.000,00	
Consumo -	45.000,00	
Div. Despesas	39.600,00	99.600,00
Total .....	Cr\$	957.730,00

As dotações acima especificadas foram aplicadas de acordo com os títulos respectivos, atendendo-se a despesas com o pagamento do pessoal já discriminado, com a aquisição de material permanente e de consumo e com o pagamento de contas de transportes, telefones, consertos, reparos, etc.

Na maioria das dotações foram verificados saldos.-

4. PROGRAMA DE TRABALHO

PARA 1.945

Como já ficou esclarecido, a Estação Experimental-

de Botucatu está subordinada ao Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas. O seu programa de trabalhos para 1.945 consiste em continuar os serviços experimentais já iniciados, atendendo, naturalmente, a outros planos traçados por aquele Instituto, e dentro dos limites dos recursos que lhe forem oferecidos.

Nos capitulos do presente Relatório, referentes às varias culturas e aos experimentos que se vem realizando nesta Estação, foram já deliniados, caso por caso, os trabalhos que se têm em vista levar a termo.



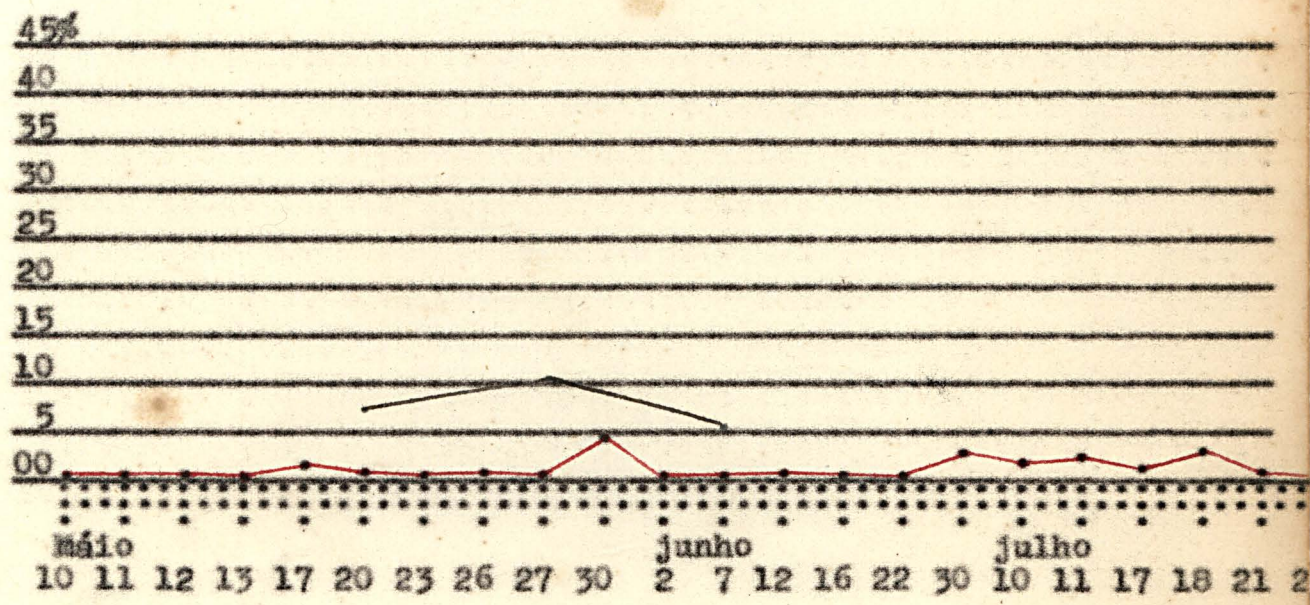
OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO HYPOTHENEMUS HAMPEI

Serviço de controle de broca.

Registro dos dados de 1944.

Procedência do café: Lavoura geral, café tomado no lavador.

Gráfico da porcentagem de infestação. — Talhões insolados  
— Talhões sombreados



Cálculos feitos sobre os números de frutos.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO GADO EXISTENTE NESTA  
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL EM BOTUCATU - S.P.

Existentes em 31-12-1944	375		
Nascidos em 1945	42		
Não computados em 1945	4		
Comprados	2		
Mortos em 1945			10
Abatidos em 1945			23
Somas	<u>423</u>		<u>33</u>
Existentes em 31-12-1945	390		

Assim distribuídos:

Bovinos:

Vacas	86		
Bezerros e Bezerras	142		
Bois de carro	6		
Novilhos	21		
Novilhas	18	273	

Cavalar

Cavalos	3		
Êguas	13		
Poldros e Poldras	36	52	

Muares

Grandes	54		
Pequenos	11	65	390

---

Bezerros vacinados contra Peneumo-enterite: 36  
idem idem idem Carbúnculo: 34  
Burros e poldros, idem Garrotilho: 20

---

191

Junto a este relatório os diversos registros meteorológicos (Pluviometria, Nebulosidade, Termometria e Higrometria) feitos no Posto Meteorológico desta Estação Experimental, que servirão para se comparar as diversas observações agronômicas deste Estabelecimento e para o nosso estudo ecológico.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Eis aí, senhor Diretor, o relatório dos diversos trabalhos por mim realizados nesta Estação Experimental em Botucatu, S.P., durante o ano de -- 1945.

Aproveito a oportunidade, que se me oferece, para agradecer o apóio que sempre recebi dessa Diretoria, para o bom desempenho de minha função.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Estação Experimental em  
Botucatu, 2 de janeiro de 1946.

*João Pinto da Silva*  
João Pinto da Silva, AGR/I

